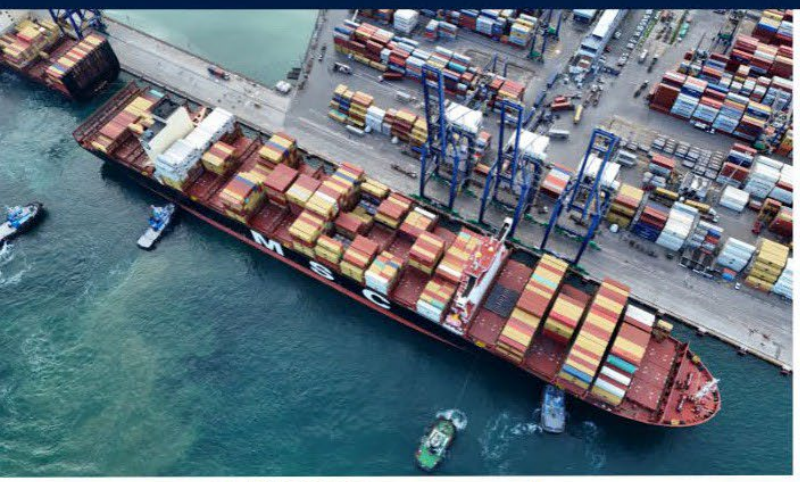
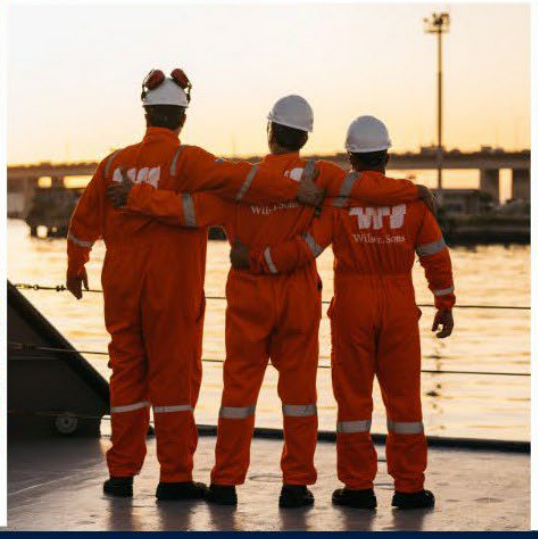
Demonstrações Financeiras











31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório dos auditores independentes

Wilson Sons

Wilson, Sons

Índice interativo

1. *Apresentação* ---- 1
2. *Mensagem do CEO* ---- 2
3. *A Wilson Sons* ---- 4
4. *Destaques 2024* ---- 6
5. *Prêmios e reconhecimentos* ---- 7
6. *Negócios* ---- 8
7. *Desempenho operacional e financeiro* ---- 10
8. *Investimentos* ---- 13
9. *Indicadores patrimoniais: dívida e caixa* ---- 14
10. *Relações com clientes e qualidade dos serviços* ---- 14
11. *Certificações* ---- 15
12. *Inovação e tecnologia* ---- 15
13. *Sustentabilidade* ---- 16
14. *Governança corporativa* ---- 21
15. *Gestão de riscos e controles* ---- 22

1. Apresentação

No cumprimento das disposições legais e de acordo com a legislação societária brasileira, a Wilson Sons S.A. (“Wilson Sons”, “Grupo” ou “Companhia”) apresenta, a seguir, o Relatório da Administração, comentando os resultados operacionais e financeiros relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Este relatório é parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, que foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

Todas as informações aqui apresentadas, exceto quando indicado de outra forma, são expressas em reais (R$). O desempenho operacional e financeiro da Companhia é diretamente influenciado por três fatores principais: (i) o comportamento do comércio internacional brasileiro; (ii) a dinâmica da indústria local de óleo e gás; e (iii) o ritmo de crescimento da economia do país.

2. Mensagem do CEO



Fernando Salek
CEO

Com quase dois séculos de história, a Wilson Sons segue impulsionando o setor com excelência operacional e inovação, gerando valor para o Brasil e o mundo. Em 2024, fortalecemos nossa presença em logística marítima e portuária, superando desafios externos que testaram nossa resiliência e capacidade de adaptação.

Nossa cultura de ética e integridade continua sendo o alicerce do negócio, fortalecida pela diversidade de perspectivas que impulsionam a inovação e enriquecem nossas decisões. O segmento de rebocadores manteve-se como o mais representativo da operação, com aumento nas manobras devido ao crescimento no volume de navios e à melhora do mix de cargas, especialmente grãos, minério de ferro e carga geral. No Tecon Salvador, colhemos os frutos dos investimentos recentes, como o novo berço e um serviço direto conectando Norte e Nordeste do Brasil à Ásia. Essas melhorias levaram a um recorde histórico de movimentação e ao reconhecimento internacional como o 6º melhor terminal do mundo em sua categoria.

Diante da tragédia climática no Rio Grande do Sul, reforçamos nossas operações do Tecon Rio Grande, focando na expansão e eficiência dos serviços. Em 2024, conquistamos um serviço regular para ao Extremo Oriente, integrado à uma solução feeder para transbordo de cargas do Cone Sul O fortalecimento das operações portuárias no Sul do Brasil impulsiona toda a cadeia logística, facilitando o comércio exterior e promovendo eficiência, inovação e cooperação no setor. Esse movimento estimula a economia local, gerando novas oportunidades de negócios, atraindo investimentos e fortalecendo setores estratégicos como indústria, transporte e tecnologia.

Mantemos nosso compromisso com segurança, qualidade e eficiência, garantindo resultados consistentes que reforçam a confiança de clientes e parceiros. A segurança é um valor essencial da nossa cultura, e priorizamos sempre a proteção das pessoas e do meio ambiente em todas as nossas operações. Essa abordagem nos garante o reconhecimento de clientes e fornecedores pelo compromisso com eficiência operacional e gestão de alto padrão, sempre focada na mitigação de riscos. Mantivemos relacionamentos sólidos ao superar expectativas com soluções personalizadas para demandas complexas do mercado. Nosso sucesso resultou de esforços coordenados e complementares, que nos permitiram enfrentar desafios e inovar continuamente.

Em 2024, intensificamos iniciativas sustentáveis, reduzindo em mais de 40% o uso de geradores a diesel das embarcações por meio da energia de terra, em comparação com 2023. Também entregamos a sexta embarcação da primeira série de rebocadores com tecnologia *twin-fin*, capaz de reduzir em até 14% as emissões. Avançamos em estudos para incorporar biocombustíveis na frota e utilizamos energia 100% renovável certificada no Tecon Rio Grande, reduzindo em quase 50% as emissões de escopo 2.

Na inovação, conquistamos o primeiro lugar no ranking 100 Open Startups, reafirmando nosso compromisso com soluções disruptivas e nossa posição de referência no setor. Esses avanços demonstram como nossa visão estratégica e investimentos em tecnologia e pessoas sustentam nosso crescimento e resiliência.

Em conclusão, nosso desempenho excepcional em 2024 destaca o forte crescimento orgânico em nosso portfólio. Olhando para o futuro, permanecemos firmes em nosso compromisso com elevados padrões de segurança, excelência operacional, utilização ideal de ativos e alocação disciplinada de capital.

Nosso mais sincero agradecimento aos nossos colaboradores, cuja dedicação, talento e compromisso fazem a diferença todos os dias. O sucesso da Wilson Sons só é possível graças ao empenho e à paixão com que abraçam nossos valores e desafios.

3. A Wilson Sons

Com uma história de mais de 186 anos, a Wilson Sons é a maior operadora de logística portuária e marítima do Brasil em termos de receitas. Fundada em 1837, opera atualmente um portfólio de serviços que atende mais de 5 mil clientes ativos, como armadores, importadores, exportadores e empresas de energia offshore.



São as rotas que construímos que nos levam adiante



1837
Edward Wilson funda, em Salvador (BA), a Wilson, Sons & Company, atuando no comércio de carvão e prestando serviços de agência marítima.

1936
Aquisição da empresa Rio de Janeiro Ligthterage Company, dando início à operação de Rebocagem.

1973
Aquisição do estaleiro do Guarujá I, reforçando nossa atuação na construção naval.

1997
Início da operação em terminais de contêiner com a licitação do Tecon Rio Grande.

1999
Construção do negócio de Bases de Apoio Offshore.

2000
Aquisição do Tecon Salvador.

2003
Início das atividades no segmento de embarcações de apoio offshore, com o lançamento do PSV Albatoz, construído pelo nosso Estaleiro.

2007
Abertura de capital da Wilson Sons na bolsa de Valores brasileira.

2009
Junto à Ultratug, grupo chileno, a Wilson Sons forma a Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT)

2021
Lançamento do Propósito da Wilson Sons e estreia no Novo Mercado da B3.

2022
Lançamento do Cubo Maritime & Port, visando acelerar a inovação no setor aquaviário na América Latina.

2023
Uma das empresas mais inovadoras do país no Anuário Valor Inovação Brasil.

E a nossa inspiração segue a mesma:
a sede incansável de ampliar perspectivas.

4. Destaques 2024

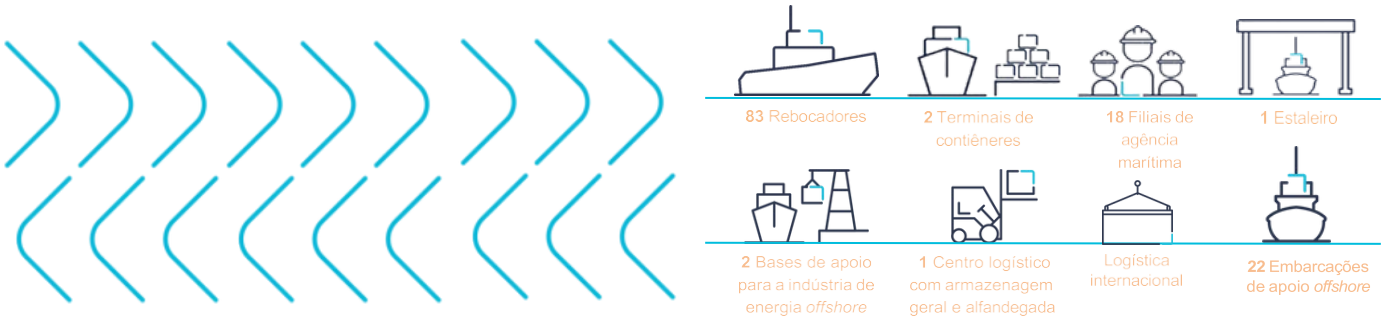


5. Prêmios e reconhecimentos

A Wilson Sons foi destaque em diversas premiações e rankings, realizados por diferentes instituições referência nos seus campos de atuação. Estes reconhecimentos contribuem para o engajamento das equipes e fortalecimento da marca e do ecossistema. Abaixo, lista com os principais reconhecimentos de 2024:

- O Tecon Salvador foi premiado como "**Fornecedor de Excelência**" pela Log-In.
- Reconhecimento como **uma das empresas mais inovadoras do Brasil** pela pesquisa da PwC, além do prêmio "**Campeãs da Inovação**" recebido pelo Tecon Rio Grande.
- **Tricampeãs em inovação aberta no setor de transporte e logística** pelo 100 Open Startups.
- Tecon Rio Grande e Salvador premiados pelo IBRC por excelência nas categorias de **Customer Effort Score e Customer Journey Index**. O reconhecimento é reflexo do compromisso da Companhia em ouvir, entender e construir relações sólidas e duradouras com nossos parceiros.
- A Wilson Sons foi **Top20 na GPTW** na categoria **Melhores Empresas para se Trabalhar** com sede no Rio de Janeiro.
- A Wilson Sons conquistou o **Selo Ouro do programa GHG Protocol**, destacando suas ações de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- **Troféu Transparência**, da ANEFAC, reconhecendo a Wilson Sons como uma das empresas mais transparentes do mercado.
- O Tecon Salvador foi premiado no **Índice Global de Desempenho de Portos de Contêineres**. O ranking avalia a eficiência operacional com base no tempo de permanência dos navios porta-contêineres nos portos.
- A Wilson Sons é o **6º melhor terminal de contêineres do mundo** com menos de 500.000 TEUs, conforme Banco Mundial.
- A Wilson Sons foi premiada pelo Employer Brand Brasil com o **"melhor vídeo de divulgação de marca"**, inspirando outras empresas a avançarem na gestão de sua marca. O vídeo conta a história de Jonathan e seu pai, Rosalvo, cujo nome foi utilizado para o WS 166.

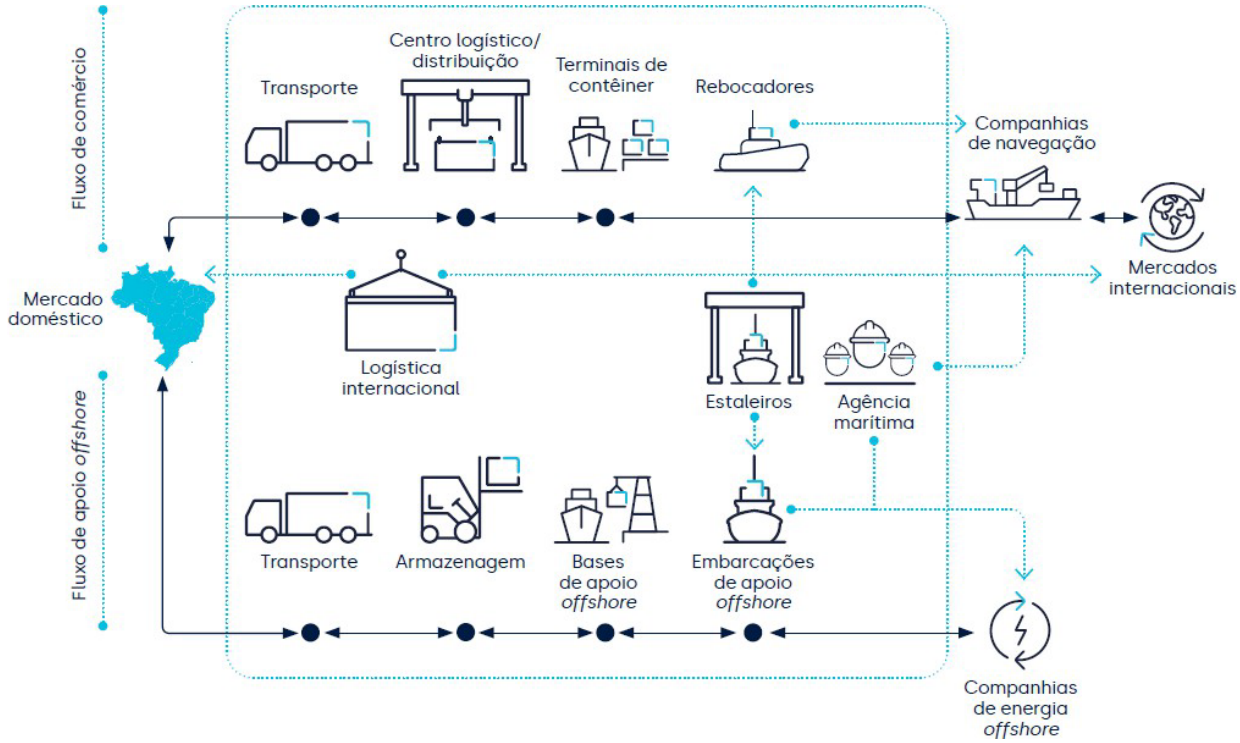
6. Negócios



6.1 Modelo de negócios

A imagem sólida que a Wilson Sons mantém no mercado contribui para um relacionamento de longo prazo com clientes e demais stakeholders. Reconhecida pela qualidade, confiabilidade e eficiência de suas operações, com base no *know- how* adquirido com mais de 186 anos de atuação, a companhia se empenha em apoiar a prosperidade do comércio global, por meio de um modelo de negócios que a posiciona como o maior fornecedor integrado de serviços de apoio marítimo e portuário do Brasil.

A sinergia entre os distintos segmentos de negócios, com foco na conexão entre cadeias de valor globais, torna nosso modelo de negócios ainda mais competitivo, impulsionando seu crescimento sustentável.



6.2 Segmentos operacionais

As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos:

6.2.1 Rebocagem

A Companhia é líder nacional em serviços de rebocagem, tendo realizado **mais de 58 mil manobras** em 2024 nos principais terminais portuários do país. Os **83 rebocadores** compõem a frota mais moderna do Brasil e se destacam pela maior eficiência energética e capacidade de redução de emissões de gases de efeito estufa.



A gestão de ponta no segmento de rebocadores também agrega valor às cadeias produtivas brasileiras. Com manobras mais eficientes e embarcações modernas, a Wilson Sons apoia a atracação das maiores embarcações do mundo na costa nacional, potencializando o comércio marítimo global e a geração de riquezas para o país.

Presente em todas as regiões do Brasil, a Wilson Sons investe na qualificação técnica de sua equipe.

6.2.2 Terminais de contêineres

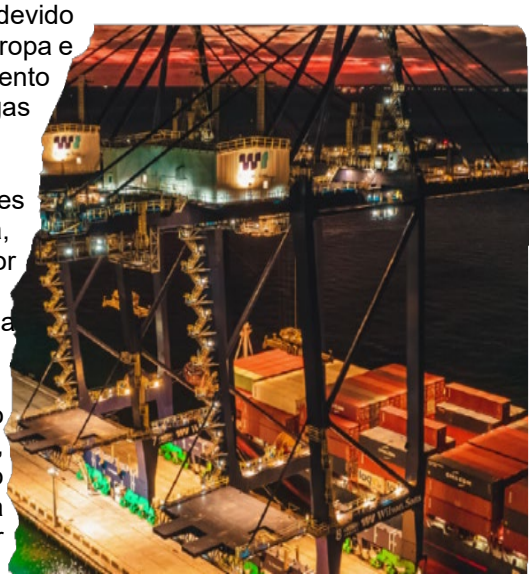
A Wilson Sons opera dois terminais marítimos de contêineres: o Tecon Salvador, na Bahia, e o Tecon Rio Grande, no Rio Grande do Sul. Além disso, realiza operações de navegação interior (fluvial) a partir do Tecon Santa Clara, próximo ao polo petroquímico de Triunfo (RS), conectando o parque industrial gaúcho aos mercados brasileiro e internacional.

Em 2024, os terminais da Wilson Sons movimentaram, juntos, um total de **1,4 milhão de TEUs** (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). Essa infraestrutura possibilita a importação e a exportação de diversos insumos e produtos essenciais para setores relevantes da economia brasileira, com destaque para o agronegócio, a indústria e o setor de energia elétrica, entre outros tipos de cadeias produtivas.

A qualificação dos terminais portuários também agrega valor ao mercado interno, na medida em que impulsiona a cabotagem como alternativa mais sustentável para a conexão de cadeias produtivas nas diferentes regiões do país. Essa solução contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e o risco de acidentes na logística de produtos, principalmente na comparação com o modal rodoviário.

Primeiro terminal privatizado via licitação pública no Brasil, o Tecon Rio Grande, conectado ao terminal Santa Clara por hidrovias, impulsiona o desenvolvimento industrial e o transporte multimodal do Rio Grande do Sul de forma dinâmica e sustentável. Preparado para receber navios de contêiner de grande capacidade, o Tecon Rio Grande movimenta mais de 600 tipos de produtos de diferentes setores da economia regional.

No **Tecon Rio Grande**, o transbordo e a remoção **aumentaram 188,8%**, devido ao crescimento dos volumes de/para os mercados da Ásia, do Norte da Europa e do Golfo do México. E por meio de anos de investimento e planejamento estratégico, inauguramos o primeiro serviço regular de transbordo de cargas do Rio da Prata.



Na Bahia, o Tecon Salvador é líder em importação e exportação nas regiões Norte e Nordeste, devido ao seu alto padrão de eficiência tecnológica, operacional e de segurança. O terminal desempenha papel central, por exemplo, no recebimento de painéis solares, pás eólicas e outros equipamentos destinados à construção de usinas geradoras de energia renovável no Nordeste.

No **Tecon Salvador**, o transbordo e a remoção **aumentaram 79,8%** devido ao crescimento do comércio com a Índia, a China e os portos de Pecém, Manaus e Santos. A nova rota direta para a Ásia, combinada com o expressivo crescimento no volume de transbordos, demonstra a capacidade do Terminal de Contêineres Tecon Salvador de se adaptar rapidamente às mudanças do mercado global.

6.2.3 Bases de apoio *offshore* e embarcações de apoio *offshore* (*joint venture*)

Os clientes da indústria de energia offshore são atendidos com duas bases de apoio offshore na Baía de Guanabara (RJ), uma em Niterói e a outra no Rio de Janeiro, e com uma unidade de armazenamento de materiais em Guaxindiba (RJ), totalizando oito berços. Os clientes também contam com uma frota de 22 embarcações de apoio offshore com a bandeira brasileira da Wilson Sons UltraTug Offshore (WSUT), joint venture na qual a Wilson Sons detém 50% de participação.

As reservas nacionais estão majoritariamente concentradas em campos offshore e a operação de plataformas em alto- mar exige suporte de ponta para garantir a segurança e a eficiência. As bases de apoio offshore da Wilson Sons e as embarcações de apoio da joint venture são ativos estratégicos para auxiliar o novo ciclo de investimentos e de desenvolvimento dos projetos de energia offshore.

6.2.4 Agenciamento

A Wilson Sons possui a maior agência marítima independente do país, com filiais nos principais portos brasileiros, representantes exclusivos na Europa e um escritório próprio na China. A Companhia presta serviços como representação comercial para armadores, documentação de embarque, gestão logística de equipamentos, agendamento de embarcações com escalas regulares (liner) e não regulares (tramp), preparação de toda a documentação relativa ao transporte marítimo, controle de demurrage (tempo de devolução de contêineres), entre outras soluções.

6.2.5 Estaleiros

No porto de Santos (SP), a Companhia possui um estaleiro de construção e reparo naval, com capacidade para processar 10 mil toneladas de aço anualmente. A Wilson Sons já construiu e entregou mais de 150 embarcações, entre rebocadores, embarcações de apoio a plataformas de óleo e gás (PSV), de apoio à recuperação de derramamentos de óleo (OSRV), de apoio a veículos de operação remota (RSV), lanchas balizadoras e navios-patrulha, entre outras.

6.2.6 Logística

No município de Santo André (SP), na região metropolitana de São Paulo, a Wilson Sons possui um centro logístico para apoiar o comércio doméstico e internacional. Os serviços oferecidos incluem armazenagem geral e alfandegada, gestão de estoque, distribuição, gestão de transporte e soluções para o setor de comércio exterior.

A Companhia também possui participação de 50% no capital social da Allink Neutral Provider, uma NVOCC (Non- Vessel Operating Common Carrier) especializada em logística internacional para carga marítima e aérea. Com mais de 25 anos de experiência, a Allink realiza consolidação de cargas e apoia clientes de diferentes setores no acesso aos principais mercados do exterior.

7. Desempenho operacional e financeiro

As informações operacionais e financeiras da companhia para 2024, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base o mesmo período de 2023.

Na comparação entre os anos de 2024 e 2023, o dólar norte-americano teve uma apreciação de 27,9% em relação ao real brasileiro o que impactou negativamente os resultados apresentados uma vez que a moeda funcional da Wilson Sons é o dólar norte-americano.

	Consolidado		
Indicadores financeiros (em milhares de reais	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**Δ (%)**
Receita líquida	2.925.895	2.427.182	*20,5%*
EBITDA (excluindo equivalência patrimonial)	1.315.938	995.135	*32,2%*
Equivalência patrimonial	19.858	32.114	*(38,2%)*
EBITDA [1]	1.335.796	1.027.249	*30,0%*
EBITDA (excluindo IFRS 16) [2]	1.194.091	898.740	*32,9%*
EBIT (Lucro antes do resultado financeiro)	939.912	680.160	*38,2%*
Lucro Líquido	488.612	404.879	*20,7%*
Capex	301.500	330.867	*(8,9%)*
Fluxo de Caixa Operacional	1.048.968	677.051	*54,9%*
Fluxo de Caixa Livre [3]	749.499	347.503	*115,7%*
Margem EBITDA (%)	45,7%	42,3%	*3,3 p.p.*
Margem Líquida (%)	16,7%	16,7%	*0,0 p.p.*
Ativo Circulante	1.208.728	945.920	*27,8%*
Passivo Circulante	999.733	876.773	*14,0%*
Capital Circulante Líquido (CCL)	208.995	69.147	*202,2%*
Caixa	492.387	233.350	*111,0%*
Dívida bancária	1.713.455	1.569.554	*9,2%*
Dívida bancária líquida	1.221.068	1.336.204	*(8,6%)*
Dívida bancária líquida / EBITDA (ex-IFRS 16)	1,0 x	1,5 x	*0,5 x*
Câmbio de fechamento (US$ / R$)	6,1923	4,8413	*27,9%*

[1] EBITDA (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização
[2] EBITDA (ex-IFRS 16) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)
[3] Fluxo de caixa livre - Fluxo de caixa operacional menos Capex (com efeito caixa). Informações disponíveis na Demonstração do Fluxo de caixa

7.1 Dados operacionais por negócios

Terminais de Contêiner (´000 TEU)	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Volumes agregados			
Total *Gateway* (Cheios)	631,8	565,6	*11,7%*
Gateway Exportações (Cheios)	337,5	306,0	*10,3%*
Gateway Importações (Cheios)	155,9	131,2	*18,8%*
Gateway Cabotagem (Cheios)	138,5	128,3	*7,9%*
Navegação Interior (Cheios)	26,9	26,3	*2,3%*
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios)*	388,3	168,5	*130,4%*
Total Geral (Vazios)	323,5	303,8	*6,5%*
Total Geral (Cheios)	1.047,1	760,4	*37,7%*
Total Geral	**1.370,6**	**1.064,2**	***28,8%***

*Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

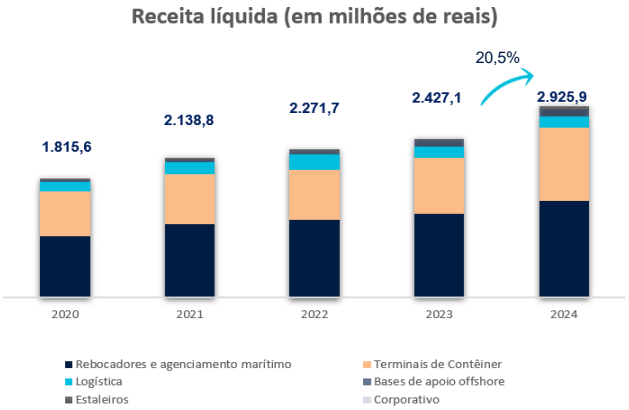
Rebocadores	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	58.993	57.107	*3,3%*
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	92,7	90,7	*2,2%*
Bases de Apoio Offshore			
Atracações (#)	1.048,0	1.080,0	*(3,0%)*
Embarcações de Apoio *Offshore**			
Frota de OSVs, fim de período (#)	24	25	*(4,0%)*
Dias em Operação (#)	8.050	7.371	*9,2%*

* Considera o volume total, incluindo embarcações próprias e afretadas, da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

7.2 Receita Líquida

Em 2024, a receita líquida da Wilson Sons aumentou **20,5%** em comparação com o ano anterior, totalizando **R$2.925,9 milhões**. O resultado reflete a melhoria operacional em todos os negócios da Companhia, com destaque para os negócios rebocadores e terminais de contêiner.

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Receita líquida (em milhões de reais)			
Rebocadores e agenciamento marítimo	1.484,6	1.274,2	*16,5%*
Terminais de contêiner	1.108,4	860,2	*28,9%*
Logística	176,9	177,3	*(0,2%)*
Bases de apoio offshore	108,7	86,8	*25,2%*
Estaleiros	47,3	28,6	*65,2%*
Total	**2.925,9**	**2.427,1**	*20,5%*



7.3 Custos, despesas e outras receitas operacionais

Aumento de custos, despesas e outras receitas em 13,3%. Fatores principais:

Matéria-prima e Combustíveis:

- **Crescimento de 14,1% nas despesas com matéria-prima**, devido à maior atividade de docagem no estaleiro.
- **Aumento no custo de óleo e combustível**, em função do consumo de combustível associado ao aumento de volume nas operações de rebocadores.

Pessoal e Benefícios:

- **Crescimento de 12,0%**, impulsionado por:
  - **Reajustes anuais salariais e de benefícios** vinculados à inflação;
  - **Provisões maiores para bônus de desempenho** atrelados aos resultados.

	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Salários e encargos	(793.024)	(708.271)	*12,0%*
Aluguéis	(226.356)	(179.405)	*26,2%*
Custos operacionais e com materiais	(202.005)	(177.012)	*14,1%*
Serviços contratados	(166.479)	(130.388)	*27,7%*
Energia, água e comunicação	(91.902)	(85.469)	*7,5%*
Frete	(52.065)	(52.488)	*(0,8%)*
Seguro	(20.449)	(19.663)	*4,0%*
Ganho na venda do ativo imobilizado	67.271	9.481	*609,5%*
Custo na baixa do ativo imobilizado e intangível	(10.323)	(1.166)	*785,3%*
Outros	(114.625)	(76.391)	*50,1%*
Total	**(1.609.957)**	**(1.420.772)**	***13,3%***

Outras Despesas Operacionais:

- **Custos operacionais mais elevados:**
  - **Aluguéis de rebocadores** em função do aumento da atividade operacional;
  - **Movimentação de contêineres** em função do aumento dos volumes.
- **Despesas não recorrentes:**
  - Aumento de outras despesas em função, principalmente, de uma provisão para contingência tributária no segmento rebocadores, enquanto em 2023 foi beneficiado por efeitos positivos não recorrentes.

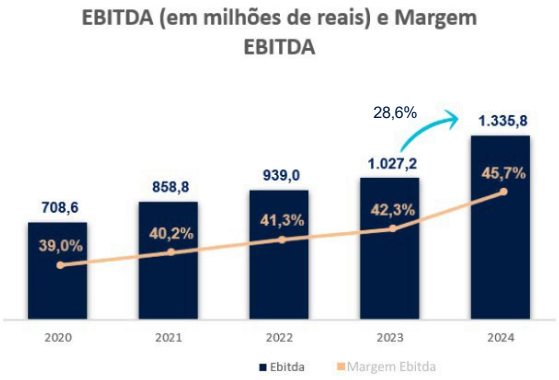
Outras Receitas Operacionais:

- **Receitas não recorrentes:** Em 31 de julho de 2024, a Companhia assinou um contrato para a venda de sua antiga propriedade Guarujá I e benfeitorias relacionadas, a qual pertence à Wilson Sons Estaleiros Ltda., por R$60,0 milhões. O impacto da baixa desse ativo foi equivalente a R$6,9 milhões.

7.4 EBITDA

Aumento de **28,6%**, para **R$1.335,8 milhões**, impulsionado por:

- A receita aumentou 20,5%, alcançando um recorde de R$2.925,9 milhões;
- Desempenho histórico nos terminais de contêiner, impulsionado pelo crescimento no volume e serviços auxiliares;
- Rebocadores se beneficiou de volumes maiores e de uma melhoria no mix de receita; e
- Serviços de embarcações offshore melhoraram devido à maior utilização do cais e melhora no mix com serviços auxiliares de maior margem, além de ajustes tarifários.

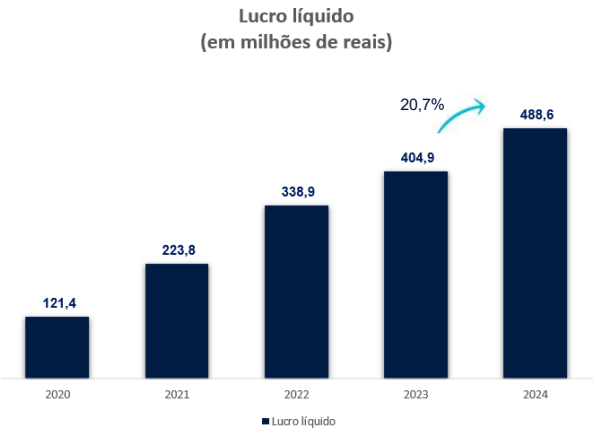


Reconciliação EBITDA (em milhões de reais)	Consolidado 31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Lucro líquido do ano	**488,6**	**404,9**	***20,7%***
Despesa de imposto de renda	296,3	138,1	*114,6%*
Receitas financeiras	(51,3)	(38,0)	*35,0%*
Despesas financeiras	199,6	177,0	*12,8%*
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	6,7	(1,7)	*(494,1%)*
Lucro antes do resultado financeiro (EBIT)	**939,9**	**680,3**	***38,2%***
Depreciação e amortização [1]	395,9	358,4	*10,5%*
EBITDA	**1.335,8**	**1.038,7**	***28,6%***

[1] Incluindo depreciação do direito de uso

7.5 Lucro líquido

O lucro líquido aumentou **20,7%**, atingindo o **recorde histórico** de **R$488,6 milhões**.



Depreciação:

Aumento de 10,5%, equivalente a R$395,9 milhões, impulsionado por:

- Inclusão de dois novos rebocadores na frota;
- Conclusão das obras civis no cais do Tecon Salvador e entrega de novos equipamentos de pátio, ampliando capacidade e eficiência; e
- Entrega de um novo guindaste de cais para a base de apoio offshore em Niterói.

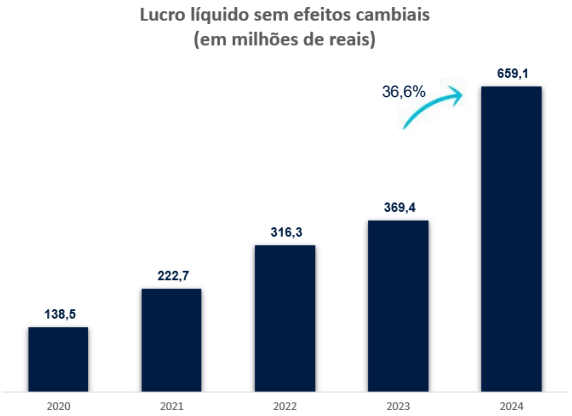
Resultado Financeiro (excluindo impactos cambiais):

- **Aumento dos juros sobre investimentos (+49,8%):** Devido a saldos médios de caixa mais elevados e aumento das taxas de juros; e
- **Redução de outros resultados financeiros (-46,3%):** Uma vez que o período comparativo beneficiou de um maior volume de recuperações fiscais.

Efeitos Cambiais no Resultado Consolidado:

O lucro líquido foi negativamente impactado por efeitos cambiais, incluindo:

- Uma perda cambial de R$6,7 milhões causado por conversões de balanço de ativos monetários líquidos denominados em R$, tais como contas a receber e caixa e equivalentes de caixa em subsidiárias com moeda funcional em US$;
- Um impacto negativo líquido de imposto diferido de R$112,1 milhões, devido ao efeito da conversão de itens não monetários (ex: ativo imobilizado e estoques) de US$ para R$ nas subsidiárias com moeda funcional em US$;
- Impacto cambial negativo de R$12,7 milhões em investimentos e empréstimos, devido a investimentos denominados em US$ em subsidiárias com moeda funcional em R$, e
- Impacto negativo de R$39,0 milhões sobre itens monetários demominados em R$ da *joint venture* de embarcações de apoio offshore.



	Consolidado		
	31/12/2024	31/12/2023	Δ (%)
Lucro líquido sem efeitos cambiais			
Lucro líquido do período	**488,6**	**404,9**	**20,7%**
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	6,7	(1,7)	*n.a.*
Impostos diferidos - Itens não monetários	112,1	(27,9)	*n.a.*
Variação cambial sobre dívidas e investimentos	12,7	(0,2)	*n.a.*
Equivalência patrimonial [1]	39,0	(5,7)	*n.a.*
Lucro líquido sem efeitos cambiais	**659,1**	**369,4**	**78,4%**

[1] Efeitos cambiais dos investimentos que apuram equivalência patrimonial

8. Investimentos



Em 2024, o Capex (despesas de capitais, sigla em inglês) realizado pela Companhia totalizou R$301,5 milhões, direcionados principalmente a projetos de expansão das unidades e aquisição de equipamentos. Conforme a política de investimentos da Wilson Sons, os investimentos visam reforçar sua posição de liderança como operadora de logística marítima e portuária.

9. Indicadores patrimoniais: dívida e caixa

A dívida bancária de R$1.713,4 milhões aumentou 9,2% em R$ em comparação com 31 de dezembro de 2023, impulsionada pela depreciação de 27,9% do real brasileiro em relação ao dólar americano durante o período, o que elevou o valor da dívida denominada em US$ quando reportada em R$. Quando analisados em dólares americanos, os empréstimos bancários diminuíram 14,6%, para US$276,7 milhões.

O saldo de caixa e equivalentes de R$492,4 milhões aumentou 111,0% em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2023, impulsionado pela maior geração de caixa operacional.

A relação entre dívida bancária líquida e EBITDA para os doze meses encerrados em 31 de dezembro de 2024, excluindo os impactos do IFRS 16, reduziu-se de 1,5x para 1,0x em termos de reais, impulsionada pelo aumento dos lucros. Em termos de dólares americanos, o índice de alavancagem bancária caiu de 1,5x para 0,9x. Os índices de cobertura da dívida foram beneficiados pelo baixo custo médio dos juros da Companhia e pelo longo perfil de vencimento.

	Consolidado		
Em milhares de R$	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**Δ (%)**
Empréstimos e financiamentos	**1.713.455**	**1.569.554**	***9,2%***
Circulante	370.396	343.035	*8,0%*
Não circulante	1.343.059	1.226.519	*9,5%*
Endividamento bruto	**1.713.455**	**1.569.554**	**9,2%**
Caixa e equivalente de caixa	**492.387**	**233.350**	***111,0%***
Caixa e equivalentes de caixa	492.387	233.350	
Dívida bancária líquida	**1.221.068**	**1.336.204**	***(8,6%)***
Dívida bancária líquida / EBITDA (ex-CPC 06 (R2) (IFRS 16))	1,0 x	1,5 x	0,5 x



(1) Os anos de 2021 e 2020 referem-se aos dividendos pagos pela Wilson Sons Limited,controladora incorporada pela Companhia, aos acionistas

10. Relações com clientes e qualidade dos serviços

A Wilson Sons atende a uma ampla diversidade de clientes, atuando de forma proativa para antecipar demandas e garantir altos níveis de satisfação. A Companhia realiza pesquisas periódicas para avaliar a percepção dos clientes sobre seus serviços, utilizando metodologias como o Net Promoter Score (NPS), indicador de satisfação reconhecido internacionalmente. Em 2024, o NPS do Agenciamento atingiu 84%, demonstrando um alto nível de fidelidade dos clientes. No Tecon Rio Grande, a satisfação geral caiu de 93 para 85, enquanto a pontuação de esforço aumentou de 84 para 89, refletindo melhorias na facilidade de uso do terminal. A jornada do usuário aumentou ligeiramente de 92 para 91, e a fidelidade registrou uma pequena redução, de 69 para 67. Em Rebocadores, o NPS cresceu 4 pontos em relação a 2023, destacando a satisfação com a qualidade do serviço, pontualidade e compromisso com a sustentabilidade. Os principais atributos reconhecidos incluem a facilidade de comunicação e a busca contínua por soluções mais sustentáveis. No Estaleiro, a pesquisa de satisfação revelou uma média geral de 4,2 em uma escala de 1 a 5, com êxito nos quesitos prazo de execução, parceria e compreensão das necessidades dos clientes e abordagem de segurança, saúde e meio ambiente.

A Companhia também fortalece seu engajamento por meio de canais de comunicação como site institucional, redes sociais, relatórios financeiros e operacionais, portal de fornecedores e Portal do Cliente, que oferece suporte via chat com inteligência artificial e acesso a comunicados operacionais. Essa abordagem fortalece a confiança e a satisfação dos clientes, consolidando a posição da Companhia como um parceiro estratégico confiável.

11. Certificações

Os negócios da Wilson Sons são certificados de acordo com padrões internacionais reconhecidos para a gestão de qualidade, meio ambiente e segurança, o que contribui para ampliar a confiança dos clientes no atendimento aos mais elevados requisitos e o alinhamento às melhores práticas na prestação de serviços em todos os segmentos de atuação.

- ISO 9001 (gestão da qualidade)
  A certificação atesta o desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade nas unidades Tecon Rio Grande, Tecon Salvador e centro logístico Santo André, no segmento de rebocadores e nas duas bases de apoio offshore.

- ISO 14001 (gestão ambiental)
  Certificação das bases de apoio offshore de Niterói, Rio de Janeiro e Guaxindiba, do centro logístico Santo André, do Tecon Rio Grande e do Tecon Salvador, cobrindo 100% das operações. Atesta que o sistema de gestão ambiental está preparado para minimizar os impactos ambientais dos processos, produtos e serviços.

- ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional)
  Certificação do Tecon Rio Grande, do Tecon Salvador e das bases de apoio offshore em Niterói, Rio de Janeiro e Guaxindiba. A certificação avalia a adoção sistêmica das melhores práticas para gerenciar riscos e promover a segurança e a saúde de colaboradores e terceiros.

- ISM (International Safety Management) e ISPS (International Ship and Port facilities Security)
  O Tecon Salvador, o Tecon Rio Grande e as bases de apoio offshore, por exemplo, possuem a certificação ISPS, que visa à segurança e à proteção de navios e terminais portuários. Já as embarcações da Companhia possuem a certificação ISM, que atesta um padrão internacional de gestão e confere maior segurança às embarcações e instalações portuárias de acordo com a convenção internacional para salvaguarda da vida humana no mar (SOLAS, da sigla em inglês) e a convenção internacional para a prevenção da poluição causada por navios (MARPOL, da sigla em inglês).

12. Inovação e tecnologia



A Companhia investe continuamente em novas tecnologias e fortalece parcerias com startups que desenvolvem soluções para os principais desafios do setor. Em 2022, a Wilson Sons criou a Diretoria de Transformação Digital (TD), estruturada em duas frentes estratégicas: a Gerência TD Labs, voltada para a transformação interna, com foco no desenvolvimento de pessoas, na consolidação da cultura digital da Companhia e na criação de novos produtos digitais. A Gerência TD Ventures, responsável por ampliar a conexão da Wilson Sons com o ecossistema de inovação, mapeando startups e tecnologias emergentes, além de liderar investimentos estratégicos.

Em 2024, pelo segundo ano consecutivo, fomos reconhecidos como uma das empresas mais inovadoras do país, figurando no Top 5 do setor de Transportes e Logística e integrando a lista das 150 companhias com as melhores práticas de inovação, segundo o **Anuário Valor Inovação Brasil 2024**, publicado pelo jornal *Valor Econômico*. Essa conquista reflete nosso compromisso contínuo com a transformação digital e a busca por soluções inovadoras que promovam eficiência, sustentabilidade e competitividade no setor.

O **Cubo Maritime & Port**, hub de inovação do setor marítimo e portuário da América Latina, criado por Cubo Itaú, Hidrovias do Brasil, Porto do Açu e Wilson Sons, ampliou sua atuação global ao firmar parceria com o **Port Innovators Network (PIN)**. A parceria reúne grandes portos como Hamburgo (Alemanha), Valencia (Espanha) e Halifax (Canadá). O objetivo é acelerar a adoção de inovação no setor portuário por meio de **benchmarks, compartilhamento de experiências e melhores práticas**. Além da internacionalização, o **Cubo Maritime & Port** busca solucionar desafios logísticos no Brasil, investindo em **automação de embarcações e terminais, aumento da previsibilidade operacional e integração da comunicação portuária**, contribuindo para maior eficiência da cadeia logística e impulsionando o comércio exterior e o desenvolvimento econômico.

13. Sustentabilidade

A gestão de sustentabilidade da Wilson Sons está fundamentada em seu Propósito e Valores, buscando futuros melhores ao garantir que as pessoas prosperem no trabalho e ao operar com práticas de negócios responsáveis. Através da Jornada de Sustentabilidade, a Companhia estruturou um processo contínuo de integração dos temas materiais de sustentabilidade ao modelo de negócio, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) do Pacto Global da ONU. Essa jornada estabelece linhas estratégicas prioritárias, orientando iniciativas essenciais para o cumprimento das ambições de longo prazo da gestão ESG (Ambiental, Social e Governança).

O monitoramento de avanço das práticas de sustentabilidade é realizado por meio de indicadores vinculados à Agenda 2030. Em 2024 foram acompanhadas mais de 40 práticas em conjunto com os embaixadores dos das linhas estratégicas, o Comitê ESG e da diretoria executiva, assegurando progresso consistente nas metas e compromissos assumidos.

Neste relatório, são abordados os cinco temas materiais que exercem influência significativa na capacidade de geração de valor financeiro da Companhia e que também possuem potencial para gerar impactos ambientais e sociais. Esses temas orientam a construção do conteúdo, considerando tanto os impactos da Wilson Sons no meio ambiente e na sociedade quanto os riscos e oportunidades ESG para o negócio. Para uma visão mais detalhada da gestão de sustentabilidade, convidamos o leitor a acessar o Relatório de Sustentabilidade, que apresenta informações abrangentes sobre o desempenho e os avanços da Companhia na agenda ESG.



//////////: "Temas materiais sob as perspectivas financeira e de impacto."

O estudo de materialidade tem como foco identificar os temas materiais que podem criar riscos e oportunidades financeiras ou estratégicas de curto ou longo prazo para seus negócios.

A Wilson Sons, através do estudo de materialidade identificou dez temas materiais, dentre estes, **cinco temas** influenciam significativamente a capacidade de geração de valor financeiro e foram priorizados devido à sua materialidade financeira. Todos os temas materiais foram correlacionados aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável do Pacto Global).

13.1 Compromisso com mudanças climáticas e energia

As mudanças climáticas representam um desafio significativo para a cadeia global de logística marítima e, por isso, são um tema central na estratégia da Wilson Sons. A Companhia tem aprimorado sua gestão climática com base em padrões internacionais reconhecidos, garantindo a identificação, mensuração e desenvolvimento de planos de ação para mitigar riscos e aproveitar oportunidades associadas ao clima. O Conselho de Administração supervisiona sistematicamente esses riscos e oportunidades, incorporando a análise desses fatores às reuniões estratégicas e avaliações de desempenho da Companhia. Para uma abordagem mais estruturada, a Wilson Sons adota as recomendações da TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) para aprimorar seu modelo de gestão e governança climática, garantindo a integração dessas diretrizes ao seu processo de gerenciamento de riscos.

A Companhia está exposta a ameaças físicas agudas e crônicas, como a elevação do nível do mar e o aumento da frequência de eventos climáticos extremos, que podem gerar impactos operacionais e financeiros, incluindo aumento dos custos de seguro e necessidade de adaptações estruturais. Além disso, mudanças no clima podem afetar mercados estratégicos, como a produção agrícola, impactando a demanda por serviços logísticos. Atualmente, todos os riscos climáticos mapeados são classificados como emergentes. Para mitigar seus impactos, a Wilson Sons utiliza a metodologia da curva MAC (Marginal Abatement Cost Curve), que permite avaliar e priorizar projetos de descarbonização com base no seu potencial de abatimento de emissões e custo-benefício.

Para reforçar sua governança climática e transparência, a Companhia participa voluntariamente do CDP (Disclosure Insight Action), plataforma global que disponibiliza a investidores e analistas informações sobre a gestão de riscos climáticos, desempenho e visão estratégica das empresas. Em 2023, a Wilson Sons respondeu ao questionário de mudanças climáticas e obteve nota B pelo segundo ano consecutivo.

Desde 2014, a Wilson Sons monitora a evolução das suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de forma sistêmica por meio do seu inventário anual. O objetivo é identificar oportunidades para reduzir a sua pegada de carbono. O inventário de emissões da Wilson Sons é classificado com o selo ouro por abranger as emissões diretas e indiretas e ser submetido a verificação externa. O documento está disponível no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Com base nestas informações, a Wilson Sons tem realizado diversas iniciativas de descarbonização com o objetivo de reduzir o consumo de combustíveis e de energia elétrica em suas atividades.

As principais iniciativas incluem a construção de rebocadores mais eficientes do tipo *Reversed Stern Drive* (RSD) 2513, equipados com casco de quilhas duplas e motores eficientes, que podem consumir até 14% menos combustível. Em 2024 houve a entrega do último rebocador da série de seis planejados. Esses rebocadores possuem sistema de tratamento de gases que reduz em até 75% as emissões de óxido de nitrogênio. Em 2024, houve a ampliação do uso da energia de terra para 21 portos onde há operações Wilson Sons. Esta iniciativa permite que os rebocadores utilizem energia elétrica terrestre enquanto estão atracados, reduzindo assim o consumo de combustível fóssil. Outra iniciativa relevante implementada neste ano é o controle de rotação dos motores para otimizar o consumo de combustível durante o deslocamento dos rebocadores até a manobra. Este controle determina uma navegação na faixa ótima de RPM no mínimo 60% do tempo dos deslocamentos.

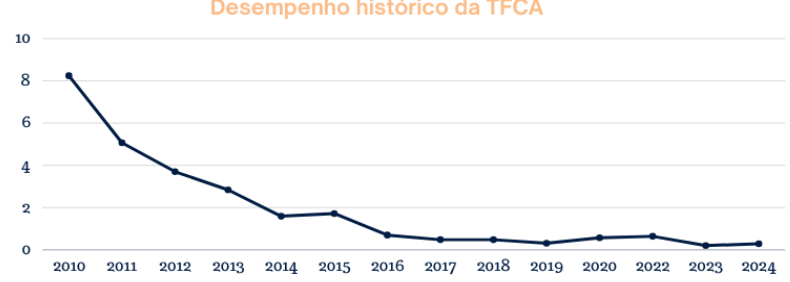
Outras iniciativas envolvem a aquisição de equipamentos elétricos em substituição do diesel. No Tecon Salvador, tratores de pátio 100% elétricos foram implementados nas movimentações horizontais de contêineres e evitam a queima de até 150 mil litros de diesel. O Tecon Rio Grande, unidade da Wilson Sons que apresenta o maior consumo de energia elétrica, completou o primeiro ano com consumo de energia 100% renovável, por meio da compra de certificado internacional de energia renovável.

13.2 Compromisso com segurança

A segurança é um valor da Wilson Sons, um tema fortalecido continuamente entre todos os públicos que interagem com a Companhia. Prevenir acidentes, cuidar das pessoas e do meio ambiente e operar os ativos de forma segura são prioridade em um modelo de gestão de classe mundial.

O programa de segurança da Wilson Sons (programa WS+) é a plataforma que reúne e organiza as políticas, o sistema de governança, os elementos de gestão, as ferramentas e os processos que impulsionam a melhoria contínua em segurança ocupacional. O programa abrange toda a Companhia. Um dos principais benefícios percebidos do programa WS+ é o fato de, desde 2017, nenhum acidente fatal ter ocorrido com colaboradores, terceiros ou qualquer outra pessoa nas instalações da Companhia. Os indicadores relacionados à frequência e à gravidade dos acidentes também têm melhorado de forma contínua e consistente, evidenciando o fortalecimento da cultura de segurança. Entre 2010 e 2023, a TFCA (taxa de frequência de acidentes com afastamento) abrangendo colaboradores e terceiros diminuiu 97,6%.





Por meio de seus procedimentos, o programa de segurança da Wilson Sons estabelece rotinas para identificar e mitigar riscos, prevenindo ocorrências de acordo com as especificidades das atividades a serem realizadas. Para fortalecer a cultura de segurança, a Wilson Sons insere o tema de forma sistêmica no programa de capacitação (abrangendo treinamentos técnicos e regulamentares) e em ações de conscientização e desenvolvimento de competências entre os colaboradores. Os treinamentos técnicos dos terceiros são exigidos dos fornecedores por meio de instrumentos contratuais e monitorados durante o período de contrato. Algumas capacitações internas, como as que abordam fatores de riscos e segurança na integração, são aplicadas tanto para colaboradores quanto para terceiros. O programa de prevenção do uso de drogas e álcool é direcionado a todos os colaboradores.

As ações de comunicação, conscientização e sensibilização contribuem para fortalecer a segurança operacional. A Wilson Sons promove a saúde e o bem-estar de seus colaboradores e parceiros, em alinhamento com o ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), por meio de uma abordagem estruturada de segurança e saúde ocupacional. A empresa conta com o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), realizando exames periódicos, disponibilizando kit ergonômico e benefícios como serviços de telepsicologia, Total Pass/Gympass, além de promover campanhas de conscientização sobre saúde. Os fornecedores que prestam serviços nas operações também são engajados nas agendas de saúde e segurança e, conforme regras contratuais, devem adotar as diretrizes para prevenção entre seus funcionários.

13.3 Compromisso com ética, transparência e integridade

A ética é um valor fundamental para a Wilson Sons, refletindo seu compromisso com a integridade e a transparência nos negócios. Para fortalecer essa agenda a Companhia desenvolve e aprimora continuamente seu programa de integridade, alinhado ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes. O sistema de integridade abrange um conjunto de mecanismos e normativos, incluindo o Código de Conduta Ética, o Guia Anticorrupção e demais políticas e diretrizes, garantindo a prevenção, detecção e correção de possíveis desvios de conduta e atos ilícitos, tanto nas relações com a administração pública quanto com outros stakeholders.

Reconhecendo a relevância de promover um ambiente de negócios ético e transparente, a Wilson Sons foi reconhecida com o selo Pró-Ética 2022/2023, concedido pela Controladoria-Geral da União (CGU) em parceria com o Instituto Ethos. Esse reconhecimento reforça a efetividade do programa de integridade da Companhia e seu alinhamento com ambições do Pacto Global que visa reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas, além de incentivar o desenvolvimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes.

Para garantir que os princípios éticos sejam amplamente disseminados e aplicados, a Wilson Sons implementa um plano anual de comunicação e treinamento, direcionado a 100% dos colaboradores, incluindo lideranças e membros da diretoria executiva. Em 2024, todos os colaboradores foram treinados no âmbito do programa de integridade, reforçando a cultura ética da Companhia a Companhia mantém um Canal de Ética independente e confidencial, disponível para stakeholders relatarem condutas inadequadas. Todas as denúncias recebidas são analisadas pelo Comitê de Ética, com apoio da Auditoria Interna e da equipe de Compliance, assegurando processos justos e a devida responsabilização. Dessa forma, a Wilson Sons reafirma seu compromisso com a ética empresarial, contribuindo ativamente para o fortalecimento da governança corporativa e para a construção de um ambiente de negócios mais íntegro e sustentável.

13.4 Compromisso com impacto econômico dos negócios

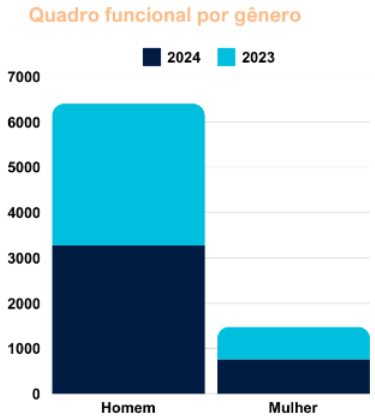
A Wilson Sons desempenha um papel fundamental na economia ao conectar mercados e impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio de suas operações em logística marítima e portuária. Com uma trajetória consolidada no setor, a Companhia gera valor ao fortalecer sua cadeia produtiva, investir no desenvolvimento de pessoas, impulsionar a competitividade de seus clientes e contribuir para o crescimento das comunidades onde atua. O impacto econômico da Wilson Sons se reflete em toda a sua cadeia de valor, desde o desenvolvimento dos colaboradores e fornecedores até a qualidade dos serviços prestados aos clientes e o compromisso com as comunidades. Ao integrar práticas sustentáveis e investimentos estratégicos, a Companhia contribui para o crescimento econômico, a geração de empregos qualificados e a inovação no setor de logística marítima e portuária, alinhando suas ações ao ODS 8 e reforçando seu papel como agente de transformação no mercado e na sociedade.

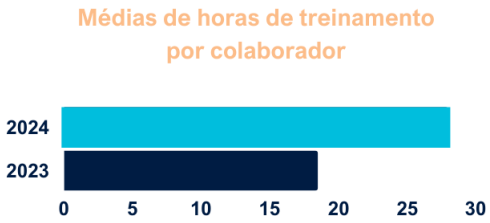
13.4.1 Capital humano e desenvolvimento profissional

O conhecimento técnico e a qualificação dos mais de 4,0 mil colaboradores da Wilson Sons são diferenciais estratégicos para a excelência na prestação de serviços. A Companhia investe continuamente na capacitação de suas equipes, garantindo altos padrões de segurança e eficiência operacional. O investimento na qualificação técnica é um dos pilares da Companhia, especialmente para as equipes operacionais, que representam 63% da força de trabalho. Exemplos desse compromisso incluem o programa de formação de comandantes de rebocadores e a escola de formação de operadores de máquinas no Tecon Salvador. Além disso, as lideranças são continuamente treinadas para fortalecer a cultura corporativa e aprimorar a gestão de pessoas.

Estamos mais uma vez entre as 20 melhores empresas para se trabalhar, com sede no Rio de Janeiro! Dentre centenas de avaliadas na premiação, marcamos presença na categoria de grande porte no ranking da GPTW (Great Place to Work). Desde 2021, a Wilson Sons figura entre as excelentes empresas para se trabalhar no Brasil.







13.4.2 Gestão da cadeia de fornecimento

A rede de fornecedores da Wilson Sons desempenha um papel essencial na garantia da qualidade e da eficiência operacional. Em 2024, a Companhia manteve relações comerciais com 2.764 fornecedores, totalizando R$819 milhões em compras, sendo 97% desse montante destinado a empresas brasileiras. Esse volume de investimentos contribui para a dinamização da economia local e o fortalecimento de negócios sustentáveis.

Os fornecedores passam por um processo de homologação, que inclui verificações de conformidade legal, ética e integridade. A Política de Compras Sustentáveis, lançada em 2024, estabelece princípios e diretrizes para a aquisição de bens e serviços, promovendo a integração de critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) nos processos de suprimentos. Todos os fornecedores devem aderir ao Código de Conduta Ética para Fornecedores, garantindo a conformidade com normas trabalhistas, ambientais e anticorrupção. O descumprimento dessas diretrizes pode resultar na rescisão contratual ou exclusão do cadastro da Companhia O monitoramento contínuo assegura que essas empresas atendam aos critérios técnicos e regulatórios, além de respeitarem boas práticas trabalhistas e ambientais.

Gastos com fornecedores nacionais

	2024	2023
Nº de fornecedores	**2.764**	**3.313**
Gastos com todos os fornecedores (em milhares de R$)	819.000	784.922
Gastos os fornecedores nacionais (em milhares de R$)	794.430	471.935
Percentual de gastos com fornecedores locais	**97%**	**60%**

13.4.3 Comunidades

A Wilson Sons investe em projetos sociais voltados para educação, saúde, cultura e geração de renda, criando valor compartilhado com as comunidades onde atua. A Companhia reforça esse compromisso que está relacionado à sua atuação e representatividade econômica no setor. Ao longo dos últimos anos os valores investidos tem sido impulsionados por um maior aproveitamento de incentivos fiscais e ampliação dos recursos próprios para iniciativas sociais.

Investimento social (em milhares de R$)	2024	2023
Investimento via Lei de Incentivo ao Esporte (LIE)	1.391	1.312
Investimentos via Fundação Brasileira de Adolescência e Infância (FIA)	696	656
Investimentos via Fundo do Idoso	696	656
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura (LIC)	2.752	2.652
Investimentos via Lei de Incentivo à Cultura local (ISS)	507	189
Investimentos via outras leis de incentivo	625	-
Total de investimentos incentivados	**6.667**	**5.465**
Total de investimentos diretos/doações	**1.154**	**979**
Total de investimentos sociais	**7.821**	**6.444**

13.5 Compromisso com a segurança da informação

A Wilson Sons reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o **ODS 9**, ao investir em tecnologia e inovação para aprimorar sua infraestrutura digital, e o **ODS 16**, garantindo operações seguras e éticas. A Companhia fortalece a governança da segurança da informação, protegendo seus ativos digitais, dados e sistemas contra acessos indevidos e vazamentos de informações sensíveis. Para isso, adota uma abordagem de segurança em camadas, com o uso de diversas tecnologias e ferramentas que se integram ao nosso SIEM (*Security Information and Event Management*), permitindo o monitoramento do ambiente 24 horas por dia, sete dias por semana, lidando proativamente com incidentes de segurança.

A Política de Segurança da Informação, amplamente divulgada e revisada a cada três anos, estabelece diretrizes claras para a proteção de ativos digitais da empresa e é complementada por um programa de Cultura em Segurança da Informação. Esse programa inclui, entre outras iniciativas, o teste mensal de *phishing*, além de fornecer resultados para que os gestores possam orientar suas equipes de forma contínua. Também promovemos pílulas de conhecimento em Segurança da Informação enviadas mensalmente para todos os colaboradores, e realizamos um plano de comunicação estruturado para reuniões de diretores e áreas, com acompanhamento dos indicadores de segurança da informação.

Em 2023 e 2024, a Companhia não registrou nenhuma violação de dados, o que é reflexo das nossas práticas rigorosas de proteção digital. A segurança da informação também é integrada à nossa Jornada de Sustentabilidade, com conteúdo obrigatório nas reuniões mensais de todas as equipes, além de um treinamento anual obrigatório para todos os colaboradores com acesso aos sistemas ou e-mail da Companhia. Anualmente também realizamos a Semana de Segurança da Informação, para reforçar a conscientização e o compromisso de todos na agenda de proteção digital.

A gestão de acessos aos sistemas da Companhia é revisada anualmente para colaboradores e semestralmente para prestadores de serviço e terceiros. Essa revisão é feita de forma automática sempre que há movimentação de um colaborador dentro da empresa, garantindo que os acessos sejam sempre atualizados de acordo com as mudanças de função. A governança da segurança cibernética é liderada pela Diretoria de Tecnologia da Informação, em colaboração com a Comissão de Risco, que avalia e mitiga as ameaças à nossa infraestrutura digital, enquanto fortalece a cultura de proteção digital entre os colaboradores.

14. Governança corporativa

O capital social da Companhia é 100% distribuído em ações ordinárias, e o acionista controlador é a Ocean Wilsons Holdings Limited, listada na bolsa de valores de Londres e que exerce o controle por meio da OW Overseas (Investments) Limited, com 56,39% das ações. Os demais 43,48% estão em livre circulação (free float).

Acionistas (em 31/12/2024)	Quantidade de ações	Participação no capital social
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,39%
SAS Shipping Agencies Services SARL	52.917.348	12,00%
TPE Gestora de Recursos Ltda.	30.504.592	6,92%
Radar Gestora de Recursos Ltda.	-	-
Outros	108.891.960	24,69%
Total	**440.977.900**	**100%**



14.1 Transação de mudança de controle

Conforme divulgado no fato relevante de 21 de outubro de 2024, o acionista controlador da Companhia, a OW Overseas (Investments) Limited ("Vendedor"), informou sobre a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), firmado naquela data entre o Vendedor e SAS Shipping Agencies Services Sàrl ("Comprador" ou "SAS"), tendo como garantidora a Ocean Wilsons Holdings Limited (a acionista controladora indireta do Vendedor) ("OWHL"), para alienação da totalidade das 248.664.000 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelo Vendedor, equivalentes a 56% do capital social total e votante da Companhia ("Ações de Controle").

Adicionalmente, SAS adquiriu, em 5 de dezembro de 2024, 52.917.348 ações da Wilson Sons por meio da bolsa de valores brasileira, representando, aproximadamente, 12% do capital total da Companhia naquele momento.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes, conforme informado ao mercado em fato relevante.

14.2 Independência e conflito de interesse dos auditores externos

A escolha dos auditores independentes da Companhia é de competência do Conselho de Administração e a Companhia não contratou outros serviços que não de auditoria externa de seus auditores nos dois últimos exercícios sociais.

Conforme contrato celebrado entre a Companhia e os auditores independentes, estes últimos devem comunicar todos os relacionamentos e outros assuntos entre os auditores independentes ou outras entidades de mesmo grupo, e a Companhia, que, de acordo com seu julgamento profissional, possam estar razoavelmente relacionados com a sua independência (incluindo os honorários totais cobrados durante o período coberto pelas demonstrações financeiras por serviços relacionados à auditoria, ou não, prestados pelos auditores independentes à Companhia) e as salvaguardas relacionadas que tiverem sido aplicadas a fim de eliminar ameaças identificadas à independência ou reduzi-las a um nível aceitável. Além disso, os auditores independentes devem confirmar que a equipe de trabalho e outras entidades e pessoas ligadas aos auditores independentes, quando for o caso, estão em conformidade com as exigências éticas no que diz respeito à independência profissional.

15. Gestão de riscos e controles

A Wilson Sons possui um modelo de gestão integrada de riscos direcionado para maximizar as oportunidades, reduzir as incertezas e superar desafios nos negócios. As diretrizes para a condução desses processos estão estabelecidas na política de gestão integrada de riscos, e a evolução dessa governança é acompanhada pela liderança e pelo conselho de administração.

A estrutura de gestão de riscos está em contínua evolução para apoiar a tomada de decisão e o desenvolvimento da estratégia corporativa. Baseada no conceito de três linhas de defesa, promove o compartilhamento de responsabilidade com áreas operacionais, administrativas e a alta liderança.

Como parte da sua estratégia, a Companhia mantém uma carteira de seguros para cobrir os riscos inerentes às operações que podem levar a danos pessoais ou materiais, incluindo o meio ambiente. Essas políticas também garantem a continuidade das operações no caso de concretização desses riscos.



Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..1

Demonstrações do balanço patrimonial..... 7
Demonstrações do resultado 9
Demonstrações do resultado abrangente.....10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....12
Demonstrações do valor adicionado 13
Notas explicativas às demonstrações financeiras 14

Índice interativo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1 Contexto operacional 14

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras 14

3 Caixa e equivalentes de caixa 21

4 Contas a receber de clientes 22

5 Estoques 24

6 Investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) 24

7 Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa 34

8 Imobilizado e intangível 36

9 Direito de uso 41

10 Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento 42

11 Impostos a recolher e a recuperar 46

12 Imposto de renda e contribuição social 47

13 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais 50

14 Dividendos a receber 51

15 Patrimônio líquido 52

16 Plano de opção de ações 55

17 Informações por segmento 57

18 Receita 58

19 Custos e despesas por natureza 61

20 Outras receitas (despesas) operacionais 61

21 Resultado financeiro 62

22 Benefícios a funcionários 62

23 Gestão de riscos 65

24 Instrumentos financeiros 66

25 Transações com partes relacionadas 76

26 Transações não caixa 81

27 Cobertura de seguros 81

28 Eventos subsequentes 82

29 Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras 82

30 Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes 82

31 Relatório e parecer do Comitê de Auditoria 82

Esta página interativa oferece uma visão temática das notas explicativas e pode guiar sua leitura por tema.

Wilson, Sons

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da

Wilson Sons S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Wilson Sons S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Wilson Sons S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados

Veja a Nota Explicativa nº 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As receitas da Companhia são oriundas, principalmente, dos serviços de rebocagem e movimentação de contêineres. Ao final de cada período de reporte a Companhia registra, além dos serviços já faturados, o montante referente aos serviços finalizados mas ainda não faturados. O processo de reconhecimento de receitas para serviços prestados e não faturados ao final do exercício foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria, devido a relevância dos valores envolvidos e a natureza manual no processo.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e avaliação do desenho e implementação dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de reconhecimento de receitas; (ii) Avaliação das políticas contábeis aplicadas no reconhecimento de receitas de acordo com o CPC 47/IFRS 15 – *Receita de contrato com o cliente*; (iii) Procedimentos substantivos de detalhe avaliando evidências, em base amostral, para a satisfação da obrigação da performance, precisão dos registros, liquidação financeira e faturamento subsequente, onde aplicável, sobre as receitas para serviços prestados e não faturados reconhecidas ao final do exercício; (iv) Procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos de receitas para serviços prestados e não faturados, para identificar e avaliar movimentações incomuns que possam indicar reconhecimento indevido de receitas; e (v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas ao reconhecimento de receitas. Com base nos procedimentos executados, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos como receitas para serviços prestados e não faturados e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	
Veja a Nota Explicativa nº 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
A Companhia é parte em elevado volume de ações judiciais referentes a processos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Essas contingências são potencialmente significativas, e a aplicação de normas contábeis para determinar o montante, se houver, a ser reconhecido como um passivo da Companhia ou divulgado em nota explicativa, é inerentemente subjetiva. Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria devido ao grau de subjetividade inerente à aplicação das normas contábeis e ao elevado volume de ações judiciais.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: (i) Obtenção do entendimento dos procedimentos e avaliação do desenho e implementação dos controles internos da Companhia relacionados ao processo de provisão para ações judiciais; (ii) Obtenção de entendimento junto aos diretores e assessores jurídicos internos sobre a base para formação de julgamentos e estimativas, questionando o racional considerado com referência às últimas informações corroborativas disponíveis, e avaliação da comunicação com consultores externos da Companhia para as causas onde tal envolvimento foi considerado necessário; (iii) Revisão das despesas jurídicas reconhecidas no exercício e atas de reunião de Conselhos e Diretorias, para identificar possíveis causas não monitoradas pelos diretores e assessores jurídicos internos; (iv) Obtenção de confirmações formais diretas dos advogados externos da Companhia para todos os litígios e processos administrativos; e (v) Avaliação das divulgações incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia relacionadas a provisões para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais. Com base nos procedimentos executados, consideramos que o nível de provisionamento das ações judiciais e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de janeiro, 18 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP–014428/O-2-F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	58.040	13.738	492.387	233.350
Contas a receber de clientes	4	-	-	386.771	318.047
Dividendos a receber	14	326.041	208.261	-	-
Estoques	5	-	-	115.116	87.974
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	11	4.502	10.229	35.638	189.225
Outros impostos a recuperar	11	280	36	93.211	41.743
Outros ativos circulantes		4.135	13.106	85.605	75.581
Total do ativo circulante		**392.998**	**245.370**	**1.208.728**	**945.920**
Ativo não circulante					
Depósitos judiciais		-	-	13.784	15.013
Outras contas a receber		-	-	7.699	7.488
Mútuo a receber	25.2	39.583	54.576	39.583	54.576
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	3.746	1.155	487	1.070
Outros impostos a recuperar	11	1.748	1.751	65.914	100.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3	11.900	4.003	137.855	110.512
		56.977	**61.485**	**265.322**	**288.775**
Investimentos	6	2.486.057	2.166.395	606.571	465.173
Imobilizado	8.2	1.736	179	3.493.921	2.973.037
Direito de uso	9	15	16	978.850	961.037
Intangível	8.3	4	4	152.147	132.918
Total do ativo não circulante		**2.544.789**	**2.228.079**	**5.496.811**	**4.820.940**
Total do ativo		**2.937.787**	**2.473.449**	**6.705.539**	**5.766.860**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores		359	255	181.387	157.164
Empréstimos e financiamentos	10.2	-	49.763	370.396	343.035
Passivos de arrendamento	10.8	17	17	137.955	139.346
Salários, provisões e contribuições sociais	22.5	40.651	22.717	153.488	122.382
Imposto de renda e contribuição social a recolher	11	232	287	8.997	8.910
Impostos a recolher	11	924	661	49.824	43.533
Outros passivos circulantes		676	290	97.686	62.403
Total do passivo circulante		**42.859**	**73.990**	**999.733**	**876.773**
Passivo não circulante					
Mútuo a pagar	22.5	46.636	45.255	-	-
Contas a pagar a partes relacionadas	22.5	-	-	94	295
Empréstimos e financiamentos	10.2	-	-	1.343.059	1.226.519
Passivos de arrendamento	10.8	-	-	962.678	946.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3	-	-	483.618	317.569
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13	-	102	56.916	35.450
Benefício pós-emprego	22.4	420	690	10.089	9.908
Total do passivo não circulante		**47.056**	**46.047**	**2.856.454**	**2.536.231**
Total do passivo		**89.915**	**120.037**	**3.856.187**	**3.413.004**
Patrimônio líquido					
Capital social	15.2	358.730	351.670	358.730	351.670
Reservas de capital		24	24	24	24
Reservas de lucros		1.412.135	1.360.558	1.412.135	1.360.558
Opções de ações	16	3.104	39.475	3.104	39.475
Outros resultados abrangentes		1.073.879	601.685	1.073.879	601.685
Patrimônio líquido atribuível à controladora		**2.847.872**	**2.353.412**	**2.847.872**	**2.353.412**
Participação de não controladores		-	-	1.480	444
Total do patrimônio líquido		**2.847.872**	**2.353.412**	**2.849.352**	**2.353.856**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.937.787**	**2.473.449**	**6.705.539**	**5.766.860**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do resultado
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita	18	-	-	2.925.895	2.427.182
Custos dos serviços	19	-	-	(1.541.682)	(1.327.636)
Lucro bruto		**-**	**-**	**1.384.213**	**1.099.546**
Receitas (despesas) operacionais		507.677	389.075	(444.301)	(419.386)
Despesas com vendas	19	-	-	(21.161)	(15.883)
Despesas gerais e administrativas	19	(65.015)	(44.811)	(501.835)	(454.848)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	43.350	31.206	58.837	19.231
Resultado de equivalência patrimonial	6.3	529.342	402.680	19.858	32.114
Lucro antes do resultado financeiro		**507.677**	**389.075**	**939.912**	**680.160**
Resultado financeiro	21	(26.633)	6.541	(155.000)	(137.213)
Receitas financeiras		4.927	5.863	51.339	37.991
Despesas financeiras		(15.783)	(6.840)	(199.658)	(176.898)
Ganho (perda) cambial na conversão		(15.777)	7.518	(6.681)	1.694
Lucro antes dos impostos		**481.044**	**395.616**	**784.912**	**542.947**
Imposto de renda e contribuição social	12.4	3.632	3.574	(296.300)	(138.068)
Impostos correntes		(4.266)	154	(205.748)	(63.379)
Impostos diferidos		7.898	3.420	(90.552)	(74.689)
Lucro líquido do exercício		**484.676**	**399.190**	**488.612**	**404.879**
Lucro líquido atribuível aos:		484.676	399.190	488.612	404.879
Acionistas controladores		484.676	399.190	484.676	399.190
Participação de não controladores		-	-	3.936	5.689
Lucro por ação:					
Básico (expressos em reais)	15.5	-	-	1,1011	0,9082
Diluído (expressos em reais)	15.5	-	-	1,0937	0,8996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson Sons S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício		**484.676**	**399.190**	**488.612**	**404.879**
Itens que nunca afetarão o resultado, líquido dos efeitos tributários		470.714	(121.761)	470.714	(121.794)
Ajuste acumulado de conversão		470.027	(121.952)	470.027	(121.952)
Benefício pós-emprego		687	191	687	158
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado, líquido dos efeitos tributários		1.480	-	1.480	-
Resultado de equivalência patrimonial	24.5	1.480	-	1.480	-
Resultado abrangente do exercício		**956.870**	**277.429**	**960.806**	**283.085**
Resultado abrangente do exercício atribuível aos:		956.870	277.429	960.806	283.085
Acionistas controladores		956.870	277.429	956.870	277.429
Participação de não controladores		-	-	3.936	5.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

					Reservas			Outros resultados abrangentes						
	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	legal	de lucro	Opções de ações	Ajuste de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	Benefício pós-emprego	Lucro acumulado	Atribuível aos proprietários da Companhia	Acionistas não controladores	Total
31 de dezembro de 2022	**15**	**351.564**	**24**	**(5.095)**	**75.062**	**1.162.944**	**37.881**	**726.603**	**808**	**(3.965)**	**-**	**2.345.826**	**2.686**	**2.348.512**
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	(121.952)	-	191	399.190	**277.429**	5.656	**283.085**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	399.190	**399.190**	5.689	**404.879**
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	191	-	**191**	(33)	**158**
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	(121.952)	-	-	-	**(121.952)**	-	**(121.952)**
Aumento de capital	15.2	106	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**106**	-	**106**
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	1.594	-	-	-	-	**1.594**	-	**1.594**
Ações em tesouraria adquiridas	15.4	-	-	(12.041)	-	-	-	-	-	-	-	**(12.041)**	-	**(12.041)**
Ações em tesouraria utilizadas	15.4	-	-	17.136	-	(8.199)	-	-	-	-	-	**8.937**	-	**8.937**
Destinação do lucro		-	-	-	19.432	111.319	-	-	-	-	(399.190)	**(268.439)**	(7.898)	**(276.337)**
Constituição da reserva legal	15.1	-	-	-	19.432	-	-	-	-	-	(19.432)	**-**	-	**-**
Dividendos	15.6	-	-	-	-	(127.109)	-	-	-	-	(141.330)	**(268.439)**	(7.898)	**(276.337)**
Reserva de lucros		-	-	-	-	238.428	-	-	-	-	(238.428)	**-**	-	**-**
31 de dezembro de 2023	**15**	**351.670**	**24**	**-**	**94.494**	**1.266.064**	**39.475**	**604.651**	**808**	**(3.774)**	**-**	**2.353.412**	**444**	**2.353.856**
Total do resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	470.027	1.480	687	484.676	**956.870**	3.936	**960.806**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	484.676	**484.676**	3.936	**488.612**
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-	-	-	687	-	**687**	-	**687**
Resultado de equivalência patrimonial		-	-	-	-	-	-	-	1.480	-	-	**1.480**	-	**1.480**
Ajuste acumulado de conversão		-	-	-	-	-	-	470.027	-	-	-	**470.027**	-	**470.027**
Aumento de capital	15.3	7.060	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**7.060**	-	**7.060**
Saldos de opções sobre ações vencidas e exercidas		-	-	-	-	37.112	(37.112)	-	-	-	-	**-**	-	**-**
Opções de ações	16.2	-	-	-	-	-	741	-	-	-	-	**741**	-	**741**
Destinação do lucro		-	-	-	-	(14.465)	-	-	-	-	(484.676)	(470.211)	(2.900)	(473.111)
Dividendos		-	-	-	-	(134.724)	-	-	-	-	(335.487)	**(470.211)**	(2.900)	**(473.111)**
Reserva de lucros		-	-	-	-	149.189	-	-	-	-	(149.189)	**-**	-	**-**
31 de dezembro de 2024	**15**	**358.730**	**24**	**-**	**94.494**	**1.317.641**	**3.104**	**1.074.678**	**2.288**	**(3.087)**	**-**	**2.847.872**	**1.480**	**2.849.352**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**481.044**	**395.616**	**784.912**	**542.947**
Ajustes por:		(502.004)	(411.919)	501.297	464.167
Equivalência patrimonial	6.3	(529.342)	(402.680)	(19.858)	(32.114)
Depreciação e amortização	8.2 e 8.3	151	59	317.983	286.953
Depreciação do direito de uso	9.2	21	44	85.555	78.569
Ganho na venda de ativo imobilizado	20	-	-	(55.572)	1.166
Provisão para perdas de crédito esperadas	4.4	-	-	(3.477)	3.726
Provisão (reversão) de estoque obsoleto		-	-	(265)	880
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	13.4	(102)	(4.321)	22.145	(12.891)
Resultado financeiro	21	26.633	(6.541)	155.000	137.213
Benefício a empregados		(106)	(74)	(955)	(929)
Opções de ações		741	1.594	741	1.594
(Aumento) redução no ativo		11.220	530	56.338	(72.661)
Contas a receber de clientes		-	-	22.378	(59.889)
Estoques		-	-	(1.466)	(3.976)
Impostos a recuperar		226	365	19.433	15.610
Depósitos judiciais		-	30	4.718	2.023
Outros ativos operacionais		10.994	135	11.275	(26.429)
Aumento (redução) no passivo		7.267	(4.999)	(293.579)	(257.402)
Fornecedores		27	(4.086)	(17.098)	25.121
Salários, provisões e encargos sociais		10.099	4.800	(2.653)	20.481
Impostos a recolher		65	(505)	(5.095)	4.471
Juros pagos sobre arrendamentos	10.8	(1)	(3)	(95.606)	(91.297)
Juros pagos sobre financiamentos	10.4	(3.187)	(3.566)	(69.716)	(70.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1.584)	(118.962)	(165.529)
Outros passivos operacionais		264	(55)	15.551	19.921
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais		**(2.473)**	**(20.772)**	**1.048.968**	**677.051**
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos		554.032	312.314	(167.912)	(378.533)
Receitas financeiras e juros recebidos	21	2.725	(3.228)	29.668	(11.046)
Juros recebidos de empresas relacionadas	21	323	1.704	1.360	1.629
Mútuos recebidos – empresas relacionadas		26.318	22.414	26.318	(1.633)
Contas a receber com empresas relacionadas		(1.973)	18.203	766	70
Contas a pagar com empresas relacionadas		-	(2.478)	(248)	280
Juros sobre capital próprio recebidos		-	3.400	-	-
Dividendos recebidos	14.1	516.923	306.449	6.553	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	6.4	-	(38.801)	(166)	(38.801)
Adiantamento para futuro aumento de capital – partes relacionadas		19.736	-	-	-
Mútuos pagos – empresas relacionadas		(9.797)	4.651	-	-
Venda de imobilizado e intangível	8.2 e 19	-	-	67.306	516
Adições ao imobilizado e intangível	8.2 e 8.3	(223)	-	(299.469)	(329.548)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento		**554.032**	**312.314**	**(167.912)**	**(378.533)**
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		(518.023)	(329.454)	(686.279)	(374.371)
Captação de recursos – terceiros	10.4	-	-	219.053	269.241
Amortização de financiamentos – terceiros	10.4	(54.854)	(47.812)	(378.920)	(303.767)
Pagamentos de arrendamento	10.8	(18)	(45)	(60.361)	(50.350)
Dividendos pagos	15.6	(470.211)	(278.599)	(473.111)	(286.497)
Aumento de capital	15.2	7.060	106	7.060	106
Ações em tesouraria – adquiridas	15.4	-	(12.041)	-	(12.041)
Ações em tesouraria – utilizadas	15.4	-	8.937	-	8.937
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento		**(518.023)**	**(329.454)**	**(686.279)**	**(374.371)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		**33.536**	**(37.912)**	**194.777**	**(75.853)**
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício		13.738	46.089	233.350	261.395
Efeito de variações cambiais		10.766	5.561	64.260	47.808
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		58.040	13.738	492.387	233.350
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		**33.536**	**(37.912)**	**194.777**	**(75.853)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Wilson, Sons

Wilson Sons S.A.

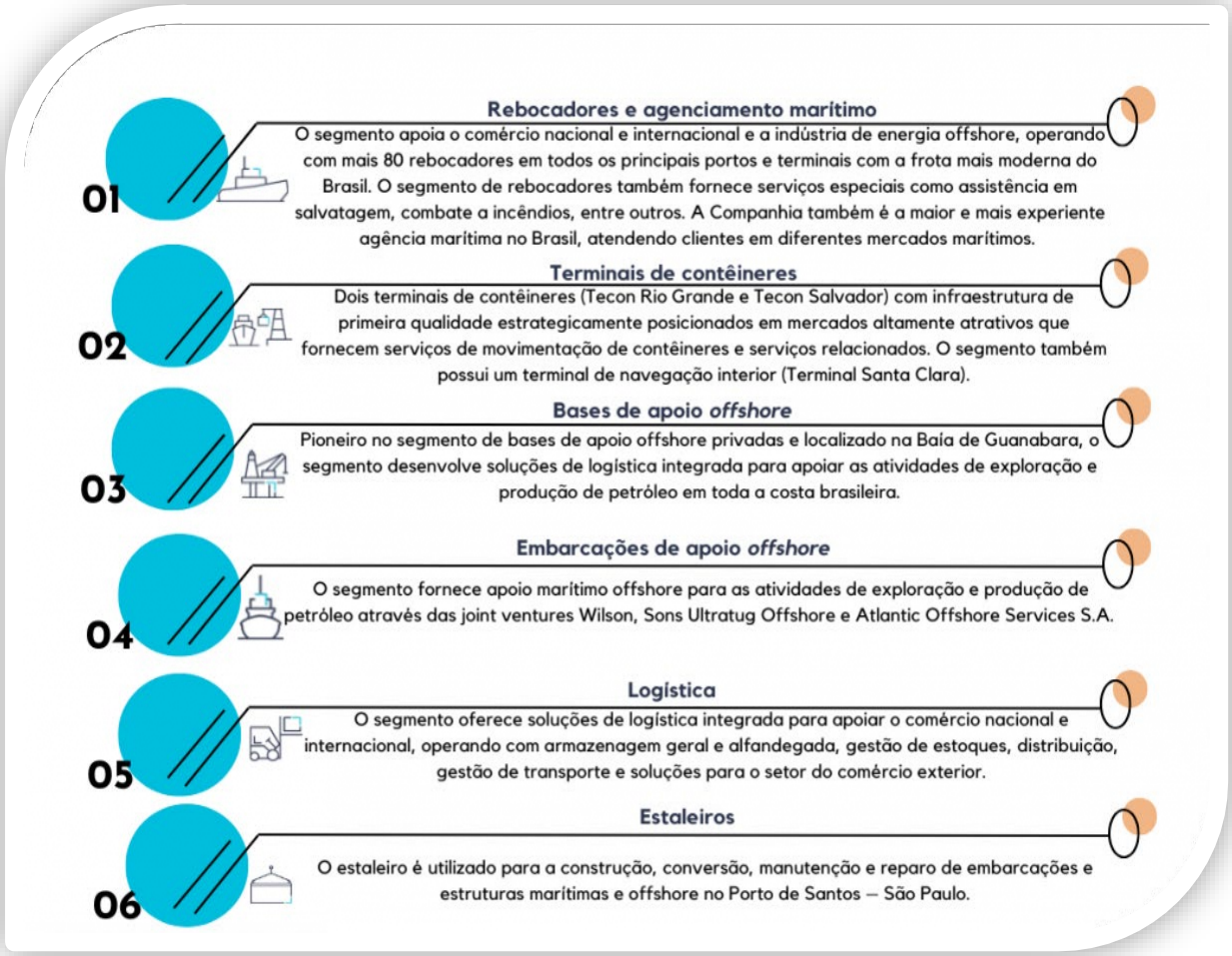
Demonstrações do valor adicionado
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Geração de valor adicionado				
(+) Receita	43.409	29.706	2.995.695	2.441.884
Receita de serviços	-	-	2.925.895	2.427.182
Outras receitas	43.409	30.145	68.957	21.733
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	(439)	843	(7.031)
(-) Insumos adquiridos de terceiros	(20.496)	(8.771)	(717.846)	(590.843)
Custo dos serviços	(1.090)	(261)	(299.232)	(237.646)
Manutenção	(124)	(137)	(96.151)	(85.502)
Energia, combustíveis e serviços terceirizados	(5.629)	(5.805)	(282.151)	(252.349)
Outros custos	(2.067)	(2.568)	(28.726)	(15.346)
Recuperação de valores de ativos	(11.586)	-	(11.586)	-
(=) Valor adicionado bruto	**22.913**	**20.935**	**2.277.849**	**1.851.041**
(-) Retenções	(170)	(101)	(395.884)	(358.364)
Depreciação do direito de uso	(19)	(42)	(77.901)	(71.411)
Depreciação e amortização	(151)	(59)	(317.983)	(286.953)
(=) Valor adicionado líquido	**22.743**	**20.834**	**1.881.965**	**1.492.677**
(+) Recebido de terceiros	518.506	416.060	65.902	88.239
Resultado de equivalência patrimonial	529.342	402.680	19.858	32.114
Receitas financeiras	(10.836)	13.380	41.822	50.962
Outros	-	-	4.222	5.163
(=) Valor adicionado total a distribuir	**541.249**	**436.894**	**1.947.867**	**1.580.916**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	54.883	34.993	665.136	591.390
Remuneração direta	53.804	33.922	498.826	451.819
Benefícios	630	706	130.996	105.274
FGTS	449	365	35.314	34.297
Tributos a pagar	(1.319)	(3.516)	398.771	234.295
Federais	(1.319)	(3.517)	390.842	226.076
Estaduais	-	1	3.405	5.028
Municipais	-	-	4.524	3.191
Remuneração de capitais de terceiros	3.009	6.227	395.348	350.352
Aluguéis	82	39	226.356	179.405
Juros	2.927	6.188	168.992	170.947
Remuneração de capital próprio	484.676	399.190	488.612	404.879
Lucros acumulados	484.676	399.190	484.676	399.190
Participação minoritária	-	-	3.936	5.689
(=) Valor adicionado total distribuído	**541.249**	**436.894**	**1.947.867**	**1.580.916**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Wilson Sons S.A. ("Controladora" ou "WSSA") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Praia de Botafogo, 186, 4° andar, Botafogo, Rio de Janeiro, Brasil e seus valores mobiliários são negociados na bolsa de valores do Brasil – B3 S.A. (PORT3). A WSSA, juntamente com suas subsidiárias, ("Wilson Sons", "Grupo" ou "Companhia") é uma das maiores operadoras integradas de logística portuária e marítima e soluções para a cadeia de suprimentos no Brasil com um histórico de negócios de mais de 186 anos. As principais atividades da Companhia estão divididas nos seguintes segmentos:



2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

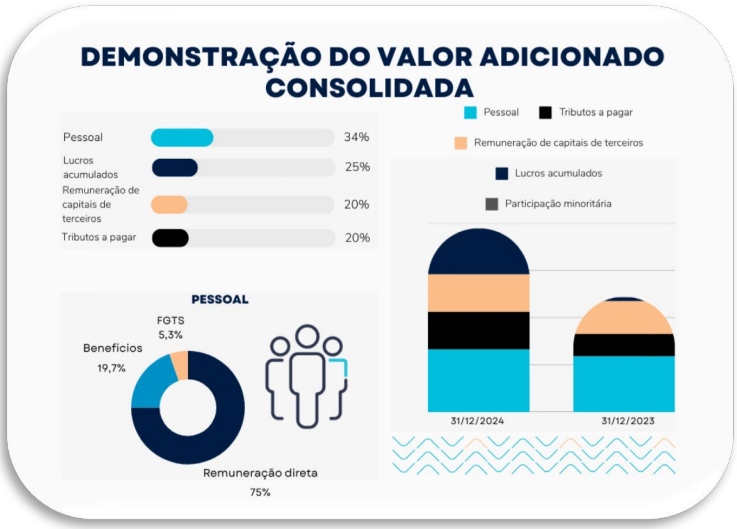
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis internacionais ("*IFRS Accounting Standards*") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando os documentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as declarações relevantes às demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) a mensuração ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivativos); e (ii) perdas por redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*").

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas pelo conselho de administração em 18 de março de 2025.

2.1 Demonstração de valor adicionado



A apresentação da demonstração do valor adicionado individual e consolidada é exigida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para companhias abertas, enquanto não é exigida pelo *IFRS Accounting Standards*. A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras da Companhia refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e das suas controladas diretas e indiretas ("controladas"). Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados na consolidação. A lista das principais empresas, incluindo controladas, coligadas e *joint ventures*, bem como as políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, estão descritas na nota 6.1.

2.3 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A preparação das demonstrações financeiras exige o uso de estimativas e julgamentos para certas operações que refletem o reconhecimento e a mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas periodicamente pela administração. Os resultados reais podem diferir dos valores estimados.

As estimativas e julgamentos materiais aplicados pela Companhia na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas nas notas explicativas a seguir:

Nota	Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas
4	Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa **– *Estimativa***
6	Combinação de negócios **– *Estimativa***
7	Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) das unidades geradoras de caixa **– *Julgamento e estimativa***
12	Realização de impostos diferidos **– *Estimativa***
13	Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais **– *Julgamento e estimativa***
22	Benefícios a funcionários **– *Estimativa***
24	Instrumentos financeiros **– *Estimativa***

2.4 Novas normas adotadas em 1 de janeiro de 2024

Os pronunciamentos contábeis que entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024 e, portanto, foram adotados, não têm impacto significativo nos resultados ou na posição financeira do Grupo.

- Alterações no IAS 1 (CPC 26) - Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
- Alterações no IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Passivo de Arrendamento em uma transação de "*Sale and Leaseback*"
- Alterações no IAS 7 (CPC 26) e IFRS 7 (CPC 40) - Acordos de Financiamento de Fornecedores

2.5 Normas emitidas, mas que ainda não estão vigentes

Os principais regulamentos alterados, emitidos ou em discussão pelo International Accounting Standards Board e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que são aplicáveis ao contexto dessas demonstrações financeiras e à operação da Companhia, são os seguintes:

Norma	Descrição	Data da vigência [1]
Alterações no IAS 21 (CPC 02) - Falta de Conversibilidade	Específica como avaliar se uma moeda é passível de conversão e como determinar a taxa de câmbio à vista quando não for.	Janeiro de 2025
Melhorias anuais às IFRS – Volume 11	Esclarecem a redação de uma norma IFRS ou corrigem consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre requisitos nas normas.	Janeiro de 2026
Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9	Introduz sobre a classificação de ativos financeiros, incluindo aqueles com características contingentes.	Janeiro de 2026
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 18 (CPC 26), por uma nova norma ou alteração - Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 18)	Introduz novos métodos de divulgação relacionados às demonstrações financeiras, aprimorando a comunicação na demonstração do resultado.	Janeiro de 2027
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não se pronunciou como será a efetiva adesão ao IFRS 10 (CPC 36), por uma nova norma ou alteração - Demonstrações Financeiras Consolidadas (IFRS 19)	Introduz novas formas de simplificar e reduzir os custos da contabilidade financeira para subsidiárias, mantendo a utilidade das suas demonstrações financeiras.	Janeiro de 2027

[1] A avaliação das normas listadas acima está em andamento pela Companhia, em função dos impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

2.6 Moedas funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da controladora é o dólar norte-americano ("US$"), que é a moeda do seu principal ambiente econômico operacional ("moeda funcional"). Para atender a legislação societária brasileira, a Companhia apresenta suas demonstrações financeiras em Reais ("R$"), que é a moeda de apresentação da Companhia.

a) Conversão das demonstrações financeiras das controladas

Para as controladas cuja moeda funcional é diferente do dólar norte-americano, as contas do ativo e do passivo são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e as contas de receitas e despesas são convertidas pela taxa média mensal. Os ajustes de conversão têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

b) Moeda de apresentação

De acordo com a legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, com base nos seguintes critérios:

- Ativos e passivos são convertidos utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas de resultado e resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e valor adicionado são convertidos utilizando a taxa média mensal; e
- O patrimônio líquido é convertido pelo valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes das conversões acima têm sua contrapartida reconhecida no patrimônio líquido como ajustes acumulados de conversão.

c) Demonstrações financeiras consolidadas em dólares

O balanço patrimonial consolidado, demonstração do resultado consolidada e o fluxo de caixa apresentados na moeda funcional da controladora (dólar) estão demonstrados abaixo:

Balanço patrimonial consolidado

	31/12/2024		31/12/2023	
	US$	R$	US$	R$
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	79.516	492.387	48.200	233.350
Contas a receber de clientes	62.460	386.771	65.694	318.047
Estoques	18.590	115.116	18.171	87.974
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.755	35.638	39.086	189.225
Outros impostos a recuperar	15.053	93.211	8.622	41.743
Outros ativos circulantes	13.824	85.605	15.611	75.581
Total do ativo circulante	**195.198**	**1.208.728**	**195.384**	**945.920**
Ativo não circulante				
Depósitos judiciais	2.226	13.784	3.101	15.013
Outras contas a receber	1.243	7.699	1.547	7.488
Mútuo a receber	6.392	39.583	11.273	54.576
Contas a receber de partes relacionadas	79	487	221	1.070
Outros impostos a recuperar	10.644	65.914	20.680	100.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.262	137.855	22.827	110.512
	42.846	**265.322**	**59.649**	**288.775**
Investimentos	97.956	606.571	96.084	465.173
Imobilizado	564.236	3.493.921	614.099	2.973.037
Direito de uso	158.075	978.850	198.508	961.037
Intangível	24.570	152.147	27.455	132.918
Total do ativo não circulante	**887.683**	**5.496.811**	**995.795**	**4.820.940**
Total do ativo	**1.082.881**	**6.705.539**	**1.191.179**	**5.766.860**

	31/12/2024		31/12/2023	
	US$	R$	US$	R$
Passivo e patrimônio líquido				
Passivo				
Fornecedores	29.292	181.387	32.463	157.164
Empréstimos e financiamentos	59.816	370.396	70.856	343.035
Passivos de arrendamento	22.278	137.955	28.783	139.346
Salários, provisões e contribuições sociais	24.787	153.488	25.279	122.382
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.453	8.997	1.840	8.910
Impostos a recolher	8.046	49.824	8.991	43.533
Outros passivos circulantes	15.775	97.686	12.890	62.403
Total do passivo circulante	**161.447**	**999.733**	**181.102**	**876.773**
Passivo não circulante				
Contas a pagar a partes relacionadas	15	94	61	295
Empréstimos e financiamentos	216.892	1.343.059	253.345	1.226.519
Passivos de arrendamento	155.464	962.678	195.503	946.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	78.100	483.618	65.596	317.569
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	9.191	56.916	7.322	35.450
Benefício pós-emprego	1.629	10.089	2.047	9.908
Total do passivo não circulante	**461.291**	**2.856.454**	**523.874**	**2.536.231**
Total do passivo	**622.738**	**3.856.187**	**704.976**	**3.413.004**
Patrimônio líquido				
Capital social	94.813	358.730	93.550	351.670
Reservas de capital	8	24	8	24
Reserva de lucros	550.383	1.412.135	535.226	1.360.558
Opções de ações	702	3.104	15.008	39.475
Outros resultados abrangentes	(186.002)	1.073.879	(157.681)	601.685
Patrimônio líquido atribuível à controladora	**459.904**	**2.847.872**	**486.111**	**2.353.412**
Participação de não controladores	239	1.480	92	444
Total do patrimônio líquido	**460.143**	**2.849.352**	**486.203**	**2.353.856**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.082.881**	**6.705.539**	**1.191.179**	**5.766.860**

Demonstração do resultado consolidada

	31/12/2024		31/12/2023	
	US$	R$	US$	R$
Receita	541.830	2.925.895	486.646	2.427.182
Custos dos serviços	(286.189)	(1.541.682)	(266.261)	(1.327.636)
Lucro bruto	**255.641**	**1.384.213**	**220.385**	**1.099.546**
Receitas (despesas) operacionais	(82.303)	(444.301)	(83.889)	(419.386)
Despesas com vendas	(3.797)	(21.161)	(3.195)	(15.883)
Despesas gerais e administrativas	(92.671)	(501.835)	(91.042)	(454.848)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.615	58.837	3.901	19.231
Resultado de equivalência patrimonial	3.550	19.858	6.447	32.114
Lucro antes do resultado financeiro	**173.338**	**939.912**	**136.496**	**680.160**
Resultado financeiro	(28.766)	(155.000)	(27.488)	(137.213)
Receitas financeiras	9.561	51.339	7.594	37.991
Despesas financeiras	(37.122)	(199.658)	(35.425)	(176.898)
Ganho (perda) cambial na conversão	(1.205)	(6.681)	343	1.694
Lucro antes dos impostos	**144.572**	**784.912**	**109.008**	**542.947**
Imposto de renda e contribuição social	(54.673)	(296.300)	(27.609)	(138.068)
Impostos correntes	(37.794)	(205.748)	(12.342)	(63.379)
Impostos diferidos	(16.879)	(90.552)	(15.267)	(74.689)
Lucro líquido do exercício	**89.899**	**488.612**	**81.399**	**404.879**
Lucro líquido atribuível aos:	89.899	488.612	81.399	404.879
Acionistas controladores	89.178	484.676	80.274	399.190
Participação de não controladores	721	3.936	1.125	5.689

Demonstração do fluxo de caixa consolidada

	31/12/2024		31/12/2023	
	US$	R$	US$	R$
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**144.572**	**784.912**	**109.008**	**542.947**
Ajustes por:	93.418	501.297	92.910	464.167
Equivalência patrimonial	(3.550)	(19.858)	(6.447)	(32.114)
Depreciação e amortização	59.022	317.983	57.461	286.953
Depreciação do direito de uso	15.907	85.555	15.737	78.569
Ganho na venda de ativo imobilizado	(10.013)	(55.572)	238	1.166
Provisão para perdas de crédito esperadas	(546)	(3.477)	733	3.726
Provisão (reversão) de estoque obsoleto	(146)	(265)	176	880
Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais	4.013	22.145	(2.595)	(12.891)
Resultado financeiro	28.766	155.000	27.488	137.213
Benefício a empregados	(177)	(955)	(186)	(929)
Opções de ações	142	741	305	1.594
(Aumento) redução no ativo	10.449	56.338	(14.518)	(72.661)
Contas a receber de clientes	4.150	22.378	(11.989)	(59.889)
Estoques	(272)	(1.466)	(768)	(3.976)
Impostos a recuperar	3.604	19.433	3.125	15.610
Depósitos judiciais	875	4.718	405	2.023
Outros ativos operacionais	2.092	11.275	(5.291)	(26.429)
Aumento (redução) no passivo	(54.348)	(293.579)	(51.577)	(257.402)
Fornecedores	(3.171)	(17.098)	5.033	25.121
Salários, provisões e encargos sociais	(492)	(2.653)	4.100	20.481
Impostos a recolher	(946)	(5.095)	895	4.471
Juros pagos sobre arrendamentos	(17.809)	(95.606)	(18.297)	(91.297)
Juros pagos sobre financiamentos	(12.901)	(69.716)	(14.088)	(70.570)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.914)	(118.962)	(33.208)	(165.529)
Outros passivos operacionais	2.885	15.551	3.988	19.921
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	**194.091**	**1.048.968**	**135.823**	**677.051**
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimentos	(31.474)	(167.912)	(75.560)	(378.533)
Receitas financeiras e juros recebidos	5.538	29.668	(2.208)	(11.046)
Juros recebidos de empresas relacionadas	254	1.360	326	1.629
Mútuos recebidos – empresas relacionadas	4.881	26.318	(327)	(1.633)
Contas a receber com empresas relacionadas	142	766	14	70
Contas a pagar com empresas relacionadas	(46)	(248)	52	280
Dividendos recebidos	1.058	6.553	-	-
Aumentos de capital – empreendimentos controlados em conjunto	-	(166)	(7.520)	(38.801)
Venda de imobilizado e intangível	12.106	67.306	106	516
Adições ao imobilizado e intangível	(55.407)	(299.469)	(66.003)	(329.548)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	**(31.474)**	**(167.912)**	**(75.560)**	**(378.533)**
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	128.553	(686.279)	(74.829)	(374.371)
Captação de recursos – terceiros	39.540	219.053	53.259	269.241
Amortização de financiamentos – terceiros	(69.298)	(378.920)	(61.148)	(303.767)
Pagamentos de arrendamento	(11.213)	(60.361)	(10.087)	(50.350)
Dividendos pagos	(88.845)	(473.111)	(56.305)	(286.497)
Aumento de capital	1.263	7.060	21	106
Ações em tesouraria – adquiridas	-	-	(2.337)	(12.041)
Ações em tesouraria – utilizadas	-	-	1.768	8.937
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamento	**(128.553)**	**(686.279)**	**(74.829)**	**(374.371)**
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**34.064**	**194.777**	**(14.566)**	**(75.853)**
Caixa e equivalentes de caixa no começo do exercício	48.200	233.350	50.098	261.395
Efeito de variações cambiais	(2.748)	64.260	12.668	47.808
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	79.516	492.387	48.200	233.350
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**34.064**	**194.777**	**(14.566)**	**(75.853)**

3 Caixa e equivalentes de caixa

3.1 Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa compreendem valores em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, sendo imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

A Companhia possui aplicações em um fundo cambial (Itaú Cambial FIC). O principal objetivo deste fundo é manter recursos para honrar compromissos em dólar norte-americano. Os fundos cambiais possuem alta liquidez e são imediatamente conversíveis a valores conhecidos de caixa. São marcados ao valor justo diariamente no resultado e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

3.2 Composição de caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Denominado em dólar	26.876	-	214.858	80.588
Caixa e bancos	-	-	131.936	56.283
Depósitos a prazo	-	-	56.046	24.305
Fundos cambiais	26.876	-	26.876	-
Denominado em Reais	31.164	13.738	277.529	152.762
Fundo de investimento em renda fixa – fundo de investimento exclusivo	31.151	13.706	264.936	139.915
Caixa e bancos	13	32	8.644	9.224
Fundo de investimento em renda fixa – DI	-	-	3.949	3.623
Total de caixa e equivalentes de caixa	**58.040**	**13.738**	**492.387**	**233.350**

A taxa de retorno média de caixa e equivalentes de caixa está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Retorno em Real de investimentos atrelados ao dólar americano				
Depósitos a prazo	-	-	5,15%	5,87%
Fundos cambiais	35,14%	-	35,14%	-
Denominado em Reais				
Fundo de investimento em renda fixa – fundo de investimento exclusivo	11,25%	13,38%	11,25%	13,38%
Fundo de investimento em renda fixa – DI	-	-	10,58%	12,74%

3.3 Fundo de investimento exclusivo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de investimento em renda fixa				
LFT Over	17.049	-	144.997	-
Letra financeira do Tesouro	8.239	2.367	70.070	24.161
Letras financeiras	3.654	1.542	31.075	15.739
LFS Eleg NII Callabl	1.283	-	10.915	-
CDB pós fixado	477	-	4.060	-
Letras financeiras elegíveis – Nível II	449	513	3.819	5.236
LTN Over	-	8.606	-	87.850
LFS Eleg NII Cascata	-	678	-	6.929
Total	**31.151**	**13.706**	**264.936**	**139.915**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação no fundo (%)	12,00%	10,00%	100%	100%
Montante investido no fundo	31.151	13.706	264.936	139.915

O investimento no fundo administrado pelo Itaú BBA S.A. chamado “Hydrus” é exclusivo e está consolidado nessas demonstrações financeiras. As obrigações financeiras desse fundo estão limitadas às taxas de serviço do Itaú BBA S.A., honorários de auditoria e outras despesas administrativas menores.

4 Contas a receber de clientes

4.1 Política contábil

As contas a receber de clientes representam os valores a receber pelos serviços prestados pela Companhia. Esses valores são reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa de juros efetiva. Os valores a receber pela Companhia são normalmente recebidos em até 29 dias. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nenhum cliente individual representava 10% ou mais da receita ou contas a receber da Companhia.

Não há outros ativos e passivos contratuais reconhecidos no exercício apresentado.

4.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A Companhia utiliza uma matriz simplificada do CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros - para calcular as perdas esperadas de crédito (“ECLs”) para contas a receber de clientes e ativos de contrato por controlada. As taxas de provisão são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de vários segmentos de clientes que possuem padrões de perda semelhantes. A matriz de provisão é inicialmente baseada nas taxas de default históricas observadas pela Companhia. A Companhia, quando apropriado, ajusta a matriz de modo a adequá-la a experiência histórica de perda de crédito com informações prospectivas.

As ECLs são revertidas quando os valores a receber de clientes são recebidos ou renegociados. Em média, a taxa de ECLs prevista para itens provisionados da Companhia foi de 1,12% para 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: 2,41%).

4.3 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber por serviços prestados	391.153	325.906
Provisão para perdas de crédito esperadas	(4.382)	(7.859)
Total	**386.771**	**318.047**

O prazo de vencimento das contas a receber por serviços prestados está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	319.552	235.253
Contas a receber não faturados	118.192	101.363
Contas a receber faturados	201.360	133.890
Vencidas	71.601	90.653
1 a 30 dias	50.765	45.088
31 a 90 dias	9.956	31.764
91 a 180 dias	6.499	4.621
Acima de 180 dias	4.381	9.180
Total	**391.153**	**325.906**

4.4 Composição da provisão para perdas de crédito esperadas

31 de dezembro de 2022	**4.133**
Incremento líquido de provisão para perdas de contas a receber	3.726
31 de dezembro de 2023	**7.859**
Incremento líquido de provisão para perdas de contas a receber	(3.477)
31 de dezembro de 2024	**4.382**

a) Matriz de provisão

	31/12/2024				31/12/2023			
	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perda de crédito acumulada	Total	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perda de crédito acumulada	Total
A vencer	0,09%	319.552	(289)	**319.263**	0,04%	235.253	(83)	**235.170**
01 a 30 dias	0,08%	50.765	(42)	**50.723**	0,04%	45.088	(16)	**45.072**
31 a 90 dias	3,76%	9.956	(374)	**9.582**	2,56%	31.764	(813)	**30.951**
91 a 180 dias	8,85%	6.499	(575)	**5.924**	19,63%	4.621	(907)	**3.714**
Acima de 180 dias	70,81%	4.381	(3.102)	**1.279**	64,73%	9.180	(6.040)	**3.140**
Total		**391.153**	**(4.382)**	**386.771**		**325.906**	**(7.859)**	**318.047**

5 Estoques

5.1 Política contábil

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, podendo, por consequência, ser constituída uma provisão para perda por obsolescência. O custo dos estoques é baseado no princípio da média ponderada e inclui materiais diretos e, quando aplicável, custos de mão de obra diretamente atribuíveis e gastos gerais incorridos ao trazer os estoques aos seus locais e condições presentes.

5.2 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Materiais operacionais	95.979	78.063
Matérias-primas para docagem e manutenção (segmento estaleiros)	21.178	12.217
Provisão para perda por obsolescência	(2.041)	(2.306)
Total	**115.116**	**87.974**

6 Investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

6.1 Política contábil

Controladas
A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando (i) a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida; e (ii) tem a capacidade de direcionar as atividades relevantes da investida. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações com não-controladores
Investimentos de outros investidores nas controladas da Companhia são classificados como participações de não controladores ("PNC"). A PNC pode inicialmente ser mensurada ao valor justo ou pela parcela proporcional da PNC no valor justo dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. A escolha do método de mensuração é feita com base em aquisições feitas. Após a aquisição, o valor contábil da PNC é o valor correspondente às participações no reconhecimento inicial mais a participação da PNC nas mudanças subsequentes do patrimônio líquido.

Perda de controle
Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, com a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Investimentos em coligadas, empreendimentos controlados em conjunto *(joint ventures)* e operações em conjunto
Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação acionária de 20% a 50% dos votos. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas a influência significativa é mantida, apenas uma parcela proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. A diluição de ganhos e perdas, incorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empreendimentos controlados em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia possui controle compartilhado com uma ou mais partes, esses investimentos são classificados como operações conjuntas ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor.

As operações conjuntas são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados a operação conjunta são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

Os investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e inicialmente reconhecidos pelo custo. Os investimentos da Companhia em empreendimentos controlados em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração de resultados e a participação nas variações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nos prejuízos de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou maior ao valor contábil do investimento, incluindo qualquer valor a receber, a Companhia não reconhece os prejuízos adicionais, a menos que tenha incorrido obrigações ou efetuado pagamentos em nome da controlada em conjunto.

Combinação de negócios

Uma combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atendem à definição de um negócio e a participação da adquirida é transferida para a Companhia.

A contraprestação transferida, bem como os ativos identificáveis líquidos adquiridos, são mensurados pelos seus valores justos na data da aquisição. O ágio é mensurado com base no excedente entre a contraprestação transferida e os ativos líquidos adquiridos na data da aquisição.

6.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

A determinação do valor justo da contraprestação transferida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em uma combinação de negócios envolve um elevado grau de julgamento na determinação das metodologias e premissas, tais como a receita operacional bruta, as deduções, os custos operacionais, as despesas operacionais, o imposto de renda e a contribuição social, investimentos de capital, o capital de giro, a depreciação e a taxa de desconto inerentes à mensuração do valor justo.

6.3 Saldo de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*)

			Investimentos		Equivalência Patrimonial		Dividendos Recebidos	
	Segmento	% de participação	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Brasil								
Controladas diretas e indiretas			**1.940.422**	**1.741.214**	**517.648**	**380.521**	**510.370**	**306.449**
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	Estaleiros	100,00	211.971	120.613	50.473	3.380	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	Agenciamento marítimo	100,00	64.981	72.780	(5.135)	11.610	5.708	15.051
Dock Market Soluções Ltda. [1]	Agenciamento marítimo	-	-	-	-	-	-	-
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	Logística	100,00	631.811	580.297	251.445	144.243	192.216	113.000
Allink Transportes Internacionais Ltda.	Logística	50,00	1.478	445	3.936	5.691	2.900	7.898
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	Bases de apoio *offshore* e rebocadores	100,00	1.030.181	967.079	216.929	215.597	309.546	170.500
Tecon Rio Grande S.A. [2]	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Tecon Salvador S.A. [2]	Terminais de contêineres	100,00	-	-	-	-	-	-
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*			**(102.614)**	**(81.608)**	**2.063**	**(678)**	**-**	**-**
Ágio			69.027	53.967	-	-	-	-
Eliminação em contratos de construção/docagem			(171.641)	(135.575)	2.063	(678)	-	-
***Joint ventures* diretas e coligadas**			**637.298**	**497.772**	**10.464**	**23.581**	**6.553**	**-**
Joint ventures diretas			450.295	355.821	3.615	20.022	4.960	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	Embarcações de apoio *offshore*	50,00	449.170	354.691	3.786	20.210	4.960	-
Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.	Logística	50,00	1.125	1.130	(171)	(188)	-	-
Coligada direta			2.813	2.364	2.044	1.206	1.593	-
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	Atividades não segmentadas	32,32	2.813	2.364	2.044	1.206	1.593	-
Panamá								
***Joint ventures* direta**			184.190	139.587	4.805	2.353	-	-
Atlantic Offshore Services S.A.	Embarcações de apoio *offshore*	50,00	184.190	139.587	4.805	2.353	-	-
Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas			**10.951**	**9.017**	**(833)**	**(744)**	**-**	**-**
Mais valia			2.986	2.790	(833)	(744)	-	-
Ágio			7.965	6.227	-	-	-	-
Total de investimentos – Controladora			**2.486.057**	**2.166.395**	**529.342**	**402.680**	**516.923**	**306.449**
Eliminação em contratos de construção/docagem			(41.678)	(41.616)	10.227	9.277	-	-
Total de investimentos – Consolidado			**606.571**	**465.173**	**19.858**	**32.114**	**6.553**	**-**

[1] Em junho de 2023, a controlada Dock Market Soluções Ltda. foi dissolvida e o valor do investimento detido pela Companhia foi reconhecido no resultado. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia detinha 90,00% da Dock Market.
[2] Controlada indireta da Companhia, sendo consolidada na Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

6.4 Movimentações no exercício

	Controladora		Consolidada	
	2024	2023	2024	2023
1 de janeiro	**2.166.395**	**2.094.459**	**465.173**	**427.135**
Equivalência patrimonial	528.112	404.102	10.464	23.581
Equivalência patrimonial em contratos de construção/docagem	2.063	(678)	-	-
Mais Valia	(833)	(744)	(833)	(743)
Equivalência patrimonial eliminada em contratos de construção/docagem	-	-	10.227	9.278
Ajuste de conversão	427.545	(113.751)	126.433	(32.381)
Ajuste de conversão sobre ágio	16.798	(4.573)	1.738	(378)
Eliminação em contratos de construção/docagem	-	-	(153)	(427)
Aumento de capital	-	38.801	166	38.801
Redução de capital	(21.112)	-	-	-
Dividendos/juros sobre capital próprio	(634.703)	(251.786)	(6.553)	-
Combinação de negócios	312	335	(91)	72
Outros resultados abrangentes	-	(5)	-	-
Opções de ações	1.480	-	-	-
Outros	-	235	-	235
31 de dezembro	**2.486.057**	**2.166.395**	**606.571**	**465.173**

6.5 Resumo das demonstrações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e coligadas

As demonstrações financeiras individuais dessas entidades podem diferir das demonstrações financeiras aqui apresentadas, as quais são preparadas considerando as políticas contábeis da Companhia.

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	101.847	88.675	749	243	10	18	3.461	5.029
Investimentos de longo prazo	11.171	8.536	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	221.971	160.680	85.424	40.108	-	-	2.296	1.345
Estoques	92.473	85.663	671	523	1.311	1.312	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	5.836	7.739	-	-	-	-	-	-
Outros impostos a recuperar	9.836	8.649	-	-	-	3	-	-
Outros ativos circulantes	656	11.221	-	-	-	-	24	-
Total do ativo circulante	**443.790**	**371.163**	**86.844**	**40.874**	**1.321**	**1.333**	**5.781**	**6.374**
Ativo não circulante								
Imobilizado	2.717.435	2.251.763	283.436	239.361	972	972	3.786	1.794
Direito de uso	84.046	55.096	-	-	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	**2.801.481**	**2.306.859**	**283.436**	**239.361**	**972**	**972**	**3.786**	**1.794**
Total do ativo	**3.245.271**	**2.678.022**	**370.280**	**280.235**	**2.293**	**2.305**	**9.567**	**8.168**

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo e patrimônio líquido								
Passivo circulante								
Fornecedores e outras contas a pagar	151.698	153.112	1.820	999	44	45	860	855
Empréstimos e financiamentos	336.534	254.248	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	35.505	30.320	-	-	-	-	-	-
Total do passivo circulante	**523.737**	**437.680**	**1.820**	**999**	**44**	**45**	**860**	**855**
Passivo não circulante								
Empréstimos e financiamentos	1.450.678	1.276.595	-	-	-	-	-	-
Passivos de arrendamento	55.593	29.789	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	162.215	69.652	-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	154.709	154.923	82	64	-	-	-	-
Total do passivo não circulante	**1.823.195**	**1.530.959**	**82**	**64**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total do passivo	**2.346.932**	**1.968.639**	**1.902**	**1.063**	**44**	**45**	**860**	**855**
Patrimônio líquido								
Total do patrimônio líquido	**898.339**	**709.383**	**368.378**	**279.172**	**2.249**	**2.260**	**8.707**	**7.313**
Total do passivo e patrimônio líquido	**3.245.271**	**2.678.022**	**370.280**	**280.235**	**2.293**	**2.305**	**9.567**	**8.168**

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos líquidos de coligadas e *joint ventures*	**898.339**	**709.383**	**368.378**	**279.172**	**2.249**	**2.260**	**8.707**	**7.313**
Proporção de participação societária	449.170	354.693	184.190	139.587	1.125	1.130	2.813	2.364
Ágio	-	-	-	-	-	-	7.965	6.226
Mais valia	-	-	-	-	-	-	2.986	2.790
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Controladora	**449.170**	**354.693**	**184.190**	**139.587**	**1.125**	**1.130**	**13.764**	**11.380**
Eliminação de contratos de construção/docagem	(41.678)	(41.616)	-	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Consolidado	**407.492**	**313.077**	**184.190**	**139.587**	**1.125**	**1.130**	**13.764**	**11.380**

Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita	1.322.987	1.064.210	32.194	30.078	-	-	14.146	10.310
Custos dos serviços	(1.078.702)	(885.466)	(19.802)	(24.493)	-	-	(88)	(41)
Lucro bruto	**244.285**	**178.744**	**12.392**	**5.585**	**-**	**-**	**14.058**	**10.269**
Receitas (despesas) operacionais	(70.512)	(90.389)	(1.488)	(327)	(343)	(375)	(6.338)	(5.405)
Despesas com vendas	(247)	(1.545)	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(97.105)	(80.571)	(1.464)	(314)	(343)	(375)	(6.336)	(5.458)
Resultado na venda do ativo imobilizado	-	(6.922)	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	26.840	(1.351)	(24)	(13)	-	-	(2)	53
Lucro antes do resultado financeiro	**173.773**	**88.355**	**10.904**	**5.258**	**(343)**	**(375)**	**7.720**	**4.864**
Resultado financeiro	(152.895)	(24.661)	-	68	(1)	(1)	367	478
Receitas financeiras	8.127	6.521	-	-	-	-	416	498
Despesas financeiras	(69.628)	(60.921)	-	(21)	(1)	(1)	(49)	(20)
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	(91.394)	29.739	-	89	-	-	-	-
Lucro antes dos impostos	**20.878**	**63.694**	**10.904**	**5.326**	**(344)**	**(376)**	**8.087**	**5.342**
Despesa de imposto de renda	(18.444)	(23.274)	(1.294)	(620)	-	-	(1.763)	(1.612)
Impostos correntes	(22.105)	(14.981)	-	-	-	-	(1.763)	(1.612)
Impostos diferidos	3.661	(8.293)	(1.294)	(620)	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**2.434**	**40.420**	**9.610**	**4.706**	**(344)**	**(376)**	**6.324**	**3.730**
Itens que nunca afetarão o resultado, líquido dos efeitos tributários	191.308	(49.709)	79.596	(21.428)	-	-	-	-
Ajuste acumulado de conversão	191.487	(49.853)	79.596	(21.428)	-	-	-	-
Benefício pós-emprego	(179)	144	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	**193.742**	**(9.289)**	**89.206**	**(16.722)**	**(344)**	**(376)**	**6.324**	**3.730**

Reconciliação entre as demonstrações financeiras e o valor contábil reconhecido em coligadas e *joint ventures*:

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.		Atlantic Offshore Services S.A.		Porto Campinas, Logística e Intermodal Ltda.		Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	**2.434**	**40.420**	**9.610**	**4.706**	**(344)**	**(376)**	**6.324**	**3.730**
Resultado das participações societárias	3.786	20.210	4.805	2.353	(171)	(188)	2.044	1.206
Mais valia	-	-	-	-	-	-	(833)	(744)
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Controladora	**3.786**	**20.210**	**4.805**	**2.353**	**(171)**	**(188)**	**1.211**	**462**
Eliminação em contratos de construção/docagem	10.227	9.277	-	-	-	-	-	-
Valor contábil da participação societária nos investimentos – Consolidado	**14.013**	**29.487**	**4.805**	**2.353**	**(171)**	**(188)**	**1.211**	**462**

O impacto da depreciação e amortização no resultado da *joint venture* corresponde a R$342,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R$282,2 milhões).

a) Garantias

Os contratos de financiamento da controlada Wilson Sons Ultratug Participações S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") são garantidos por alienação fiduciária ou fiança bancária das embarcações financiadas e, adicionalmente, na maioria dos contratos, por garantia corporativa da Wilson Sons S.A. e da Remolcadores Ultratug Ltda., cada uma garantindo 50% do saldo devedor da controlada junto ao BNDES.

O contrato de empréstimo da subsidiária Wilson Sons Ultratug Participações S.A. e subsidiárias com o Banco do Brasil é garantido por penhor das embarcações de apoio offshore financiadas. O pacote de garantias também inclui uma carta de crédito de cessão fiduciária emitida pelo Banco do Estado do Chile para parte do saldo da dívida, cessão de contratos de longo prazo da Petrobras e uma garantia corporativa emitida pela Inversiones Magallanes Ltda. - Chile. Uma conta corrente restrita de R$11,2 milhões, classificada como um investimento de longo prazo, será mantida até a liquidação do financiamento.

O financiamento equivalente a 50%, totaliza R$893,6 milhões (31 de dezembro de 2023: R$751,7 milhões). Não existem garantias para outras coligadas e *joint ventures*.

b) Cláusula restritiva

Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. tem uma controlada que deve cumprir anualmente uma cláusula restritiva, que é o Índice de Cobertura da Dívida (*EBITDA* / dívida de curto prazo: >1,1 – a composição dos indicadores está divulgada na nota 10.7). Em 31 dezembro de 2024 e 2023 a controlada da Wilson Sons Ultratug Participações S.A. cumpriu o índice.

c) Seguro

O principal seguro contratado pela *joint venture*:

	31/12/2024	31/12/2023
Casco marítimo	3.845.133	3.033.700

d) Provisão da *joint venture* para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

Durante o curso normal de suas operações no Brasil, a Wilson Sons Ultratug Participações S.A. ("WSUT") e suas controladas permanecem expostas a inúmeras reinvindicações legais locais e sua política é contestar vigorosamente tais reinvindicações por meio de seus advogados.

Em 31 de dezembro de 2024, a WSUT reconheceu provisões trabalhistas prováveis no valor de R$2,4 milhões (31 de dezembro de 2023: R$2,5 milhões).

Além das causas para os quais a WSUT constituiu provisão, existem outras discussões fiscais, cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi estimada por seus assessores jurídicos como possível, conforme descrito abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas	28.887	18.220
Tributários	8.331	4.894
Cíveis	1.385	1.328
Total	**38.603**	**24.442**

e) Efeitos cambiais nos impostos diferidos

Os impactos cambiais estão detalhados abaixo:

	Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	
	31/12/2024	31/12/2023
Itens não monetários	(78.019)	64.428
Variação cambial não realizada	91.496	(82.800)
Ganho (perda) cambial na conversão	(91.394)	29.739
Total	**(77.917)**	**11.367**

7 Teste de recuperabilidade das unidades geradoras de caixa

7.1 Política contábil

Os ativos não financeiros (excluindo estoques e ativos fiscais diferidos) são revisados para a verificação de perda por redução ao valor recuperável ("*impairment*") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável comparado com o valor em uso do ativo.

Ativos que possuem vida útil indefinida, como o ágio, não são amortizados e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa ("UGC") exceder seu valor recuperável. Uma vez reconhecida, a redução ao valor recuperável do ágio não será revertida.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados no nível mais baixo onde houver UGCs separadamente. Para fins desse teste, o ágio é alocado à UGC ou grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios de onde o ágio se originou e são identificados de acordo com seu segmento.

Ativos não financeiros (excluindo o ágio) para os quais a Companhia reconheceu *impairment* em exercícios anteriores são revisados se eventos ou circunstâncias indicarem que o *impairment* não se aplica mais. Nesses casos, uma reversão de *impairment* será reconhecida.

7.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas relevantes são necessários para determinar a existência de evidência objetiva de *impairment* e na preparação dos fluxos de caixa da Companhia. A administração usa os orçamentos operacionais aprovados e dados históricos e prospectivos como ponto de partida e as principais premissas são, mas não estão limitadas a (i) receitas mensuradas por especialistas internos; (ii) custos, despesas e investimentos com base no conhecimento da melhor estimativa do desempenho passado; (iii) preços de venda consistentes com as projeções disponíveis nos relatórios internos ou publicados pela indústria, quando disponíveis; e (iv) taxas de desconto com base no custo médio ponderado de capital ("WACC").

Essas premissas estão sujeitas a riscos e incertezas e podem mudar as projeções da Companhia e, portanto, afetar o valor recuperável dos ativos.

7.3 Terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador

As principais premissas usadas para determinar o valor em uso se referem à taxa de crescimento, taxa de desconto e índice da inflação. Outras premissas incluem as margens operacionais e de vendas que são baseadas em experiência passada, considerando o efeito de mudanças conhecidas ou prováveis no mercado ou nas condições operacionais. Os volumes projetados para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador foram baseados no desempenho esperado da economia brasileira até que a capacidade operacional seja alcançada. A taxa de desconto foi baseada no WACC e a taxa de crescimento para a projeção se baseia na taxa de inflação somente após a capacidade operacional ser alcançada. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso são as seguintes:

	Terminal de contêiner de Rio Grande		Terminal de contêiner de Salvador	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de desconto	11,3%	11,9%	10,4%	11,2%
Taxa de crescimento	6,9%	7,9%	5,9%	7,2%
Período de projeção	24 anos	25 anos	27 anos	28 anos

Testes de redução ao valor recuperável foram conduzidos nessas UGCs e foi concluído que não há fatores que indiquem *impairment*, uma vez que o valor recuperável excede significativamente o valor contábil.

7.4 Argonáutica

As principais premissas usadas para determinar o valor em uso se referem à taxa real de crescimento, taxa de desconto e índice da inflação. Outras premissas incluem as margens de lucro, que são baseadas em experiência passada da subsidiária, considerando o efeito de mudanças prováveis no mercado e em sua própria estrutura. O desempenho projetado foi baseado no crescimento esperado e na expansão de capacidade de entrega da subsidiária, com a escalabilidade dos seus produtos digitais. As principais premissas usadas para determinar o valor em uso são as seguintes:

	Argonáutica	
	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de crescimento	36,1%	42,8%
Período de projeção	4 anos	4 anos
Crescimento em produtos digitais	61,7%	34,8%
Crescimento consultorias	24,5%	41,4%

8 Imobilizado e intangível

8.1 Política contábil

Imobilizado e intangível com vidas úteis finitas são registrados pelo custo de aquisição ou de construção menos a depreciação acumulada e qualquer perda por redução ao valor recuperável, e o gasto subsequente é capitalizado somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados à despesa fluam para a Companhia.

O ágio da aquisição de um negócio é registrado pelo custo na data de aquisição do negócio menos as perdas acumuladas por *impairment*.

Os custos de docagem são capitalizados e depreciados sobre o período em que os benefícios econômicos são recebidos, que vai do período até a próxima docagem programada ou fim da vida útil da embarcação (se aplicável), e apresentados na categoria de embarcações.

Um item do imobilizado e intangível é baixado por ocasião de alienação ou quando não se espera benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. O ganho ou a perda resultante da alienação ou retirada de um item do imobilizado e intangível é determinado como sendo a diferença entre os ganhos na alienação, se aplicável, e o valor contábil do ativo e é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.



O imobilizado e o intangível são depreciados pelo método linear com base na vida útil estimada, a partir da data em que o ativo estiver disponível para o uso e capitalizado.

(*) menor período entre o prazo do aluguel e a vida útil do ativo subjacente.

Um dos ativos intangíveis relevantes do Grupo refere-se ao direito de exploração, o qual é atribuído ao direito de arrendamento para operar na base de apoio *offshore* localizada na Baía de Guanabara (Rio de Janeiro) e o contrato de arrendamento com a Codeba (Companhia das Docas do Estado da Bahia) para o uso da área do Porto de Salvador para as atividades do terminal de contêineres de Salvador, com saldos equivalentes à R$37,6 milhões e R$12,5 milhões (31 de dezembro de 2023: R$30,9 milhões e R$13,0 milhões), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia possuía ativos intangíveis com vida útil indefinida, referentes a marcas e ágio.

8.2 Composição do saldo contábil do ativo imobilizado

	Controladora		
	Terrenos e edificações	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2022	**181**	**756**	**937**
Efeito de conversão	(12)	(56)	(68)
31 de dezembro de 2023	**169**	**700**	**869**
Adições	1.376	223	1.599
Efeito de conversão	72	250	322
31 de dezembro de 2024	**1.617**	**1.173**	**2.790**
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2022	**131**	**550**	**681**
Adições no ano	-	59	59
Efeito de conversão	(9)	(41)	(50)
31 de dezembro de 2023	**122**	**568**	**690**
Adições no ano	1	150	151
Efeito de conversão	35	178	213
31 de dezembro de 2024	**158**	**896**	**1.054**
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2024	**1.459**	**277**	**1.736**
31 de dezembro de 2023	**47**	**132**	**179**

	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Embarcações	Veículos, máquinas e equipamentos	Imobilizado em construção	Total
Custo					
31 de dezembro de 2022	**1.536.787**	**3.010.042**	**1.106.060**	**75.089**	**5.727.978**
Adições [1]	60.338	62.541	83.221	119.164	325.264
Transferências	(128)	111.061	(6.681)	(104.252)	-
Transferências para ativos intangíveis	126	-	42	-	168
Baixas	(2.518)	(381)	(9.877)	-	(12.776)
Efeito de conversão	(43.674)	(222.275)	(15.454)	(6.315)	(287.718)
31 de dezembro de 2023	**1.550.931**	**2.960.988**	**1.157.311**	**83.686**	**5.752.916**
Adições [1]	34.672	132.757	104.472	26.444	298.345
Transferências	4.738	116.947	(7.414)	(114.271)	-
Transferências de ativos intangíveis	946	-	94	-	1.040
Baixas	(14.806)	(30.433)	(24.862)	-	(70.101)
Efeito de conversão	157.893	863.851	63.086	8.213	1.093.043
31 de dezembro de 2024	**1.734.374**	**4.044.110**	**1.292.687**	**4.072**	**7.075.243**
Depreciação acumulada					
31 de dezembro de 2022	**486.123**	**1.504.396**	**660.954**	**-**	**2.651.473**
Adições no ano	46.569	168.016	62.382	-	276.967
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	12	-	-	12
Baixas	(2.011)	(352)	(9.216)	-	(11.579)
Efeito de conversão	(12.179)	(113.621)	(11.194)	-	(136.994)
31 de dezembro de 2023	**518.502**	**1.558.451**	**702.926**	**-**	**2.779.879**
Adições no ano	51.187	194.543	63.152	-	308.882
Eliminação do lucro na construção/docagem	-	229	-	-	229
Baixas	(6.446)	(29.402)	(22.524)	-	(58.372)
Transferências	14	-	(14)	-	-
Efeito de conversão	48.168	460.423	42.113	-	550.704
31 de dezembro de 2024	**611.425**	**2.184.244**	**785.653**	**-**	**3.581.322**
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2024	**1.122.949**	**1.859.866**	**507.034**	**4.072**	**3.493.921**
31 de dezembro de 2023	**1.032.429**	**1.402.537**	**454.385**	**83.686**	**2.973.037**

[1] Inclui juros de empréstimo capitalizados, no valor de R$0,6 milhão (31 de dezembro de 2023: R$1,3 milhão).

Os ativos em construção referem-se basicamente aos rebocadores em construção da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 estavam em construção um total de 2 rebocadores (2023: 2 rebocadores). Durante o ano de 2024 foram entregues os rebocadores WS Dourado e WS Onix.

Máquinas e equipamentos com valor contábil líquido de R$0,03 milhão (31 de dezembro de 2023: R$0,2 milhão) foram dados como garantia em vários processos judiciais tributários. Em 2023, terrenos e edificações com valor contábil líquido de R$1,1 milhão foram dados como garantia para processos judiciais tributários, enquanto em 2024, não houve ativos desta natureza oferecidos em garantia.

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha compromissos contratuais no valor de R$126,3 milhões (31 de dezembro de 2023: R$38,3 milhões). Esse valor se refere principalmente a investimentos nos terminais de Contêineres, aquisição de equipamentos para construção de rebocadores e aquisição de equipamentos para bases de apoio *offshore*.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou nenhuma perda ao valor recuperável desses ativos, conforme nota 7.

8.3 Composição do saldo contábil do ativo intangível

	Controladora			
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Marcas e patentes	Total
Custo				
31 de dezembro de 2022	**157**	**846**	**4**	**1.007**
Efeito de conversão	(11)	(61)	-	(72)
31 de dezembro de 2023	**146**	**785**	**4**	**935**
Efeito de conversão	41	219	-	260
31 de dezembro de 2024	**187**	**1.004**	**4**	**1.195**
Amortização acumulada				
31 de dezembro de 2022	**157**	**846**	**-**	**1.003**
Efeito de conversão	(11)	(61)	-	(72)
31 de dezembro de 2023	**146**	**785**	**-**	**931**
Efeito de conversão	41	219	-	260
31 de dezembro de 2024	**187**	**1.004**	**-**	**1.191**
Saldo Contábil				
31 de dezembro de 2024	**-**	**-**	**4**	**4**
31 de dezembro de 2023	**-**	**-**	**4**	**4**

	Consolidado				
	Sistemas aplicativos softwares	Direito de exploração	Ágio sobre investimentos [1]	Marcas e patentes	Total
Custo					
31 de dezembro de 2022	**218.224**	**82.875**	**70.023**	**246**	**371.368**
Adições	5.605	-	-	-	5.605
Transferências de ativo imobilizado	(168)	-	-	-	(168)
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(12.297)	(3.764)	(4.197)	(5)	(20.263)
31 de dezembro de 2023	**211.163**	**79.111**	**65.826**	**241**	**356.341**
Adições	3.158	-	-	-	3.158
Transferências para ativo imobilizado	(1.040)	-	-	-	(1.040)
Baixas	(430)	-	-	-	(430)
Efeito de conversão	44.496	13.506	15.060	19	73.081
31 de dezembro de 2024	**257.347**	**92.617**	**80.886**	**260**	**431.110**
Amortização acumulada					
31 de dezembro de 2022	**191.923**	**34.329**	**-**	**-**	**226.252**
Adições no ano	7.852	2.134	-	-	9.986
Baixas	(201)	-	-	-	(201)
Efeito de conversão	(11.330)	(1.284)	-	-	(12.614)
31 de dezembro de 2023	**188.244**	**35.179**	**-**	**-**	**223.423**
Adições no ano	6.838	2.263	-	-	9.101
Baixas	(425)	-	-	-	(425)
Efeito de conversão	41.731	5.133	-	-	46.864
31 de dezembro de 2024	**236.388**	**42.575**	**-**	**-**	**278.963**
Saldo contábil					
31 de dezembro de 2024	**20.959**	**50.042**	**80.886**	**260**	**152.147**
31 de dezembro de 2023	**22.919**	**43.932**	**65.826**	**241**	**132.918**

[1] O ágio alocado para os terminais de contêineres de Rio Grande e Salvador corresponde a R$65,5 milhões (31 de dezembro de 2023: R$53,8 milhões) e R$15,4 milhões (31 de dezembro de 2023: R$12,0 milhões), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou nenhuma perda ao valor recuperável desses ativos, conforme nota 7.

9 Direito de uso

9.1 Política contábil

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso correspondente ao arrendamento pelo valor de custo na data inicial do contrato que seja ou contenha um arrendamento, e posteriormente deprecia esses ativos pelo método linear sobre o período contratual. O grupo mais relevante de arrendamento da Companhia são os ativos operacionais, que se referem, basicamente, ao direito de arrendar e operar os terminais de contêineres nos portos de Rio Grande e Salvador. Esses arrendamentos estão em vigor até 2047 e 2050, respectivamente. Para mais informações, veja a nota 10.

9.2 Composição do saldo contábil do direito de uso

	Controladora		
	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos	Total
Custo			
31 de dezembro de 2022	**106**	**310**	**416**
Remensurações de contratos [1]	4	-	4
Efeito de conversão	(10)	(22)	(32)
31 de dezembro de 2023	**100**	**288**	**388**
Remensurações de contratos [1]	18	-	18
Efeito de conversão	28	80	108
31 de dezembro de 2024	**146**	**368**	**514**
Depreciação acumulada			
31 de dezembro de 2022	**71**	**286**	**357**
Adições no ano	18	26	44
Efeito de conversão	(5)	(24)	(29)
31 de dezembro de 2023	**84**	**288**	**372**
Adições no ano	21	-	21
Efeito de conversão	24	79	103
31 de dezembro de 2024	**129**	**367**	**496**
Saldo contábil			
31 de dezembro de 2024	**17**	**1**	**18**
31 de dezembro de 2023	**16**	**-**	**16**

[1] As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.

	Consolidado					
	Área operacional	Embarcações	Edifícios	Veículos, máquinas e equipamentos	Arrendamentos financeiros	Total
Custo						
31 de dezembro de 2022	**1.019.185**	**102.281**	**16.079**	**22.952**	**29.913**	**1.190.410**
Remensurações de contratos [1]	46.292	50.595	375	(464)	-	96.798
Adições	399	10.493	309	6.227	-	17.428
Contratos finalizados	-	-	(443)	(3.384)	-	(3.827)
Efeito de conversão	(3.694)	(5.342)	(1.443)	(1.447)	(792)	(12.718)
31 de dezembro de 2023	**1.062.182**	**158.027**	**14.877**	**23.884**	**29.121**	**1.288.091**
Remensurações de contratos [1]	40.122	25.265	2.174	2.085	-	69.646
Adições	-	-	4.792	193	-	4.985
Contratos finalizados	-	-	(2.606)	(688)	(994)	(4.288)
Efeito de conversão	14.121	30.667	4.689	3.910	2.843	56.230
31 de dezembro de 2024	**1.116.425**	**213.959**	**23.926**	**29.384**	**30.970**	**1.414.664**
Depreciação acumulada						
31 de dezembro de 2022	**144.249**	**62.795**	**7.884**	**13.688**	**29.398**	**258.014**
Adições no ano [2]	44.772	26.706	2.488	4.132	471	78.569
Contratos finalizados	-	-	(344)	(2.919)	-	(3.263)
Efeito de conversão	(605)	(2.948)	(924)	(1.008)	(781)	(6.266)
31 de dezembro de 2023	**188.416**	**86.553**	**9.104**	**13.893**	**29.088**	**327.054**
Adições no ano [2]	47.348	30.956	2.982	4.253	16	85.555
Contratos finalizados	-	-	(2.320)	(398)	(993)	(3.711)
Efeito de conversão	2.839	16.399	2.055	2.779	2.844	26.916
31 de dezembro de 2024	**238.603**	**133.908**	**11.821**	**20.527**	**30.955**	**435.814**
Saldo contábil						
31 de dezembro de 2024	**877.822**	**80.051**	**12.105**	**8.857**	**15**	**978.850**
31 de dezembro de 2023	**873.766**	**71.474**	**5.773**	**9.991**	**33**	**961.037**

[1] As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.
[2] Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R$77,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R$71,4 milhões).

Em 31 de dezembro de 2024 de 2023, a Companhia não identificou qualquer indicativo de perda ao valor recuperável sobre esses ativos.

10 Empréstimos, financiamentos e passivos de arrendamento

10.1 Política contábil

Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são passivos financeiros inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquido de custos de transação incorridos, e posteriormente mensurados pelo custo amortizado e atualizados pelos métodos da taxa efetiva de juros e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos de transação) e o valor de liquidação é reconhecida no resultado durante o período em que os empréstimos estejam em curso, usando o método da taxa efetiva de juros. As taxas pagas nos empréstimos são reconhecidas como custos de transação.

Os juros sobre empréstimos e financiamentos são capitalizados como parte do imobilizado caso estejam diretamente ligados a um ativo qualificável. A capitalização ocorre até que o ativo qualificável esteja pronto para uso. Os custos capitalizados de empréstimos totalizaram R$0,6 milhão em 2024, a uma taxa de juros média de 4,60% (2023: R$1,3 milhão a uma taxa média de juros de 5,53%).

O valor justo de empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 24.4.

Passivos de arrendamento



Passivos de arrendamento são inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento, descontados pela taxa de empréstimo incremental. Para um portfólio de arrendamentos com características similares, os passivos de arrendamento poderiam ser descontados usando uma única taxa de desconto. Os pagamentos incluídos no passivo de arrendamento abrangem pagamentos fixos e seus prazos podem considerar a opção de renovação, quando o exercício da opção contratual é provável e a Companhia detém o controle. Contratos de valor baixo ou de curto prazo são reconhecidos como uma despesa no resultado com base no método linear sobre o período contratual. Pagamentos de arrendamentos variáveis não relacionados a um índice ou taxa são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Em 31 de dezembro de 2024 R$243,2 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas e R$81,0 milhões na controladora foram reconhecidos no resultado, relativos a contratos de baixo valor e curto prazo e pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração de passivos de arrendamento (31 de dezembro de 2023: R$185,0 milhões nas demonstrações financeiras consolidadas e R$35,0 mil na controladora).

10.2 Composição dos empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros % a.a.	Negócios	Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
BNDES – FMM vinculado ao dólar (1)	3,06%	Rebocadores	-	-	839.553	655.563
Banco do Brasil - FMM vinculado ao dólar (1)	2,48%	Rebocadores	-	-	336.115	291.414
BNDES – Real	9,93%	Terminais de Contêineres	-	-	244.746	259.189
BNDES – FMM vinculado ao dólar (1)	2,19%	Estaleiro	-	-	87.404	86.156
CCB – NCE – Real	12,75%	Terminais de Contêineres	-	-	71.598	102.141
BNDES – FMM vinculado ao dólar (1)	3,14%	Terminais de Contêineres	-	-	50.379	13.494
Santander – NCE – Real	13,09%	Terminais de Contêineres	-	-	32.304	32.651
Itaú – NCE – US Dollar	6,08%	Terminais de Contêineres	-	-	28.092	-
BNDES – Real	8,67%	Bases de apoio *offshore*	-	-	21.560	25.932
BNDES – FMM Real (1)	11,14%	Rebocadores	-	-	1.704	2.325
Bradesco – NCE – Real	-	Terminais de Contêineres	-	-	-	50.926
Santander – vinculado ao dólar	-	Corporativo	-	49.763	-	49.763
Total			**-**	**49.763**	**1.713.455**	**1.569.554**
Total Real – circulante			**-**	**-**	**136.353**	**116.967**
Total Real vinculado ao dólar – circulante			**-**	**49.763**	**234.043**	**226.068**
Total Real – não circulante			**-**	**-**	**235.559**	**356.198**
Total Real vinculado ao dólar – não circulante			**-**	**-**	**1.107.500**	**870.321**

(1) Como agentes do Fundo da Marinha Mercante - FMM, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e o Banco do Brasil ("BB") financiam: (i) construção de rebocadores, (ii) obras no estaleiro e (iii) compra de equipamentos e obras civis no Tecon Salvador.

10.3 Análise de vencimento dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No primeiro ano	-	49.763	370.396	343.035
No segundo ano	-	-	238.692	262.017
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	503.994	440.689
Após cinco anos	-	-	600.373	523.813
Total	**-**	**49.763**	**1.713.455**	**1.569.554**
Total circulante	**-**	**49.763**	**370.396**	**343.035**
Total não circulante	**-**	**-**	**1.343.059**	**1.226.519**

10.4 Composição dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	**105.858**	**1.679.531**
Adições	-	269.241
Amortização do principal	(47.812)	(303.767)
Amortização de juros	(3.566)	(70.570)
Juros provisionados	3.609	85.695
Efeito de conversão	(8.326)	(90.576)
31 de dezembro de 2023	**49.763**	**1.569.554**
Adições	-	219.053
Amortização de principal	(54.854)	(378.920)
Amortização de juros	(3.187)	(69.716)
Juros provisionados	1.545	80.222
Efeito de conversão	6.733	293.262
31 de dezembro de 2024	**-**	**1.713.455**

10.5 Garantias de empréstimos e financiamentos

Os empréstimos juntos ao BNDES e Banco do Brasil contam com fiança corporativa da Companhia ou da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda. Para alguns contratos, a garantia é vinculada ao próprio rebocador ou equipamentos.

Nos contratos entre Tecon Salvador e BNDES, a garantia é a cessão de recebíveis.

O contrato de financiamento dos terminais de contêineres de Salvador e Rio Grande com o Banco da China (CCB) e Santander para aquisição de equipamentos conta com uma garantia corporativa da controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.

O Grupo tem ativos dados em garantia no valor contábil de aproximadamente R$1,556 milhões em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R$1,271 milhões) para garantir os empréstimos.

10.6 Financiamentos pré-aprovados

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha disponíveis R$506,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R$242,0 milhões) de empréstimos não utilizados em relação construção de rebocadores, docagem e reparo de rebocadores.

10.7 Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

A Companhia e a controlada Wilson Sons Terminais e Logística Ltda., como garantidoras corporativas, devem cumprir anualmente com pelo menos duas das três cláusulas de alguns contratos de financiamento da Wilson Sons Estaleiros, Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda., Tecon Salvador S.A. e Tecon Rio Grande S.A., celebrados com o BNDES. A subsidiária Tecon Salvador S.A. deve cumprir com cláusulas restritivas de contratos de financiamento com o BNDES para financiar a expansão do terminal.

As cláusulas restritivas financeiras estão detalhadas abaixo:

	Controladora	Wilson Sons Terminais e Logística Ltda	Tecon Salvador S.A.
EBITDA [1] / Receita operacional líquida [2]	>= 0,165	-	-
EBITDA / serviço da dívida [3]	>= 1,7	>= 1,3	>= 1,3
Patrimônio líquido [4] / Total do ativo [4]	>= 0,3	>= 0,3	-
Dívida líquida [5] / EBITDA	=< 3,0	=< 3,0	-

[1] *EBITDA* (LAJIDA) - Lucro antes do resultado financeiro menos depreciação e amortização, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)
[2] A Companhia deve cumprir com as cláusulas restritivas financeiras *EBITDA* / Receita operacional líquida ou *EBITDA* / Serviço da dívida
[3] Serviço da dívida – amortização e juros pagos, excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)
[4] Excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)
[5] Dívida Líquida – Financiamentos (excluindo os impactos do CPC 06 (R2) (IFRS 16)) menos caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro 2024 e 2023, a Companhia e suas controladas cumpriram com todas as cláusulas restritivas anuais para os contratos de empréstimo acima mencionados.

10.8 Composição dos passivos de arrendamento

		Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022		**58**	**1.023.586**
Adições		-	17.428
Rescisão de contratos		-	(760)
Descontos		-	(913)
	Remensurações de contratos [1]	4	96.798
Amortização do principal		(48)	(141.647)
Apropriação de juros [2]		3	91.297
Efeito de conversão		-	47
31 de dezembro de 2023		**17**	**1.085.836**
Adições		-	4.985
Rescisão de contratos		-	(861)
Descontos		-	(484)
	Remensurações de contratos [1]	18	69.646
Amortização do principal		(19)	(155.967)
Apropriação de juros [2]		1	95.605
Efeito de conversão		-	1.873
31 de dezembro de 2024		**17**	**1.100.633**

[1] As remensurações referem-se, basicamente, aos reajustes monetários ocorridos anualmente decorrente de aniversário dos contratos.
[2] Valores brutos de PIS e COFINS. O impacto líquido no resultado corresponde a R$89,0 milhões (31 de dezembro de 2023: R$85,3 milhões).

10.9 Análise de vencimento dos passivos de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No primeiro ano	19	19	289.196	146.187
No segundo ano	-	-	265.212	131.198
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	-	-	672.582	332.363
Acima de cinco anos	-	-	3.663.058	1.851.430
Total	**19**	**19**	**4.890.048**	**2.461.178**
Ajuste a valor presente	(2)	(2)	(3.789.415)	(1.375.342)
Total	**17**	**17**	**1.100.633**	**1.085.836**

10.10 Informações adicionais sobre os passivos de arrendamento

A fim de cumprir com um normativo emitido pela Comissão de Valores Mobiliários brasileira ("CVM"), as informações abaixo são divulgadas para fins de projeção de inflação futura, sendo todas as demais premissas mantidas.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo caixa inflacionado	20	20	2.652.961	2.636.764
Juros embutidos	(2)	(1)	(1.486.611)	(1.498.322)
Total	**18**	**19**	**1.166.350**	**1.138.442**

11 Impostos a recolher e a recuperar

	Controladora					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS [1]	1	-	16	19	699	404
IRPJ e CSLL [2]	4.502	10.229	-	-	232	287
ISS [3]	-	1	-	-	11	5
INSS [4]	-	-	-	-	169	197
Precatório [5]	-	-	1.732	1.732	-	-
FGTS [6]	-	-	-	-	31	42
Outros impostos	279	35	-	-	14	13
Total	**4.782**	**10.265**	**1.748**	**1.751**	**1.156**	**948**

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS [1]	85.154	34.044	42.987	83.643	13.993	12.243
IRPJ e CSLL [2]	35.638	189.225	-	-	8.997	8.910
ISS [3]	5.222	5.361	-	-	14.655	11.468
INSS [4]	1.142	1.158	3.300	3.300	13.954	13.060
Precatório [5]	-	-	19.627	12.883	-	-
FGTS [6]	-	-	-	-	3.787	3.411
FUNDAF [7]	-	-	-	290	-	-
Outros impostos	1.693	1.180	-	-	3.435	3.351
Total	**128.849**	**230.968**	**65.914**	**100.116**	**58.821**	**52.443**

[1] PIS e COFINS – tributos federais a recuperar e a recolher cobrados sobre a receita bruta das subsidiárias. Os valores apropriados referem-se, principalmente, aos créditos de impostos sobre materiais e serviços considerados insumos na execução dos serviços da Companhia e encargos de depreciação das embarcações
[2] Imposto de renda e contribuição social a recuperar e a recolher
[3] ISS – imposto sobre serviços
[4] INSS – contribuição federal para o Seguro Social
[5] Precatório – processos tributários a recuperar
[6] FGTS – Fundo de indenização por tempo de serviço do governo para funcionários - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço
[7] FUNDAF – Fundo Especial para o Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades da Receita Federal do Brasil e das atividades de inspeção

Em 2024, a subsidiária Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. alterou o regime de tributação sobre a variação cambial passando do regime de caixa para o regime de competência. De acordo com a legislação tributária as mudanças em 2024 precisam retroagir também para o ano fiscal de 2023. A subsidiária gerou R$84,5 milhões de crédito de imposto de renda, a qual foi utilizado ao longo de 2024.

12 Imposto de renda e contribuição social

12.1 Política contábil

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

O imposto corrente se baseia no lucro real do exercício. O lucro real difere do lucro apresentado na demonstração consolidada do resultado abrangente uma vez que exclui ou inclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. A despesa com imposto corrente da Companhia é calculada usando taxas que foram publicadas ou substancialmente publicadas até o final da data de encerramento do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com base nas diferenças temporárias do valor contábil e da base de cálculo de ativos e passivos, bem como prejuízos fiscais apurados. Entretanto, o imposto diferido não é reconhecido quando é improvável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser usadas e a partir do reconhecimento inicial do ágio resultante de uma combinação de negócios ou se resultar do reconhecimento de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios que, no momento da transação, não afete o lucro ou prejuízo tributável.

A Companhia compensa ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes quando esses itens estiverem em uma mesma entidade e se referirem a impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal que permite que a Companhia faça ou receba um único pagamento líquido. Nas demonstrações financeiras, um ativo fiscal diferido de uma entidade da Companhia não pode ser compensado contra um passivo fiscal diferido de outra entidade do Grupo uma vez que não existe um direito legalmente exigível para compensar ativos e passivos fiscais entre as empresas do Grupo.

Alterações nas taxas de câmbio para efeitos fiscais criam diferenças entre o custo em Reais de itens não monetários (base de cálculo) e o valor equivalente em dólares, e o imposto diferido dessas diferenças é reconhecido para neutralizar o efeito de alterações nas taxas de câmbio de itens não monetários mensurados a valor histórico em Reais/dólares contra as taxas de câmbio no final do período.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos através de lucro ou prejuízo, exceto quando se referirem a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

12.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitados a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de vendas e custos operacionais; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) cenários comerciais.

12.3 Composição dos impostos diferidos

	Controladora				
	Variação cambial não realizada	Prejuízos fiscais	Outros impostos diferidos	Itens não monetários	Total
31 de dezembro de 2022	**(14.775)**	**6.324**	**8.973**	**(52)**	**470**
Débito no resultado	3.088	176	101	55	3.420
Outros ajustes	-	113	-	-	113
31 de dezembro de 2023	**(11.687)**	**6.613**	**9.074**	**3**	**4.003**
Débito (crédito) no resultado	3.780	(1.693)	5.837	(26)	7.898
Efeito da conversão	-	-	-	(1)	(1)
31 de dezembro de 2024	**(7.907)**	**4.920**	**14.911**	**(24)**	**11.900**

	Consolidado						
	Depreciação fiscal	Variação cambial não realizada	Prejuízos fiscais	Lucro na construção/ docagem	Outros impostos diferidos	Itens não monetários	Total
31 de dezembro de 2022	**(183.865)**	**151.158**	**33.497**	**74.905**	**55.055**	**(275.618)**	**(144.868)**
Débito (crédito) no resultado	(9.459)	(37.220)	7.934	350	7.181	65.115	33.901
Mudança regime de tributação	-	(108.590)	-	-	-	-	(108.590)
Outros ajustes	-	-	113	-	28	-	141
Efeito da conversão	-	-	-	(5.412)	(104)	17.875	12.359
31 de dezembro de 2023	**(193.324)**	**5.348**	**41.544**	**69.843**	**62.160**	**(192.628)**	**(207.057)**
Débito (crédito) no resultado	(13.381)	6.532	8.479	(1.063)	27.521	(118.640)	(90.552)
Efeito da conversão	-	-	-	19.643	305	(68.102)	(48.154)
31 de dezembro de 2024	**(206.705)**	**11.880**	**50.023**	**88.423**	**89.986**	**(379.370)**	**(345.763)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido ativo	11.900	4.003	137.855	110.512
Imposto de renda diferido passivo	-	-	(483.618)	(317.569)
Total	**11.900**	**4.003**	**(345.763)**	**(207.057)**

Variação cambial não realizada

A subsidiária Wilson Sons Serviços Marítimos, para o ano calendário de 2024, optou por alterar de caixa para competência o regime de tributação das variações cambiais, em função da taxa de câmbio, com efeitos no ano precedente ao da opção, conforme art. 6° da Instrução Normativa 1.079/10 da Receita Federal do Brasil. O impacto no resultado de 2023 foi equivalente a R$108,6 milhões.

12.4 Imposto de renda e contribuição social – movimento do resultado

O imposto de renda (IRPJ e CSLL) no Brasil é calculado à uma alíquota combinada de 34% sobre o lucro tributável do exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes dos impostos	481.044	395.616	784.912	542.947
Alíquota nominal brasileira (34%)	(163.555)	(134.509)	(266.870)	(184.602)
Variação cambial sobre os empréstimos	(2.649)	(1.692)	76.370	(24.892)
Efeito tributário do resultado de equivalência	179.976	136.911	6.752	10.919
Efeito tributário do ganho ou perda cambial sobre itens monetários	(5.364)	2.556	(2.272)	576
Efeito de diferenças cambiais no processo de conversão de ativos não circulantes	(26)	55	(118.640)	65.115
Despesas não dedutíveis	(4.010)	493	(7.667)	4.300
Prejuízo fiscal do exercício não reconhecido	-	-	-	(797)
Arrendamento mercantil	-	-	-	156
Impacto do resultado convertido pela taxa histórica em comparação com a taxa média (conversão de dólares para reais)	(30)	8	(27.745)	(21.927)
Incentivos fiscais	-	-	15.796	4.161
Outros	(710)	(248)	27.976	8.923
Receita (despesa) de imposto de renda	**3.632**	**3.574**	**(296.300)**	**(138.068)**
Impostos correntes	**(4.266)**	**154**	**(205.748)**	**(63.379)**
Impostos diferidos	**7.898**	**3.420**	**(90.552)**	**(74.689)**

a) Ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais

No final do exercício, o Grupo tinha um saldo de prejuízo fiscal de imposto de renda de R$143,9 milhões (31 de dezembro de 2023: R$191,2 milhões) e um saldo de base negativa de contribuição social de R$156,1 milhões (31 de dezembro de 2023: R$173,9 milhões) disponíveis para serem compensados contra lucros tributáveis futuros.

Um total de créditos tributários sobre prejuízos fiscais no valor R$50,0 milhões (31 de dezembro de 2023: R$63,5 milhões) foram reconhecidos contabilmente em dezembro de 2024 e devem ser utilizados contra lucros tributáveis futuros. Em dezembro de 2023 havia um total de R$63,5 milhões, onde apenas R$41,5 milhões foram reconhecidos.

b) Incentivos fiscais

A legislação tributária permite que as companhias que tenham investimentos classificados como prioritários para o desenvolvimento regional de áreas onde a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) operava, sejam beneficiadas pelo benefício fiscal de redução do imposto de renda devido. As controladas Tecon Salvador S.A. e Wilson Sons Terminais e Logística Ltda são qualificadas para a utilização desse benefício fiscal na localidade de Salvador.

13 Provisão para riscos tributários, trabalhistas, cíveis e ambientais

13.1 Política contábil

A Companhia e suas controladas são parte em elevado número de ações judiciais resultantes do curso normal do negócio, incluindo demandas cíveis, tributárias, ambientais e trabalhistas. A Companhia utiliza estimativas para avaliar a probabilidade de desembolsos com base em avaliações técnicas de seus assessores legais internos e externos e no julgamento da administração, e reconhece uma provisão no momento em que a obrigação for considerada provável e para a qual uma estimativa confiável pode ser feita. A contrapartida do passivo é registrada como despesa na demonstração de resultados. Essa obrigação é ajustada com base na evolução do processo judicial e/ou nos encargos financeiros incorridos e pode ser revertida se a estimativa de perda não for mais considerada provável devido a alterações nas circunstâncias ou quando a obrigação é liquidada.

A administração não pode indicar quando as provisões podem ser utilizadas, uma vez que a maioria delas envolve litígios e cujo período da resolução é altamente incerto.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos relacionados são prováveis e são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas no momento em que sua realização é praticamente certa.

13.2 Julgamentos contábeis críticos e principais fontes de incerteza das estimativas

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, são resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou não. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e essas incertezas envolvem o uso de estimativas e julgamentos significativos por parte da administração com relação aos resultados potenciais dos eventos futuros. Arbitragem, decisões judiciais e administrativas em processos contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar em mudança na probabilidade de desembolsos e suas mensurações, mesmo sendo processos judiciais de circunstâncias semelhantes.

13.3 Natureza dos processos judiciais

Tributários
(i) as cobranças de CPRB (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta) sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (ii) as discussões quanto à não homologação dos pedidos de compensação dos créditos de PIS e COFINS existentes em razão da não incidência dos tributos sobre receitas de exportação de serviços prestados a armadores estrangeiros; (iii) discussões quanto à não homologação da compensação do crédito de Contribuição Previdenciária existente em razão do pagamento indevido do tributo sobre a remuneração dos trabalhadores temporário; e (iv) a cobrança de multas regulatórias por atraso no envio de informações para o Sistema Integrado de Comércio Exterior - SISCOMEX.

Trabalhistas
A maioria dos processos envolve adicional de insalubridade/periculosidade, horas extras e outras provisões semelhantes.

Cíveis e ambientais
Ações de indenização envolvendo danos materiais, ambientais e de transporte marítimo e outras disputas contratuais.

Contestação em ação civil pública movida pelo Estado do Rio de Janeiro, em 2005, que questiona o derramamento de petróleo na Baía de Guanabara de um navio ligado à Companhia durante sua docagem no Estaleiro Renave. A Companhia reconhece uma provisão para eventual liquidação da obrigação e um ativo no mesmo valor relacionado com a contratação de cobertura de seguro. A Companhia espera receber uma indenização de seguro no valor de aproximadamente R$7,6 milhões (31 de dezembro de 2023: R$6,6 milhões).

13.4 Processos judiciais provisionados

	Controladora	Consolidado			
	Tributários	Trabalhistas	Tributários	Cíveis e ambientais	Total
31 de dezembro de 2022	**4.423**	**25.973**	**14.257**	**6.712**	**46.942**
Aumento da provisão	4	3.774	807	1.401	5.982
Valores não utilizados e revertidos	(4.325)	(5.624)	(7.751)	(169)	(13.544)
Utilização de provisões	-	(3.765)	(165)	-	(3.930)
31 de dezembro de 2023	**102**	**20.358**	**7.148**	**7.944**	**35.450**
Aumento da provisão	-	4.543	14.295	8.966	27.804
Valores não utilizados e revertidos	-	(2.717)	-	(420)	(3.137)
Utilização de provisões	(102)	(3.163)	-	(38)	(3.201)
31 de dezembro de 2024	**-**	**19.021**	**21.443**	**16.452**	**56.916**

13.5 Processos contingentes

A composição dos processos considerados como de perdas possíveis é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tributários	719	723	366.171	367.854
Trabalhistas	201	30	55.986	35.400
Cíveis e ambientais	-	-	25.785	65.533
Total	**920**	**753**	**447.942**	**468.787**

14 Dividendos a receber

14.1 Saldo de dividendos a receber

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	273.379	159.546
Wilson Sons Terminais e Logística Ltda.	52.662	43.007
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	-	5.708
Total	**326.041**	**208.261**

14.2 Movimentação do saldo de dividendos a receber

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	**266.924**	**-**
Dividendos deliberados	247.786	-
Recebimento	(306.449)	-
31 de dezembro de 2023	**208.261**	**-**
Dividendos deliberados	634.703	6.553
Recebimento	(516.923)	(6.553)
31 de dezembro de 2024	**326.041**	**-**

15 Patrimônio líquido

15.1 Política contábil

Capital social e ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para alienação futura, cancelamento ou pagamento de programas de remuneração de longo prazo dos executivos. Essas ações são reconhecidas em uma conta redutora específica do patrimônio líquido pelo valor de aquisição e mantidas pelo valor de custo da transação. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são registrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

O capital social poderá ser aumentado independentemente de reforma estatutária, por deliberação do conselho de administração, até o limite global de 900.000.000 de ações ordinárias. As condições para a emissão de novas ações ordinárias deverão ser deliberadas e aprovadas em reunião do conselho de administração.

Reserva legal

A reserva legal é calculada com base nos valores em dólares norte-americanos, moeda funcional da Companhia, e convertidos para o Real à taxa de fechamento. O valor equivalente a 5% do lucro líquido em dólares norte-americanos foi alocado e classificado em uma conta específica chamada “reserva legal”, limitada a 20% do capital social em dólares norte-americanos. Em 2024, a Companhia não constituiu reserva legal, pois o saldo dessa reserva já corresponde ao limite de 20% do capital em dólares norte-americanos. Em 2023, a Companhia reconheceu uma reserva legal de R$19,4 milhões (US$4,0 milhões), correspondente a 5% do lucro líquido do ano em dólares norte-americanos.

Reserva de lucros

De acordo com o estatuto social da Companhia, após a constituição da reserva legal, o lucro líquido terá a destinação proposta pela administração da Companhia. Do saldo remanescente, se houver, 25% serão destinados ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório. O montante de R$484,7 milhões (US$89,2 milhões) (31 de dezembro de 2023: R$399,2 milhões (US$80,3 milhões)) representa o valor das reservas disponíveis para distribuição aos acionistas da Companhia. Em 2024, assim como em 2023, a Companhia distribuiu o montante de R$335,5 milhões (US$62,0 milhões) (31 de dezembro de 2023: R$141,3 milhões (US$28,2 milhões)) a título de dividendos, valor que excede o dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente de R$149,2 milhões (US$27,2 milhões) (31 de dezembro de 2023: R$238,4 milhões (US$48,0 milhões) foi destinado como reservas de lucros.

Ajuste acumulado de conversão

As diferenças cambiais relacionadas à conversão dos ativos, passivos, resultados e patrimônio líquido das controladas que possuem a mesma moeda funcional da Companhia (dólar norte-americano), e a conversão dessas demonstrações financeiras para a moeda de apresentação da Companhia (real) são reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes e acumuladas em conta específica no patrimônio líquido.

Remuneração aos acionistas

A remuneração aos acionistas pode ocorrer na forma de dividendos e juros sobre o capital próprio. Essa remuneração é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com seu Estatuto Social. Qualquer valor acima da remuneração mínima obrigatória aprovada no Estatuto Social somente será reconhecido no passivo circulante na data de sua aprovação pelos acionistas.

Dividendos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, após o reconhecimento da reserva legal, o lucro líquido será distribuído conforme proposto pela Companhia. Do saldo, se houver, 25% serão alocados para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. A Companhia também pode levantar balanços intermediários e declarar dividendos, conforme deliberação de Assembleia Geral. Dividendos adicionais também podem ser considerados como dividendos adicionais obrigatórios.

Juros sobre o capital próprio

O cálculo se baseia nos valores do patrimônio líquido e na taxa de juros aplicada, que não pode exceder a Taxa de Juros de Longo Prazo ("TJLP") determinada pelo Banco Central do Brasil. Além disso, os juros não podem exceder 50% do lucro líquido do exercício ou 50% dos lucros acumulados mais as reservas de lucro, conforme determinado pela lei societária brasileira. O benefício da Companhia, diferente do pagamento de dividendos, é uma redução nos encargos do imposto de renda, uma vez que as despesas de juros são dedutíveis no Brasil. Sobre a parte da remuneração referente aos juros sobre o capital próprio, a Companhia retém 15% do imposto de renda em nome dos acionistas. De acordo com a legislação brasileira, os juros sobre o capital próprio são considerados parte do dividendo anual mínimo. Essa distribuição de juros sobre o capital próprio é tratada para efeitos contábeis como uma dedução do patrimônio líquido de forma similar aos dividendos e ao crédito fiscal registrado no resultado.

15.2 Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social encontra-se totalmente subscrito e integralizado, totalizando R$358.729.968,10 (31 de dezembro de 2023: R$351.670.116,67) referente a 440.977.900 ações (31 de dezembro de 2023: 439.988.900 ações) sem valor nominal. Em 31 de dezembro de 2023 o capital social também se encontrava totalmente subscrito e integralizado.

	31/12/2024		31/12/2023	
Acionistas	**Ações ordinárias**	**%**	**Ações ordinárias**	**%**
OW Overseas (Investments) Limited	248.664.000	56,39%	248.664.000	56,52%
SAS Shipping Agencies Services SÀRL	52.917.348	12,00%	-	-
TPE Gestora de Recursos Ltda.	30.504.592	6,92%	44.097.712	10,02%
Radar Gestora de Recursos Ltda.	-	-	52.532.094	11,94%
Outros	108.891.960	24,69%	94.695.094	21,52%
Total do capital social	**440.977.900**	**100%**	**439.988.900**	**100%**

Assinatura de contrato de compra e venda para alienação do controle pela Ocean Wilson

Em 21 de outubro de 2024, o acionista controlador da Companhia, a OW Overseas (Investments) Limited ("Vendedor"), informou sobre a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações ("Contrato de Compra e Venda de Ações"), firmado naquela data entre o Vendedor e SAS Shipping Agencies Services Sàrl ("Comprador"), tendo como garantidora a Ocean Wilsons Holdings Limited (a acionista controladora indireta do Vendedor) ("OWHL"), para alienação da totalidade das 248.664.000 ações ordinárias de emissão da Companhia detidas pelo Vendedor, equivalentes a 56,47% do capital social total e votante da Companhia ("Ações de Controle"). De acordo com o Contrato de Compra e Venda de Ações, o Vendedor comprometeu-se a alienar ao Comprador a totalidade das Ações de Controle pelo valor total de R$4,352 bilhões ("Preço de Aquisição") ("Operação"). Para os fins do artigo 254-A da Lei das Sociedades por Ações e da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 85/2022, o Preço de Aquisição não ajustado equivale a um preço por ação da Companhia de R$17,50 (dezessete reais e cinquenta centavos). O fechamento da Operação está sujeito à verificação de condições usuais para operações desta natureza, incluindo, mas não se limitando, à aprovação da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

15.3 Demonstração das mutações do capital social e ações integralizadas

	Ações integralizadas	Capital social em reais
31 de dezembro de 2022	**439.968.600**	**351.564.455**
Aumento de capital [1]	20.300	105.662
31 de dezembro de 2023	**439.988.900**	**351.670.117**
Aumento de capital [2]	989.000	7.059.851
31 de dezembro de 2024	**440.977.900**	**358.729.968**

[1] Em 2023, os membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 20.300 ações, aumentando o capital da Companhia em R$105.661,50.
[2] Em 2024, os membros elegíveis exerceram suas opções e adquiriram 396.000 ações, aumentando o capital da Companhia em R$7.059.851,43.

15.4 Programa de recompra de ações e ações em tesouraria

Em 13 de maio de 2022, o conselho de administração da Companhia aprovou um programa de recompra para a aquisição das ações ordinárias ("programa de recompra"), para serem mantidas em tesouraria. O programa de recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de suas ações e pretende evitar a diluição de acionistas com relação ao cumprimento das obrigações da Companhia decorrentes de opções de ações no âmbito dos seus programas e planos de incentivos de longo prazo.

Em 2023, a Companhia utilizou 1.660.300 de suas ações em tesouraria para o programa de pagamento baseado em ações de seus executivos, equivalente ao montante de R$8,9 milhões, registrado como "Ações em tesouraria utilizadas" no patrimônio líquido.

Em 21 de março de 2024 o Conselho de Administração da Companhia aprovou outro programa de recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra será limitado a 2.947.000 (dois milhões novecentos e quarenta e sete mil) ações ordinárias de emissão da Companhia e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A tabela abaixo demonstra a posição das ações em tesouraria da Companhia:

				Preço		
	Quantidade de ações	Valor (R$)	Valor de mercado (R$) [1]	Média ponderada	Mínimo	Máximo
31 de dezembro de 2022	**509.800**	**5.095.138**	**6.882.300**	**9,99**	**7,84**	**10,12**
(+) Ações adquiridas	1.150.500	12.040.720	15.531.750	10,47	10,32	10,60
(-) Ações entregues	(1.660.300)	(17.135.858)	(22.414.050)	10,32	10,12	10,53
31 de dezembro de 2023	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
31 de dezembro de 2024	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

[1] Valor de mercado das ações em tesouraria, calculado com base na última cotação antes da data de fechamento do período findo em 30 de junho de 2023 a valor de R$13,50.

15.5 Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido da Companhia atribuível aos acionistas controladores pela quantidade média do exercício, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	484.676	399.190
Quantidade média ponderada de ações no exercício	440.186.983	439.544.800
Lucro por ação - básico (expressos em reais)	**1,1011**	**0,9082**
Quantidade média ponderada de ações no exercício [1]	443.133.900	443.735.900
Lucro por ação - diluído (expressos em reais)	**1,0937**	**0,8996**

[1] O montante considera um potencial de diluição em função do plano de opções de ações.

O cálculo da média ponderada da quantidade de ações no exercício é preparado considerando a quantidade de ações ordinárias detidas pelos acionistas no início do exercício, ajustada pela quantidade de ações ordinárias emitidas no exercício e multiplicado por fator ponderador de tempo.

15.6 Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	**10.160**	**10.160**
Dividendos deliberados [1]	268.439	276.337
Pagamentos [2]	(278.599)	(286.497)
31 de dezembro de 2023	**-**	**-**
Dividendos deliberados [3]	470.211	473.111
Pagamentos [3]	(470.211)	(473.111)
31 de dezembro de 2024	**-**	**-**

[1] Em 23 de março e 24 de abril de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a destinação de dividendos adicionais provenientes da reserva de lucros acumulados, equivalentes à R$126.809.610,85 e R$299.520,00, respectivamente. Em 29 de setembro de 2023, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2023, equivalentes a R$141.330.000,00 (R$0,32121265 por ação).
[2] Controladora - média de dividendos pagos por ação no ano é equivalente a R$0,627849 (expressos em reais).
[3] Em 17 de janeiro de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, equivalentes a R$59.196.001,01 (R$0,13453976 por ação). Em 22 de abril de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 31 de dezembro de 2023, equivalente a R$75.528.010,59 (R$0,1765890 por ação). Em 11 de julho de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 30 de junho de 2024, equivalente a R$108.774.005,02 (R$0,24710756 por ação). Em 30 de outubro de 2024, a administração propôs, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários adicionais com base no resultado financeiro acumulado até 30 de setembro de 2024, equivalente a R$150.711.303,71 (R$0,34222632 por ação).

16 Plano de opção de ações

16.1 Política contábil

Os acionistas, em assembleia geral extraordinária, aprovaram a migração do plano de opções de ações (“Plano de Migração”) da Wilson Sons *Limited* (“WSL”) para a Wilson Sons S.A. em 24 de junho de 2021, em função da reorganização societária. O Plano de Migração substituiu as opções de ações outorgadas pela WSL sob o Esquema de Opções de Ações de 2014, conforme alterado em 2016 ("Plano WSL") para funcionários elegíveis. O Plano de Migração assegura que os direitos e, em particular, as opções outorgadas sejam mantidas de acordo com as condições estipuladas no Plano WS. Com a substituição do plano de opções de ações houve o recálculo do valor justo.

Para transações de pagamento com base em ações, a Companhia mensura diretamente as opções concedidas e o aumento correspondente no patrimônio líquido pelo valor justo da outorga da opção. O valor justo é calculado utilizando o modelo binomial Hull & White.

Após o reconhecimento e mensuração iniciais, a estimativa do número de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho não mercantil sejam satisfeitas é revisada durante o período de carência. O montante acumulado reconhecido se baseia na quantidade de instrumentos patrimoniais para os quais se espera que as condições de serviço e do desempenho que não são de mercado sejam satisfeitas. Não são feitos ajustes em relação às condições do mercado.

O benefício é concedido a funcionários elegíveis, da Companhia e de suas subsidiárias, e são selecionados pelo conselho de administração. O plano de opções dá aos participantes o direito de adquirir ações da Wilson Sons S.A. por um preço fixo pré-determinado. A partir do final dos respectivos períodos de carência, os participantes podem exercer suas opções dentro de um período de até dez anos a partir da data de concessão das respectivas opções no âmbito do plano. As opções terminam na data de seu vencimento ou imediatamente em caso de demissão do beneficiário, o que ocorrer primeiro. As opções são canceladas se não forem exercidas em até seis meses da data em que o participante sai da Companhia ou deixa de exercer o cargo, em razão de, dentre outras, lesões, invalidez, aposentadoria ou demissão sem justa causa.

16.2 Detalhes do plano de opções de ações

Séries das opções	Data da concessão	Prazo de carência original	Data de vencimento	Preço de período (R$)	Quantidade	Expiradas	Exercidas	Habilitadas	Pendente não habilitadas	Total
07 ESO - 3 Year	10/01/2014	10/01/2017	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	10/01/2014	10/01/2018	10/01/2024	5,21	5.769.918	(1.072.170)	(4.697.748)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	10/01/2014	10/01/2019	10/01/2024	5,21	5.944.764	(1.104.660)	(4.840.104)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	13/11/2014	13/11/2017	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	13/11/2014	13/11/2018	13/11/2024	5,66	275.220	(104.940)	(170.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	13/11/2014	13/11/2019	13/11/2024	5,66	283.560	(108.120)	(175.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	11/08/2016	11/08/2019	11/08/2026	5,67	495.000	-	(495.000)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	11/08/2016	11/08/2020	11/08/2026	5,67	495.000	-	(495.000)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	11/08/2016	11/08/2021	11/08/2026	5,67	510.000	-	(56.000)	454.000	-	454.000
07 ESO - 3 Year	15/05/2017	15/05/2020	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(93.060)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	15/05/2017	15/05/2021	15/05/2027	6,47	120.780	(27.720)	(93.060)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	15/05/2017	15/05/2022	15/05/2027	6,47	124.440	(28.560)	(95.880)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	09/11/2017	09/11/2020	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(71.280)	-	-	-
07 ESO - 4 Year	09/11/2017	09/11/2021	09/11/2027	6,72	142.560	(71.280)	(71.280)	-	-	-
07 ESO - 5 Year	09/11/2017	09/11/2022	09/11/2027	6,72	146.880	(73.440)	(73.440)	-	-	-
07 ESO - 3 Year	10/05/2021	10/05/2024	10/05/2031	8,66	891.000	(265.320)	(130.680)	495.000	-	495.000
07 ESO - 4 Year	10/05/2021	10/05/2025	10/05/2031	8,66	891.000	(265.320)	(130.680)	-	495.000	495.000
07 ESO - 5 Year	10/05/2021	10/05/2026	10/05/2031	8,66	918.000	(273.360)	(134.640)	-	510.000	510.000
				Total	**23.316.600**	**(4.671.000)**	**(16.691.600)**	**949.000**	**1.005.000**	**1.954.000**

A tabela abaixo ilustra as quantidades e os preços médios ponderados de exercício (WAEP) das opções de ações no exercício:

	Quantidade	WAEP (R$)
31 de dezembro de 2022	**5.427.600**	**7,12**
Exercidas no exercício [1]	(1.680.600)	5,38
31 de dezembro de 2023	**3.747.000**	**7,90**
Exercidas no exercício [1]	(989.000)	7,14
Expiradas no exercício	(804.000)	8,66
31 de dezembro de 2024	**1.954.000**	**7,96**

[1] Na data do exercício dessas opções, o preço médio ponderado das ações foi era de R$16,28 (31 de dezembro de 2023: R$10,06).

16.3 Premissas atuariais

A despesa do valor justo da concessão a ser reconhecida como passivo nos respectivos exercícios foi determinada usando um modelo binomial com base nas seguintes premissas:

Período iniciado em	Despesa de valor justo projetado em R$ CPC 10 (IFRS2) [1]
2014	7.453
2015	7.893
2016	8.115
2017	5.776
2018	2.922
2019	881
2020	1.403
2021	1.750
2022	1.688
2023	1.595
2024	741
2025	336
2026	84
Total	**40.637**

[1] CPC 10 (IFRS 2) - Pagamento baseado em Ações

	10 de janeiro de 2014	13 de novembro de 2014	11 de agosto de 2016	16 de maio de 2017	9 de novembro de 2017	10 de maio de 2021
Preço de fechamento da ação (em reais)	R$ 5,01	R$ 5,58	R$ 5,36	R$ 6,33	R$ 6,34	R$ 8,48
Preço de exercício	R$ 5,21	R$ 5,66	R$ 5,67	R$ 6,47	R$ 6,72	R$ 8,66
Volatilidade esperada	28,00%	29,75%	31,56%	31,82%	31,82%	38,18% - 40,30%
Expectativa de vida	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos	10 anos
Taxa livre de risco	10,80%	12,74%	12,03%	10,17%	10,17%	7,68% - 8,44%
Rendimento esperado dos dividendos	1,70%	4,80%	4,80%	4,80%	4,80%	5,66%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação da Companhia. A expectativa de vida usada no modelo foi determinada com base na melhor estimativa da administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais. Os impactos na demonstração de resultados do exercício foram divulgados na nota 22.

17 Informações por segmento

17.1 Política contábil

Para fins de gestão, o Grupo está atualmente organizado em seis segmentos reportáveis e essas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação do desempenho de cada segmento.

Além disso, a Companhia tem atividades não segmentadas referentes a atividades conduzidas pela Controladora e investimentos em *start-ups* marítimas. A eliminação apresentada se refere aos serviços de docagem e construção realizados pelo segmento de estaleiros para o segmento de rebocadores.

A apresentação das informações por segmento está em linha com a forma em que a administração avalia o desempenho de cada negócio e sua contribuição para a geração de caixa.

	31/12/2024								
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio *offshore*	Embarcações de apoio *offshore*	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.484.542	1.108.438	108.655	-	176.944	179.299	-	(131.983)	2.925.895
Custos e despesas	(837.323)	(511.485)	(84.153)	-	(156.027)	(124.876)	(29.597)	133.504	(1.609.957)
Depreciação e amortização [1]	(231.164)	(125.845)	(16.826)	-	(12.756)	(18.884)	(1.846)	11.437	(395.884)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	18.818	(171)	-	1.211	-	19.858
Lucro antes do resultado financeiro (*EBIT*)	**416.055**	**471.108**	**7.676**	**18.818**	**7.990**	**35.539**	**(30.232)**	**12.958**	**939.912**
Outras informações									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(178.081)	(97.546)	(14.723)	-	(2.804)	(5.827)	(2.522)	-	(301.503)

[1] Incluindo depreciação do direito de uso.

	31/12/2023								
	Rebocadores e agenciamento marítimo	Terminais de contêineres	Bases de apoio *offshore*	Embarcações de apoio *offshore*	Logística	Estaleiros	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
Receita	1.274.202	860.237	86.757	-	177.341	172.472	-	(143.827)	2.427.182
Custos e despesas	(715.282)	(431.200)	(75.987)	-	(149.699)	(165.691)	(22.065)	139.152	(1.420.772)
Depreciação e amortização [1]	(198.595)	(123.706)	(14.528)	-	(12.534)	(19.211)	(2.100)	12.310	(358.364)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	31.839	(188)	-	463	-	32.114
Lucro antes do resultado financeiro (*EBIT*)	**360.325**	**305.331**	**(3.758)**	**31.839**	**14.920**	**(12.430)**	**(23.702)**	**7.635**	**680.160**
Outras informações									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(203.160)	(107.886)	(7.687)	-	(5.319)	(6.165)	(652)	-	(330.869)

[1] Incluindo depreciação do direito de uso.

O EBIT consolidado é reconciliado com o resultado do exercício, conforme abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	**488.612**	**404.879**
Despesa de imposto de renda	296.300	138.068
Receitas financeiras	(51.339)	(37.991)
Despesas financeiras	199.658	176.898
Ganhos (perdas) cambiais na conversão	6.681	(1.694)
Lucro antes do resultado financeiro (*EBIT*)	**939.912**	**680.160**

18 Receita

18.1 Política contábil

Receita operacional

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação de serviços prestados no curso normal do negócio da Companhia, líquida de descontos e outros impostos sobre venda e é reconhecida quando o controle do produto ou serviço é transferido ao cliente.

Contratos de construção

Contrato de construção em andamento representa o valor bruto que se espera receber de clientes pelo serviço contratado prestado até 31 de dezembro de 2024. Quando o resultado de um contrato de construção pode ser estimado de forma confiável, a receita e o custo são reconhecidos proporcionalmente à etapa de conclusão da atividade contratual ao final do período de divulgação, baseada na proporção dos custos incorridos para trabalhos executados até a data, relativos ao custo total estimado do contrato, exceto onde isto não represente o estágio de conclusão. Alterações contratuais, reclamações e pagamentos de incentivos são considerados nos montantes pelos quais podem ser mensurados confiavelmente, desde que acordados com o cliente e, consequentemente, considerados prováveis.

Quando o resultado do contrato de construção não pode ser estimado com confiança, a receita é reconhecida na medida em que os custos são incorridos e desde que seja provável a sua recuperação. Os custos contratuais são reconhecidos como despesas do exercício no qual são incorridos.

Quando é provável que o total de custos dos contratos exceda o total das receitas contratuais, a perda prevista é reconhecida imediatamente no resultado.

Obrigação de desempenho

As principais fontes das obrigações de desempenho da Companhia e os momentos em que elas são reconhecidas na demonstração de resultados estão demonstrados abaixo:

Obrigação de desempenho	Quando a obrigação de desempenho normalmente é atingida
Rebocadores e agenciamento marítimo	
Manobras portuárias	Em um momento específico do tempo
Operações especiais	Em um momento específico do tempo
Agenciamento marítimo	Em um momento específico do tempo
Terminais de contêineres	
Movimentação de contêineres	Em um momento específico do tempo
Armazenagem	Em um momento específico do tempo
Serviços complementares	Em um momento específico do tempo
Outros serviços	Em um momento específico do tempo
Bases de apoio *offshore*	
Bases de apoio *offshore*	Em um momento específico do tempo
Logística	
Logística	Em um momento específico do tempo
Estaleiros	
Assistência técnica / docagem	Ao longo do tempo
Construção de embarcações	Ao longo do tempo
Atividades não segmentadas	
Outros serviços	Em um momento específico do tempo

A maioria das obrigações de desempenho do Grupo são atingidas em um momento específico do tempo na entrega do serviço e o pagamento geralmente é feito em até 29 dias após o serviço ser concluído. A obrigação de desempenho de contratos de construção de embarcações é atingida ao longo do tempo e a receita relacionada aos contratos de serviços e construção é reconhecida proporcionalmente à etapa de conclusão das transações contratadas quando o trabalho é executado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não havia nenhuma garantia ou obrigação de reembolso para os contratos de construção de embarcações.

Não há julgamentos relevantes em ambos os cenários das obrigações de desempenho.

18.2 Composição da receita

	Consolidada	
	31/12/2024	31/12/2023
Receita bruta	**3.229.407**	**2.686.877**
(+) Receitas de prestações de serviços	3.229.407	2.686.877
Deduções	**(303.512)**	**(259.695)**
(-) Impostos	(261.303)	(217.920)
Pis e Cofins	(139.464)	(118.609)
ISS	(119.944)	(97.905)
ICMS	(1.895)	(1.406)
(-) Serviços cancelados	(35.242)	(28.102)
(-) Descontos	(6.967)	(13.673)
Receita operacional líquida	**2.925.895**	**2.427.182**

18.3 Informação desagregada da receita

A tabela abaixo mostra a desagregação da receita líquida do Grupo referente a contratos com clientes:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Serviços de rebocagem e agenciamento	1.484.542	1.274.202
Manobras portuárias	1.270.488	1.103.294
Operações especiais	147.263	116.066
Agenciamento	66.791	54.842
Terminais de contêineres	1.108.438	860.237
Movimentação de contêineres	539.948	435.371
Armazenagem	267.379	205.635
Serviços auxiliares	176.675	121.236
Outros serviços	124.436	97.995
Bases de apoio *offshore*	108.655	86.757
Bases de apoio *offshore*	108.655	86.757
Logística	176.944	177.341
Logística	176.944	177.341
Estaleiro	47.316	28.645
Assistência técnica / Docagem	47.316	28.645
Total	**2.925.895**	**2.427.182**

18.4 Saldo do contrato

O valor contábil do contas a receber operacional no final do exercício era de R$386,8 milhões (31 de dezembro de 2023: R$318,0 milhões). Esses valores incluem R$118,2 milhões (31 de dezembro de 2023: R$104,5 milhões) de ativos contratuais (contas a receber não faturados). Os detalhes estão divulgados na nota 4.

19 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(55.921)	(36.050)	(793.024)	(708.271)
Depreciação e amortização	(151)	(58)	(317.983)	(286.953)
Aluguéis	(82)	(39)	(226.356)	(179.405)
Custos operacionais e com materiais	(89)	(58)	(202.005)	(177.012)
Serviços contratados	(5.966)	(5.369)	(166.479)	(130.388)
Energia, água e comunicação	(340)	(329)	(91.902)	(85.469)
Depreciação do direito de uso	(19)	(42)	(77.901)	(71.411)
Frete	(2)	-	(52.065)	(52.488)
Seguro	(93)	(98)	(20.449)	(19.663)
Outros	(2.352)	(2.768)	(116.514)	(87.307)
Total	**(65.015)**	**(44.811)**	**(2.064.678)**	**(1.798.367)**
Classificados como:				
Custos de serviços	-	-	(1.541.682)	(1.327.636)
Despesas gerais e administrativas	(65.015)	(44.811)	(501.835)	(454.848)
Despesas com vendas	-	-	(21.161)	(15.883)
Total	**(65.015)**	**(44.811)**	**(2.064.678)**	**(1.798.367)**

20 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	43.525	32.795	104.845	37.955
Ganho na venda do ativo imobilizado [1]	-	-	67.271	9.481
Descontos obtidos	14	-	9.851	11.277
Recuperação de despesas com impostos	-	-	9.303	-
Recuperação de despesas	3	-	7.467	1.612
Service agreement - partes relacionadas	-	-	3.748	3.625
Aluguel de imóveis	-	-	4.222	5.163
Outras receitas	-	-	1.535	4.828
Rateio corporativo	43.402	29.985	-	-
Provisões e contingências processuais	102	2.810	-	-
Outras receitas operacionais	4	-	1.448	1.969
Despesas	(175)	(1.589)	(46.008)	(18.724)
Provisões e contingências processuais	-	-	(27.242)	(4.188)
Custo na baixa do ativo imobilizado e intangível [1]	-	-	(10.323)	(1.166)
Impostos, taxas e contribuições	(175)	(1.301)	(8.443)	(9.636)
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	(280)	-	(3.726)
Resultado na venda de investimento	-	(8)	-	(8)
Total	**43.350**	**31.206**	**58.837**	**19.231**

[1] Em 31 de julho de 2024, a Companhia assinou um contrato para a venda de sua antiga propriedade Guarujá I e benfeitorias relacionadas, a qual pertence à Wilson Sons Estaleiros Ltda., por R$60,0 milhões. O impacto da baixa desse ativo foi equivalente a R$6,9 milhões. Essa venda não afetará significativamente as operações do estaleiro ou a capacidade do Grupo de manter e expandir sua frota de rebocadores.

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas	4.927	5.863	51.339	37.991
Ganho com a remensuração de ativos financeiros a VJR	2.726	2.846	21.743	15.207
Atualização monetária de tributos	497	1.303	13.660	12.014
Atualização monetária de depósitos judiciais	-	10	4.640	1.484
Rendimento sobre aplicação financeira	-	-	4.243	4.597
Receita de juros - partes relacionadas	1.704	1.704	1.704	1.629
Receita de instrumentos financeiros derivativos - *swap* cambial	-	-	1.667	-
Ganhos cambiais sobre financiamento	-	-	-	144
Ganhos cambiais em investimentos	-	-	-	66
Outras receitas financeiras	-	-	3.682	2.850
Despesas	(15.783)	(6.840)	(199.658)	(176.898)
Juros sobre passivos de arrendamento	-	(3)	(88.998)	(85.316)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.545)	(3.609)	(79.627)	(84.367)
Perdas cambiais em financiamentos	-	-	(12.327)	-
Perda por desvalorização de ativo financeiro	(11.586)	-	(11.586)	-
Perdas cambiais em investimentos	-	-	(359)	-
Outros juros	(1.381)	(2.576)	(344)	-
Outras despesas financeiras	(1.271)	(652)	(6.417)	(7.215)
Ganho (perda) cambial na conversão	(15.777)	7.518	(6.681)	1.694
Total	**(26.633)**	**6.541**	**(155.000)**	**(137.213)**

22 Benefícios a funcionários

22.1 Política contábil

Benefícios de curto prazo a empregados - salários, férias e encargos

Os pagamentos de benefícios de curto prazo a empregados como salários ou férias e os respectivos encargos são mensalmente reconhecidos na demonstração de resultados pelo regime de competência. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago se a Companhia tiver uma obrigação legal presente ou constituída de pagar esse valor em função do serviço já prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada com segurança.

Benefícios de curto prazo a empregados – programa de participação nos resultados

A Companhia adota o programa de participação nos lucros com base em contribuições de equipes e unidades de negócio e no desempenho geral da Companhia através de geração de caixa operacional. A Companhia cria uma provisão com base na mensuração periódica do cumprimento de suas metas e resultados, respeitando o regime de competência da obrigação presente resultante de um evento passado no valor estimado da saída de recursos no futuro.

Benefícios de longo prazo a empregados – plano de contribuição definida (previdência privada)

O objetivo do plano de previdência privada é permitir que o funcionário e a companhia façam contribuições mensais para criar um fundo que será usado na aposentadoria, sendo a participação opcional. As obrigações desse benefício aos funcionários são reconhecidas como despesa quando o serviço é executado.

Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)
A obrigação líquida da Companhia com relação a planos de saúde definidos é calculada separadamente para cada plano ao estimar o valor do benefício futuro que os funcionários receberão pelos serviços executados no período atual e em períodos anteriores. O benefício é descontado para determinar seu valor presente. O cálculo da obrigação do plano de saúde definido é feito anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado.

As remensurações da obrigação líquida do plano de saúde, que incluem ganhos e perdas atuariais, são imediatamente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de saúde definido são reconhecidos na demonstração de resultado.

22.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Benefícios de longo prazo a empregados – planos de saúde definidos (benefício pós-emprego)
Os valores reconhecidos para os benefícios a funcionários dependem de vários fatores que são determinados com base em cálculos atuariais que utilizam diversas premissas para determinar os custos e os passivos. Uma das premissas utilizadas é a determinação e utilização da taxa de desconto. Quaisquer alterações nessas premissas afetam os registros contábeis feitos.

A Companhia, junto com atuários externos, revisa no final de cada exercício as premissas que serão utilizadas para o próximo exercício. Essas premissas são utilizadas para determinar o valor justo das obrigações, os custos e despesas e os valores futuros estimados de saída de caixa.

22.3 Valores reconhecidos no resultado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios de curto prazo a empregados	(54.915)	(34.177)	(786.435)	(700.998)
Benefícios de longo prazo a empregados - previdência privada	(159)	(200)	(4.893)	(4.745)
Benefícios de longo prazo a empregados - benefício pós-emprego	(106)	(74)	(955)	(929)
Benefícios de longo prazo a empregados - opções de ações (nota 16)	(741)	(1.599)	(741)	(1.599)
Total	**(55.921)**	**(36.050)**	**(793.024)**	**(708.271)**

22.4 Benefício pós-emprego

O Grupo opera um sistema de seguro de saúde privado para seus funcionários e aqueles elegíveis ao benefício devem pagar contribuições mensais fixas. De acordo com a legislação brasileira, os funcionários elegíveis com mais de dez anos de serviço têm o direito de permanecer no plano após a aposentadoria ou demissão do funcionário, gerando uma obrigação pós-emprego para o Grupo. Os ex-funcionários que permanecerem no plano são responsáveis pelo pagamento integral do plano. O passivo atuarial do Grupo se refere ao potencial aumento de custos dos planos resultantes de créditos adicionais como resultado da associação expandida do regime.

a) Valor presente do passivo atuarial

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2022	**463**	**9.065**
Custo do serviço atual	-	42
Despesa de juros	44	841
Contribuições para o plano	30	46
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	103	1.034
Ajustes na experiência	50	(1.120)
31 de dezembro de 2023	**690**	**9.908**
Custo do serviço atual	-	37
Despesa de juros	61	869
Contribuições para o plano	44	48
Mudanças nas premissas econômico-financeiras	(143)	(1.618)
Mudanças nas premissas biométricas e demográficas	1	362
Ajustes na experiência	(233)	483
31 de dezembro de 2024	**420**	**10.089**

b) Premissas atuariais

O cálculo da obrigação gerada pelo plano de saúde definido envolve premissas atuariais que são baseadas em condições do mercado. As principais premissas atuariais e os impactos de uma mudança (mantendo as outras premissas constantes) na avaliação da obrigação do benefício definido estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de juros anual	9,44%	8,66%	9,44%	8,66%
Índice de inflação estimada no longo prazo	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Impacto do aumento de 0,5%	(77)	(102)	(962)	(1.140)
Impacto da diminuição de 0,5%	88	121	1.123	1.306
Taxa de crescimento dos custos médicos	5,58%	5,58%	5,58%	5,58%
Impacto do aumento de 0,5%	91	125	1.160	1.384
Impacto da diminuição de 0,5%	(80)	(106)	(1.001)	(1.132)
Crescimento dos custos médicos por envelhecimento [1]	-	-	-	-
Impacto do aumento de 0,5%	158	116	2.221	2.173
Impacto da diminuição de 0,5%	(155)	(114)	(2.152)	(2.054)

[1] Com base na experiência da Companhia

Não houve alterações significativas nas premissas biométricas e demográficas entre 31 de dezembro de 2024 e 2023.

22.5 Salários, provisões e contribuições sociais.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Participação nos lucros e gratificações	39.923	21.701	92.821	68.214
Provisões de salários e férias	540	767	47.208	41.836
Encargos sociais	188	249	13.459	12.332
Total	**40.651**	**22.717**	**153.488**	**122.382**

23 Gestão de riscos

Gestão integrada de riscos

A Companhia tem uma política de gerenciamento de riscos essa política define uma série de conceitos, diretrizes e responsabilidades a fim de garantir a excelência da gestão integrada de riscos da Companhia. O propósito dessa política é garantir que possíveis impactos adversos e oportunidades sejam formalmente gerenciados, incorporando uma visão de riscos na tomada de decisões estratégicas, de acordo com as melhores práticas de mercado. A gestão de riscos financeiros está detalhada na nota 24.

Gestão de risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida de longo prazo e inclui empréstimos e passivos de arrendamento, caixa e equivalentes de caixa, investimentos e capital próprio atribuível aos acionistas da Companhia, incluindo capital social, reservas e lucros acumulados divulgados nas demonstrações de mutação do patrimônio líquido.

O Grupo capta empréstimos para financiar projetos de capital e utiliza o fluxo de caixa desses projetos para pagar as amortizações. O capital de giro é financiado através do caixa gerado pelas atividades operacionais. Não houve alteração relevante na política do Grupo com relação à gestão de capital no ano.

Risco de mudança climática

O Grupo está exposto a riscos e oportunidades relacionados ao clima. As duas principais categorias de risco são risco de transição e risco físico. Riscos de transição são aqueles que se referem à transição para uma economia de baixo carbono e incluem riscos de política, riscos legais, riscos de tecnologia, riscos de mercado e riscos de reputação. Riscos físicos são aqueles que se referem aos impactos físicos de mudança climática que podem ser graves (aumento de frequência e gravidade de eventos climáticos) ou crônicos (devido a alterações de longo prazo nos padrões climáticos). O Grupo é mais afetado por riscos físicos através de sua exposição a alterações climáticas graves e crônicas. Entretanto, é importante considerar os riscos de transição e os riscos de litígio relacionados ao clima.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o Grupo avaliou riscos relativos à mudança climática, incluindo aqueles relativos a requisitos regulamentares existentes e emergentes, bem como outros riscos de transição e físicos. O processo de gestão de riscos climáticos do Grupo se baseia no monitoramento de emissões de gases de efeito estufa, marés e dados oceânicos, e alterações e impactos sofridos pelos clientes. Isso permite que o Grupo minimize riscos em potencial e identifique oportunidades, especialmente quanto à redução de suas emissões diretas, e continue adotando tecnologias de ponta para reduzir suas emissões de gases de efeito estufa.

O Conselho está atento para entender que as principais iniciativas ambientais, sociais e de governança (ESG) da Companhia estão sendo desenvolvidas e/ou implementadas para reduzir os riscos inerentes ao clima e exposições associadas, como metas de emissões relacionadas ao clima para o Grupo. A Companhia continuará relatando suas divulgações TCFD (*Taskforce for Climate-related Financial Disclosures*), que impulsionaram uma abordagem mais focada na estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo para monitorar e gerenciar riscos relacionados ao clima.

É ambição do Conselho garantir que esses riscos e oportunidades relacionadas sejam examinados em profundidade e em horizontes de tempo com uma discussão clara das implicações estratégicas e ações de mitigação.

24 Instrumentos financeiros

24.1 Política contábil

Gestão de riscos financeiros

A Companhia está sujeita a certos riscos financeiros, como risco de mercado, de liquidez e de crédito, que são gerenciados através de uma avaliação sistemática do risco que a Companhia e suas controladas estão sujeitas, levando em consideração condições atuais do mercado e projeções orçamentárias de resultados e investimentos a fim de garantir liquidez, rendimento e previsibilidade no fluxo de caixa da Companhia.

Risco	Natureza	Possibilidades de gestão de risco
Risco de mercado – câmbio de moeda estrangeira	Instrumentos financeiros denominados em moeda diferente da moeda funcional da entidade	Derivativos, fundos cambiais, hedge natural e hedge contábil como *swap* e hedge de fluxo de caixa relativos à receita de exportação futura da Companhia
Risco de mercado – taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diversas taxas de juros, incluindo, mas não limitado a, CDI, IPCA e TJLP	*Swap* e financiamentos pré-fixados
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas	Reservas de caixa adequadas e empréstimos/financiamentos
Risco de crédito	Contas a receber, garantias, adiantamentos a fornecedores e outros investimentos financeiros	Diversificação da carteira e políticas de monitoramento dos indicadores de liquidez dos *stakeholders*

Instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros com base em seu modelo de negócio de gestão de ativos e nas características do fluxo de caixa contratual desses ativos. O teste do modelo de negócios determina a classificação com base no objetivo do ativo do negócio e se os fluxos de caixa contratuais representam somente os pagamentos do principal e de juros.

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado ("VJR") a menos que certas condições que permitam uma mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou pelo custo amortizado sejam atendidas. Ganhos e perdas com instrumentos de dívida são reconhecidos como receita em outros resultados abrangentes quando forem baixados.

Investimentos em instrumentos patrimoniais são mensurados pelo VJR a menos que sejam elegíveis para mensuração pelo VJORA, cujos ganhos e perdas não são reciclados para receita.

Todas as obrigações financeiras são inicialmente mensuradas pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e mensurados pelo custo amortizado e atualizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos derivativos permanecem classificados na categoria VJR.

A Companhia não possui histórico de transferência entre os instrumentos financeiros mensurados pelo VJR, VJORA ou custo amortizado.

A Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos em 31 dezembro de 2024 e 2023.

Valor justo de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo são gerenciados através de estratégias operacionais a fim de obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política da Companhia consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas e das taxas disponíveis no mercado e se os investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que lidam com os recursos.

A determinação dos valores realizáveis estimados dos ativos e passivos financeiros do Grupo depende de informações disponíveis no mercado e de metodologias de avaliação importantes. Contudo, é necessário um julgamento considerável ao interpretar os dados do mercado a fim de obter o valor realizável estimado mais adequado.

De acordo com as estimativas da administração, os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos, contas a receber e outras contas a receber e a pagar estão consistentes com os saldos contábeis.

Hierarquia de instrumentos financeiros

A técnica de avaliação do fluxo de caixa descontado é utilizada para mensurar os valores justos de ativos e passivos financeiros, cuja premissa é o valor presente dos fluxos de caixa estimado por cotações de mercado futuras. Para ativos e passivos financeiros, quando os saldos contábeis se aproximarem razoavelmente do valor justo, os valores justos não são determinados, de acordo com o CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados no “Nível 2” da hierarquia de valor justo. Quando comparado com o valor contábil não houve transferência entre os níveis de valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Para o nível 2, as informações são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto para os preços cotados (não ajustados) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração.

Hedge de fluxo de caixa

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge (hedge accountin*g), a fim de gerir a volatilidade no resultado. Se um *swap* é designado e qualificado como *hedge* de fluxo de caixa, ele é contabilizado como ativo ou passivo, na consolidação do balanço, a valor justo. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada como ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela ineficaz de mudança no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge (hedge accounting)* é descontinuado prospectivamente, então o saldo do patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O Grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Segundo esta metodologia, o *swap* foi considerado altamente eficaz para o período findo em 31 de dezembro de 2024. Não houve inefetividade do *hedge* reconhecido no resultado do período findo em 31 de dezembro de 2024.

24.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O valor justo de instrumentos financeiros não negociados em um mercado ativo é determinado usando técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher entre os diversos métodos. As premissas são baseadas em condições de mercado prevalecentes na data de reporte. A análise do impacto no caso em que os resultados reais diferem da estimativa da administração é apresentada em moeda estrangeira e as análises de sensibilidade de risco da taxa de juros está demonstrada nessa nota explicativa.

As estimativas contábeis críticas para provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas na nota 4.

24.3 Categoria de instrumentos financeiros

		Controladora					
		31/12/2024			31/12/2023		
	Nota	Custo amortizado	VJR	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros							
Circulante							
Caixa e equivalentes de caixa [1]	3.2	13	58.027	58.040	32	13.706	13.738
Outros ativos circulantes		786	-	786	79	-	79
Outros instrumentos financeiros [2]		-	3.349	3.349	-	13.027	13.027
Total do ativo circulante		**799**	**61.376**	**62.175**	**111**	**26.733**	**26.844**
Não circulante							
Mútuo a receber	25.2	39.583	-	39.583	54.576	-	54.576
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	3.746	-	3.746	1.155	-	1.155
Total do ativo não circulante		**43.329**	**-**	**43.329**	**55.731**	**-**	**55.731**
Total dos ativos financeiros		**44.128**	**61.376**	**105.504**	**55.842**	**26.733**	**82.575**
Passivos financeiros							
Circulante							
Fornecedores		359	-	359	255	-	255
Empréstimos e financiamentos	10.2	-	-	-	49.763	-	49.763
Passivos de arrendamento	10.8	17	-	17	17	-	17
Outros passivos circulantes		676	-	676	290	-	290
Total do passivo circulante		**1.052**	**-**	**1.052**	**50.325**	**-**	**50.325**
Não circulante							
Mútuo a pagar	25.2	46.636	-	46.636	45.255	-	45.255
Total do passivo não circulante		**46.636**	**-**	**46.636**	**45.255**	**-**	**45.255**
Total de passivos financeiros		**47.688**	**-**	**47.688**	**95.580**	**-**	**95.580**

[1] O valor justo através do resultado na Controladora corresponde a fundos cambiais no valor de R$26,9 milhões em 31 de dezembro de 2024 e investimentos em renda fixa de R$31,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R$13,7 milhões).
[2] Valor correspondente a investimentos em *start-ups*. Em 30 de junho de 2024, redução de R$11,6 milhões referente à perda por desvalorização referente ao investimento na *start-up* DockTech.

		Consolidado						
		31/12/2024				31/12/2023		
	Nota	Custo amortizado	VJR	Hedge de fluxo de caixa	Total	Custo amortizado	VJR	Total
Ativos financeiros								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa [1]	3.2	140.580	351.807	-	492.387	65.507	167.843	233.350
Contas a receber de clientes	4.3	386.771	-	-	386.771	318.047	-	318.047
Outros ativos circulantes		79.109	-		79.109	62.554	-	62.554
Derivativos		-	-	3.148	3.148	-	-	-
Outros instrumentos financeiros [2]		-	3.349	-	3.349	-	13.027	13.027
Total do ativo circulante		**606.460**	**355.156**	**3.148**	**964.764**	**446.108**	**180.870**	**626.978**
Não circulante								
Depósitos judiciais		13.784	-	-	13.784	15.013	-	15.013
Outras contas a receber		7.699	-	-	7.699	7.488	-	7.488
Mútuo a receber	25.2	39.583	-	-	39.583	54.576	-	54.576
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	487	-	-	487	1.070	-	1.070
Total do ativo não circulante		**61.553**	**-**	**-**	**61.553**	**78.147**	**-**	**78.147**
Total dos ativos financeiros		**668.013**	**355.156**	**3.148**	**1.026.317**	**524.255**	**180.870**	**705.125**
Passivos financeiros								
Circulante								
Fornecedores		181.399	-	-	181.399	157.164	-	157.164
Empréstimos e financiamentos	10.2	370.396	-	-	370.396	343.035	-	343.035
Passivos de arrendamento	10.8	137.955	-	-	137.955	139.346	-	139.346
Outros passivos circulantes		97.686	-	-	97.686	62.403	-	62.403
Total do passivo circulante		**787.436**	**-**	**-**	**787.436**	**701.948**	**-**	**701.948**
Não circulante								
Contas a pagar a partes relacionadas	25.2	82	-	-	82	295	-	295
Empréstimos e financiamentos	10.2	1.343.059	-	-	1.343.059	1.226.519	-	1.226.519
Passivos de arrendamento	10.8	962.678	-	-	962.678	946.490	-	946.490
Total do passivo não circulante		**2.305.819**	**-**	**-**	**2.305.819**	**2.173.304**	**-**	**2.173.304**
Total de passivos financeiros		**3.093.255**	**-**	**-**	**3.093.255**	**2.875.252**	**-**	**2.875.252**

[1] O valor justo através do resultado no consolidado corresponde a depósitos a prazo no valor de R$56,0 milhões (31 de dezembro de 2023: R$24,3 milhões), investimentos em renda fixa de R$268,9 milhões (31 de dezembro de 2023: 143,5 milhões) e fundos cambiais no valor de R$26,9 milhões em 31 de dezembro de 2024.
[2] Valor correspondente a investimentos em *start-ups*. Em 30 de junho de 2024, redução de R$11,6 milhões referente à perda por desvalorização referente ao investimento na *start-up* DockTech.

24.4 Valor justo de empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são registrados pelos seus valores contratuais. Para determinar o valor justo desses instrumentos financeiros, a Companhia calcula seus valores presentes pelos fluxos de caixa futuros a uma taxa de juros aplicável a instrumentos de natureza, prazo e riscos similares ou pelos preços de mercado desses instrumentos. Os valores justos dos contratos de financiamento do BNDES e do Banco do Brasil são considerados levando-se em conta seus valores contábeis uma vez que, no Brasil, não há mercado consolidado para dívida de longo prazo com as características do financiamento do BNDES e Banco do Brasil, conforme permitido pelo CPC 12 – Ajuste a valor presente.

A Companhia leva em consideração que para os outros ativos e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, seus valores contábeis se aproximam de seus valores justos e, por isso, as informações sobre seus valores justos não estão sendo apresentadas.

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024		31/12/2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
BNDES	-	-	-	-	1.245.346	1.245.346	1.042.659	1.042.659
Banco do Brasil	-	-	-	-	336.115	336.115	291.414	291.414
CCB	-	-	-	-	-	-	102.141	101.549
Santander	-	-	49.763	49.720	32.304	32.262	82.414	81.586
Itaú	-	-	-	-	28.092	28.092	-	-
Bradesco - NCE	-	-	-	-	71.598	71.631	50.926	50.904
Total	**-**	**-**	**49.763**	**49.720**	**1.713.455**	**1.713.446**	**1.569.554**	**1.568.112**

24.5 Gestão de risco da moeda estrangeira

Como os fluxos de caixa operacionais da Companhia são parcialmente denominados em reais, eles estão sujeitos a variações cambiais a partir da aquisição do instrumento e da data de pagamento. A Companhia busca neutralizar o risco de moeda estrangeira dos fluxos de caixa operacionais combinando receitas e despesas em geral para tentar gerar um excedente de caixa operacional na mesma moeda em que o serviço da dívida de cada negócio é determinado.

Os valores contábeis dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira do Grupo na data de fechamento do balanço estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
Transações em reais	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Controladora	407.042	252.280	88.789	118.908
Consolidado	1.122.135	976.753	2.447.437	2.233.465

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode ter contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio. Todas essas operações são realizadas dentro dos limites definidos pelo Comitê de Risco Financeiro. Geralmente, o Grupo procura aplicar *hedge accounting*, a fim de gerir a volatilidade nos lucros ou prejuízos.

O Grupo utiliza *hedge* de fluxo de caixa para limitar sua exposição que pode resultar da variabilidade das taxas de câmbio. Em 6 de novembro de 2024, a subsidiária Tecon Rio Grande S.A., que tem como moeda funcional o real, celebrou um contrato de *swap* de taxa de câmbio para cobrir a totalidade de uma dívida contratada denominada em dólares com o Banco Itaú Unibanco SA. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da dívida era equivalente a R$28,1 milhões. O *swap* converte a dívida de dólar para reais e a taxa de juros fixa (6,08% a.a.) em juros de taxa flutuante (CDI + 0,47%) e expira em janeiro de 2026. Os derivativos foram firmados com o próprio banco Banco Itaú Unibanco S.A. como contraparte, cujo *rating* de crédito da Standard & Poor's foi AAA em 31 de dezembro de 2024.

Tecon Rio Grande é obrigado a pagar à contraparte juros de CDI + 0,47%, de acordo com o programado no contrato, e recebe pagamentos de juros pré-fixados de 6,08% a.a. As receitas líquidas ou pagamentos do *swap* são registrados como resultado financeiro.

	Consolidado 31/12/2024 Receitas
Em um ano	3.148
Valor justo	**3.148**

Valor justo

O valor justo do *swap* foi estimado com base na curva de rendimento em 31 de dezembro de 2024 e representa o seu valor contábil. Em 31 de dezembro de 2024 o *swap* registrado no ativo foi de R$3,1 milhões e o saldo em outros resultados abrangentes acumulados, no balanço patrimonial consolidado, foi de R$1,5 milhões. A variação líquida no valor justo do *swap* cambial registrada como outros resultados abrangentes para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foi um ganho depois de impostos de R$1,5 milhões.

Ativos financeiros	Maturidade	Consolidado 31/12/2024 Valor justo
Swap cambial	Janeiro/2026	3.148
Total		**3.148**

24.6 Gestão do risco da taxa de juros

Os riscos de taxa de juros decorrem de investimentos financeiros e empréstimos e financiamentos. A maior parte da dívida da Companhia está vinculada a taxas fixas, sendo a maioria deles com o Fundo da Marinha Mercante (FMM), outros empréstimos e financiamentos denominados em reais expostos a outras taxas variáveis como a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para financiamento de operações portuárias, logísticas e *offshore*.

Os investimentos da Companhia denominados em reais são remunerados por taxas de juros correspondentes à variação diária do CDI para títulos privados emitidos e/ou *bonds* emitidos pelo governo ("*Selic-Over*"). Os investimentos denominados em dólar consistem em depósitos a prazo de curto prazo.

24.7 Análise de sensibilidade

Análise de sensibilidade da moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos da desvalorização do real em relação ao dólar norte-americano com base na posição de 31 de dezembro de 2024. Três cenários de taxas de câmbio foram considerados: o cenário provável e dois cenários de deterioração de 25% (possível) e de 50% (remoto) na taxa de câmbio. A Companhia utiliza do relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) para determinar o cenário provável.

			31/12/2024		
			Cenário provável [1]	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Instrumento	**Montante em R$**	**Risco**	R$ 6,0000	R$ 7,5000	R$ 9,0000
Controladora					
Total dos ativos	407.042	Desvalorização do real	13.046	(70.972)	(126.984)
Total dos passivos	88.789	Desvalorização do real	(2.846)	15.481	27.699
Total líquido da controladora			**10.200**	**(55.491)**	**(99.285)**
Consolidado					
Total dos ativos	1.122.135	Desvalorização do real	35.964	(195.655)	(350.069)
Total dos passivos	2.447.437	Desvalorização do real	(78.440)	426.735	763.519
Total líquido do consolidado			**(42.476)**	**231.080**	**413.450**

[1] Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025.

			31/12/2023		
			Cenário provável [1]	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Instrumento	**Montante em R$**	**Risco**	R$ 4,9500	R$ 6,1875	R$ 7,425
Controladora					
Total dos ativos	252.280	Desvalorização do real	(5.540)	(54.888)	(87.787)
Total dos passivos	118.908	Desvalorização do real	2.611	25.870	41.377
Total líquido da controladora			**(2.929)**	**(29.018)**	**(46.410)**
Consolidado					
Total dos ativos	976.753	Desvalorização do real	(21.449)	(212.510)	(339.884)
Total dos passivos	2.233.465	Desvalorização do real	49.046	485.930	777.185
Total líquido do consolidado			**27.597**	**273.420**	**437.301**

[1] Relatório Focus publicado pelo BACEN em 12 de janeiro de 2024.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

A análise de sensibilidade apresentada abaixo estima os impactos de uma flutuação da taxa de juros sobre as receitas e despesas da Companhia sem considerar seus impactos sobre o valor presente. A Companhia utiliza o relatório "Focus" publicado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e dados da Brasília Bolsa Balcão (B3), Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), *Bloomberg* e BNDES para determinar os cenários prováveis.

31/12/2024

CDI[1] TJLP[2] e IPCA[3]

Operação	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI	14,95%	18,69%	22,43%
Empréstimos – TJLP	7,97%	9,96%	11,96%
Empréstimos – IPCA	4,83%	6,04%	7,25%
Investimentos – CDI	14,95%	18,69%	22,43%

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	58.027	Aumento da receita	434	872	1.310
			Lucro líquido da controladora	434	872	1.310
Consolidado						
Empréstimos	CDI	103.902	Aumento da despesa	(664)	(1.529)	(2.368)
Empréstimos	TJLP	1.704	Aumento da despesa	-	(18)	(37)
Empréstimos	IPCA	266.306	Aumento da despesa	-	(2.808)	(5.587)
Investimentos	CDI	268.885	Aumento da receita	9.080	18.252	27.424
			Lucro líquido do consolidado	**8.416**	**13.897**	**19.432**

[1] Relatório de CDI da B3 publicado em 10 de janeiro de 2025.
[2] Relatório da TJLP do BNDES publicado em 10 de janeiro de 2025.
[3] Relatório do IPCA publicado em 10 de janeiro de 2025.

31/12/2023

CDI[1], TJLP[2] e IPCA[3]

Operação	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Empréstimos – CDI	10,07%	12,59%	15,11%
Empréstimos – TJLP	6,53%	8,16%	9,80%
Empréstimos – IPCA	4,68%	5,85%	7,02%
Investimentos – CDI	10,07%	12,59%	15,11%

Instrumento	Taxa de juros	Valores em Reais (R$)	Risco	Cenário provável	Cenário possível +25%	Cenário remoto +50%
Controladora						
Investimentos	CDI	13.706	Aumento de receita (despesa)	(252)	(60)	131
			Lucro líquido da controladora	**(252)**	**(60)**	**131**
Consolidado						
Empréstimos	CDI	185.718	Aumento da receita (despesa)	2.186	(1.284)	(4.683)
Empréstimos	TJLP	2.325	Aumento da despesa	-	(22)	(44)
Empréstimos	IPCA	285.121	Aumento da despesa	-	(3.210)	(6.386)
Investimentos	CDI	143.538	Aumento de receita (despesa)	(3.702)	(886)	1.929
			Lucro líquido do consolidado	**(1.516)**	**(5.402)**	**(9.184)**

[1] Relatório de CDI da B3 publicado em 5 de janeiro de 2024.
[2] Relatório da TJLP do BNDES publicado em 5 de janeiro de 2024.
[3] Relatório do IPCA publicado em 5 de janeiro de 2024.

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses começando em dezembro de 2024 onde as taxas de juros variam e as demais variáveis são mantidas constantes. Os cenários mostram a diferença entre a taxa média dos cenários e a taxa real.

Análise de sensibilidade para derivativos

Esta análise é baseada em variações na curva da taxa de câmbio (real em relação ao dólar americano) que o Grupo considerou razoavelmente possíveis no final do período de reporte. A análise assume que todas as outras variáveis permanecem constantes. Os impactos potenciais no saldo de outros resultados abrangentes foram avaliados considerando cenários de um aumento de 25% e uma redução de 25% nas taxas de câmbio.

			31/12/2024		
			Cenário de redução (25%)	Cenário provável [1]	Cenário de aumento (25%)
Instrumento	**Nocional**	**Risco**	R$4,6442	R$6,0000	R$7,7404
Consolidado					
Swap cambial	US$4.537	Taxa de câmbio	(4.737)	1.470	9.438

[1] Relatório Focus publicado pelo BACEN em 10 de janeiro de 2025.

24.8 Gestão do risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou outros ativos financeiros. A Companhia gerencia seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas de caixa, limites de crédito e dívidas monitorando constantemente os fluxos de caixa projetados e reais, procurando adequar os perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Além disso, a Companhia tem acesso a algumas linhas de crédito, de acordo com a nota 10.6.

A Companhia assegura que possui reservas de caixa suficientes para cumprir com as despesas operacionais esperadas, incluindo obrigações financeiras. Essa prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Para esses casos, a Companhia cria um comitê de crise multidisciplinar para tomar as ações mais apropriadas.

As tabelas abaixo se baseiam nos fluxos de caixa não descontados de passivos financeiros com base na data mais recente nas quais a Companhia deve quitar suas obrigações e incluem os juros e o principal dos fluxos de caixa:

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	10,04%	154.721	151.620	117.771	424.112
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,95%	245.828	647.217	503.298	1.396.343
Fornecedores	-	181.399	-	-	181.399
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) [1]	13,39%	289.196	937.794	3.663.058	4.890.048
31 de dezembro de 2024		**871.144**	**1.736.631**	**4.284.127**	**6.891.902**

[1] CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Arrendamento

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1 a 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Instrumentos de taxa de juros variável	11,06%	154.009	273.148	151.688	578.845
Instrumentos de taxa de juros fixa	2,95%	254.203	551.718	433.710	1.239.631
Fornecedores	-	157.164	-	-	157.164
Passivos de arrendamento (de acordo com o CPC 06 (R2) (IFRS 16) [1]	13,07%	146.187	463.561	1.851.430	2.461.178
31 de dezembro de 2023		**711.563**	**1.288.427**	**2.436.828**	**4.436.818**

[1] CPC 06 (R2) (IFRS 16) – Arrendamento

24.9 Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito decorrente de recebíveis, caixa e equivalente de caixa e outros ativos financeiros.

a) Contas a receber

A Companhia possui uma carteira de recebíveis diversificada e, historicamente, a perda esperada de crédito do contas a receber da Companhia é imaterial (nota 4).

b) Ativos financeiros, exceto contas a receber, expostos ao risco de crédito

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	3.2	58.040	13.738	492.387	233.350
Outros ativos circulantes		786	79	68.943	62.554
Depósitos judiciais		-	-	13.784	15.013
Mútuo a receber	25.2	39.583	54.576	39.583	54.576
Adiantamento para futuro aumento de capital – partes relacionadas	25.2	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	25.2	3.746	1.155	487	1.070
Outros instrumentos financeiros		3.349	13.027	16.662	13.027
Total		**105.504**	**82.575**	**631.846**	**379.590**

c) Análise de *rating*

As operações com instrumentos financeiros de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revisados periodicamente e aprovados pelos órgãos competentes. O risco de crédito de instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, entre outras informações, os *ratings* divulgados por agências internacionais de *rating*.

A tabela a seguir apresenta os *ratings* do mercado de capitais brasileiro para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata aplicações financeiras de caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AAA.br	57.758	13.381	489.998	227.289
AA.br	276	354	2.345	6.007
Outros	6	3	44	54
Total	**58.040**	**13.738**	**492.387**	**233.350**

Fonte de informação: *Moody's*

25 Transações com partes relacionadas

25.1 Política contábil

As transações com partes relacionadas, quando aplicável, foram conduzidas pela Companhia sob as mesmas condições de mercado, observando o preço e as condições normais de mercado. Contudo, essas transações estão sujeitas a condições que não são menos favoráveis à Companhia em comparação com aquelas negociadas com outras partes. Outras transações específicas, tais como mútuos com partes relacionadas, são feitas em condições igualmente específicas.

A receita líquida de venda se refere principalmente ao serviço prestado entre os segmentos de estaleiro e rebocagem. As despesas se referem principalmente à distribuição de despesas corporativas alocadas entre as subsidiárias da Companhia. As contas de a receber e a pagar e outros ativos e passivos se referem principalmente aos mútuos entre as companhias do Grupo e adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), principalmente advindo da Controladora.

25.2 Saldos com partes relacionadas

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo
	Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Mútuo a pagar
Joint ventures	39.583	2	-	54.576	2	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda. (1)	39.583	2	-	54.576	2	-
Controladas	-	3.744	46.636	-	1.153	45.255
Wilson Sons Shipping Services Ltda. (2)	-	48	46.636	-	34	45.255
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda. (3)	-	1.147	-	-	89	-
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda. (4)	-	1.011	-	-	616	-
Allink Transportes Internacionais Ltda. (5)	-	900	-	-	-	-
Tecon Rio Grande S.A. (4)	-	346	-	-	233	-
Tecon Salvador S.A. (3)	-	267	-	-	164	-
Wilson Sons Estaleiros Ltda. (4)	-	25	-	-	17	-
Total	**39.583**	**3.746**	**46.636**	**54.576**	**1.155**	**45.255**

(1) Mútuo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento R$39,6 milhões) / Contas a receber.
(2) Rateio corporativo / Mútuo a pagar (taxa de juros de 11,56% ao ano, com vencimento em 60 meses, renovável por período igual).
(3) Rateio corporativo / Contas a receber.
(4) Rateio corporativo.
(5) Contas a receber.

	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Ativo		Passivo	Ativo		Passivo
	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar	Mútuo a receber	Contas a receber	Contas a pagar
Joint ventures	39.583	487	74	54.576	1.070	278
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda. (1)	39.583	487	74	54.576	1.070	278
Coligada	-	-	20	-	-	17
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A. (2)	-	-	20	-	-	17
Total	**39.583**	**487**	**94**	**54.576**	**1.070**	**295**

(1) Mútuo a receber (taxa de juros – 3,6% ao ano sem vencimento R$39,6 milhões) / Contas a receber.
(2) Contas a pagar.

Allink Transportes Internacionais Ltda. é controlada pelo Grupo com 50% e recebe pagamentos por serviços prestados aos terminais do Grupo. O Sr. Augusto Cezar Baião, presidente do Conselho de Administração, é acionista minoritário da Allink Transportes Internacionais Ltda. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou valores a receber da Allink R$0,4 milhão (valores a pagar em 31 de dezembro de 2023: R$0,1 milhão). A Companhia apresentou um resultado líquido negativo fruto das transações com a Allink no montante de R$1,3 milhão em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023: R$1,1 milhão).

25.3 Transações com partes relacionadas

	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos	Rateio corporativo	Juros recebidos	Juros pagos
Joint ventures	-	1.704	-	-	1.629	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	-	1.704	-	-	1.629	-
Controladas	43.402	-	(1.381)	29.985	75	(1.336)
Wilson Sons Serviços Marítimos Ltda.	24.320	-	-	16.106	75	-
Tecon Rio Grande S.A.	8.571	-	-	6.125	-	-
Tecon Salvador S.A.	5.584	-	-	4.294	-	-
Wilson Sons Terminais & Logística Ltda.	3.014	-	-	2.264	-	-
Wilson Sons Shipping Services Ltda.	1.210	-	(1.381)	757	-	(1.336)
Wilson Sons Estaleiros Ltda.	703	-	-	439	-	-
Total	**43.402**	**1.704**	**(1.381)**	**29.985**	**1.704**	**(1.336)**

	Consolidado											
	31/12/2024						31/12/2023					
	Juros recebidos	Receitas com Aluguel	Receita de serviços	Outras receitas	Serviços contratados	Suporte de sistemas e aplicativos-*software*	Juros recebidos	Outras receitas	Receitas com Aluguel	Serviços a Faturar	Receita de serviços	Suporte de sistemas e aplicativos -*software*
Joint ventures	1.704	690	4.670	1.637	-	-	1.629	1.800	690	1.581	15	-
Wilson Sons Ultratug Participações Ltda.	1.704	690	4.670	1.637	-	-	1.629	1.800	690	1.581	15	-
Coligada	-	-	-	-	(36)	(423)	-	-	-	-	-	(70)
Argonáutica Engenharia e Pesquisas S.A.	-	-	-	-	(36)	(423)	-	-	-	-	-	(70)
Total	**1.704**	**690**	**4.670**	**1.637**	**(36)**	**(423)**	**1.629**	**1.800**	**690**	**1.581**	**15**	**(70)**

25.4 Remuneração dos executivos

A Companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios salariais de curto prazo [1]	(53.718)	(31.954)	(53.718)	(31.954)
Benefícios pós-emprego	(159)	(200)	(159)	(200)
Opção de ações	(741)	(1.599)	(741)	(1.599)
Total	**(54.618)**	**(33.753)**	**(54.618)**	**(33.753)**

[1] Em caso de remuneração variável, é incluído o complemento/reversão de programas do ano anterior.

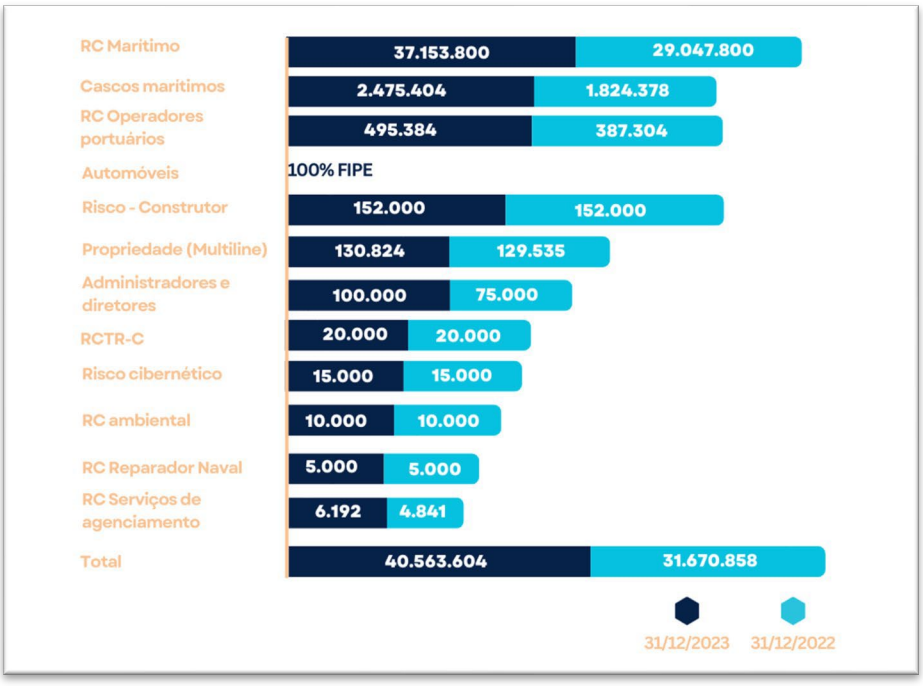
26 Transações não caixa

Durante o exercício, a Companhia utilizou-se de atividades de investimentos que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa consolidado:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição de ativos por meio de reestruturação societária	1.376	-
Juros capitalizados	658	1.321
Ganho na venda de imobilizado	-	8.996

27 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas com as principais seguradoras, considerando a natureza e o montante do risco envolvido. Em 31 de dezembro de 2024, os seguros mais relevantes da Companhia são os seguros marítimos de responsabilidade civil dos operadores portuários, terminais e operações logísticas e a participação no Clube P&I, que consiste num clube formado por armadores estrangeiros que visa complementar os seguros nas operações marítimas, aumentando a proteção dos navios e suas respectivas cargas e tripulações.



28 Eventos subsequentes

Em 14 de março de 2025, foi divulgada a decisão da Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), aprovando a mudança de controle da Companhia. Nos termos da legislação aplicável, referida decisão do CADE transitará em julgado e será considerada final após o período de espera de 15 dias, contados a partir da publicação do despacho de aprovação no Diário Oficial da União, caso não haja pedido de análise complementar pelo Tribunal do CADE nem interposição de recursos no CADE durante esse período. A Companhia ressalta que, mesmo após o trânsito em julgado da decisão do CADE, a conclusão da alienação do controle da Companhia permanece sujeita a outras condições precedentes, incluindo a aprovação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.

29 Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

Na qualidade de diretores da Wilson Sons S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso VI, da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

30 Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Na qualidade de diretores da Wilson Sons S.A., declaramos, nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com a conclusão constante do relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

31 Relatório e parecer do Comitê de Auditoria

31.1 Sobre o Comitê

O Comitê de Auditoria ("Comitê") foi criado em 21 de maio de 2021 como um órgão estatutário, de caráter permanente, dotado de autonomia operacional e orçamentária cuja função essencial é oferecer assessoramento ao Conselho de Administração. O Comitê de Auditoria não possui autonomia decisória, salvo em casos em que haja delegação expressa pelo Conselho de Administração ou que estejam compreendidos dentre um dos requisitos do Estatuto Social.

O Regimento Interno do Comitê de Auditoria estabelece as regras de funcionamento do Comitê, bem como detalhes adicionais acerca das suas atribuições listadas no Estatuto Social da Companhia.

A Missão do Comitê de Auditoria é assegurar e acompanhar a operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados à gestão de riscos, à coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco das unidades de negócios, zelando ainda pelo processo de revisão das demonstrações financeiras e pela qualidade das informações associadas a elas, que são divulgadas ao mercado pela Companhia.

O Comitê de Auditoria é composto por três membros, todos sujeitos aos mesmos deveres e responsabilidades que os administradores da Companhia, nos termos do art. 160 da Lei nº 6.404/76.

Composição do Comitê de Auditoria

Mauro Moreira	Coordenador (Conselheiro Independente)
Claudio Frischtak	Membro (Conselheiro Independente)
Jose Francisco Gouvêa Vieira	Membro (Conselheiro)

O Coordenador do Comitê é o especialista em assuntos de natureza contábil, financeira e de auditoria.

31.2 Atividades desenvolvidas em 2024

Entre abril de 2024 e março de 2025, o Comitê de Auditoria realizou oito reuniões ordinárias, conforme previsto em seu calendário anual.

O Comitê de Auditoria reporta suas atividades através de relatos apresentados pelo Coordenador do Comitê em todas as reuniões ordinárias do Conselho de Administração, oportunidade na qual são prestados esclarecimentos e oferecidas recomendações para a aprovação do Conselho quanto aos temas de sua competência.

As principais atividades realizadas pelo Comitê de Auditoria no exercício foram como se segue:

a) Auditoria Interna

O Comitê revisou e entendeu como adequado o Plano Anual de auditoria interna (período de abril de 2024 a março de 2025) proposto pela área e monitorou sua execução a partir de reuniões com a liderança da área e dos resultados constantes dos relatórios periódicos emitidos, sugerindo e aprovando adequações ao referido Plano, a fim de otimizar e dar mais eficácia aos trabalhos da Auditoria Interna. Adicionalmente, no que diz respeito a ferramentas e metodologias adotadas pela Auditoria Interna, foi sugerida pelo Comitê a efetiva utilização de “análise de dados (Data Analytics)” na condução dos trabalhos de campo, como ferramenta mais eficiente para detecção de inconsistências.

Ainda, o Comitê de Auditoria entende que a manutenção de uma mesma liderança para as áreas de Auditoria Interna e Gestão de Riscos e Controles Internos, acumuladas por Fernando Deveza, é aceitável considerando-se a estrutura e complexidade das operações da Companhia.

b) Auditoria Externa Independente

O Comitê de Auditoria se reuniu em cinco oportunidades com os auditores externos da KPMG Auditores independentes a fim de se informar sobre: a) o plano anual de trabalho e as principais áreas de riscos, b) os trabalhos relacionados ao ambiente de controles internos, c) os trabalhos de revisão das demonstrações financeiras trimestrais e anual, d) avaliar a qualidade dos serviços prestados e e) assegurar sua independência no exercício de suas funções. Os resultados dos trabalhos realizados foram formalizados nos relatórios periódicos das demonstrações financeiras trimestrais e as respectivas recomendações de melhorias propostas pelos auditores externos foram examinados pelo Comitê.

c) Riscos e Controles Internos

As matérias associadas à Gestão Integrada de Riscos e Controles Internos da Companhia integraram a agenda de reuniões ordinárias do Comitê de Auditoria, tendo sido revisados e avaliados os mapas de riscos da Companhia com as respectivas análises quanto a relevância de impacto e probabilidades de ocorrência. A gestão de riscos é periodicamente monitorada e atualizada por uma Comissão de Riscos composta por diretores da Companhia. O Comitê avaliou como adequados a gestão de riscos da Companhia e os respectivos processos para a manutenção da confiabilidade das demonstrações financeiras da Companhia.

d) Compliance

No exercício do monitoramento da efetividade dos processos de Compliance, o Comitê de Auditoria discutiu tópicos associados à área, principalmente no que diz respeito a (i) atuação do Comitê de Ética na evolução, atualização e conhecimento do programa de Ética e Integridade da Companhia por seus diretores e colaboradores, (ii) na revisão de políticas, em particular do Código de Conduta da Companhia, e seus cronogramas de treinamento, (iii) no acompanhamento das atividades do canal de denúncias, principais indicadores referentes às denúncias registradas, bem como das eventuais consequências aplicadas.

e) Demonstrações Financeiras

Dentre as principais atribuições do Comitê de Auditoria, está a avaliação da qualidade das demonstrações financeiras da Companhia observados os preceitos legais e regulatórios aplicáveis, bem como o atendimento às práticas contábeis internacionalmente aceitas. Para tanto, ao longo do ano foram apresentados e discutidos com os executivos responsáveis temas ligados ao desempenho da Companhia e ao adequado registro nas demonstrações financeiras. A destacar o prêmio recebido pela Companhia, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional de Executivos), pela qualidade excelente de suas demonstrações financeiras. Após essa avaliação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

1. Os sistemas de controle interno, gestão de riscos e conformidade são adequados para a complexidade das operações da Companhia;
2. O plano de trabalho desenvolvido pela auditoria interna foi satisfatório, sem problemas identificados como fraqueza material ou deficiência significativa;
3. Os procedimentos adotados em resposta aos assuntos do canal de denúncias são adequados e;
4. Os serviços prestados pelos auditores independentes são adequados.

31.3 Parecer do Comitê de Auditoria sobre as demonstrações financeiras

Em atendimento às disposições legais, o Comitê de Auditoria da Wilson Sons S.A. revisou as Demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Com base na referida revisão e considerando ainda as informações e esclarecimentos prestados pela administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recebidos no decorrer do exercício, o Comitê de Auditoria recomenda que o conselho de administração aprove as Demonstrações financeiras (incluindo notas explicativas) relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.